

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1011,9 milibares. Temperatura média do dia 25,9° máxima insolação 38,3° mínima 16,8° (média mínima no Planalto 13,5°). Cumulus, Stratus, de meio claro a encoberto. Nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: com pequenas instabilidades passando a bom. No litoral: bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 05 de Outubro de 1977 - Ano 63 - Nº 18.839 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 3,00

INGRESSO À ESCOLA DE CADETES — Permanecerão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições ao Concurso de Admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, sediada em Campinas, Estado de São Paulo. Poderão inscrever-se candidatos com idade máxima de 19 anos, que tenham concluído ou venham a concluir no corrente ano letivo a 8ª série do 1º grau. Maiores informações, programa e fichas de inscrição poderão ser obtidas no Comando do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaíva, 60, em Florianópolis e nas demais cidades, na organização do Exército mais próxima.

Geisel diz que lutará com o seu sucessor pela Arena

Joinville ainda acredita no Bi se conseguir hoje uma vitória em Criciúma

O técnico Velha (foto) acredita que se o Joinville conseguir uma vitória hoje contra o Comerciaro, em Criciúma, ainda terá chances de conquistar o título de bi-campeão do Estado. Mas ele confessa que terá que torcer por uma derrota de um dos dois clubes que lideram o pentagonal, além da possibilidade de seu time ganhar dois pontos no TJD. Para Joel Castro Flores, a partida não será fácil já que o Comerciaro terá desfalques, face à venda de Ademir e Serginho e da suspensão de Taquito. (Página 8).



Velha ainda acredita no Bi.



Brandão acredita no título após 23 anos.

Se vencer hoje a Ponte, Corinthians precisará só de um empate no domingo

O Corinthians, sem Vaguinho e Romeu, joga esta noite a primeira partida da melhor de quatro pontos contra a Ponte Preta, no Morumbi. O técnico Osvaldo Brandão (foto), que em 1954 deu o último título de campeão estadual ao clube do Parque São Jorge, acredita que "não perderemos esta". A Ponte Preta está concentrada nas dependências do São Paulo F.C. e não vê como perder estas disputas, baseando-se na boa campanha que fez durante todo o campeonato. Se o Corinthians ganhar, haverá carnaval em São Paulo (Página 8).

O Presidente Ernesto Geisel garantiu ontem ao deputado João Linhares, durante a audiência que lhe concedeu no Palácio do Planalto, que participará com o seu sucessor da campanha da Arena nas eleições parlamentares do próximo ano. O deputado catarinense revelou que o Presidente afirmou-lhe: "Vou participar mais uma vez. Fazer um chamamento ao povo. E o meu sucessor, não tenha a menor dúvida, também vai participar". O General Geisel acentuou ainda ao 1º Vice-Presidente da Câmara que a eleição só é ganha por quem trabalha e que está convicto de que a Arena sairá vitoriosa. Já o presidente do Senado, Petrônio Portela, afirmou no Rio que o próximo Presidente da República deve participar das reformas políticas que estão sendo estudadas, para que tenha responsabilidade de cumpri-las. (P.2).

Banco Central autoriza fusão das Bolsas de Valores de Sta. Catarina e Rio Grande do Sul

A partir de 2 de janeiro as Bolsas de Valores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul passarão a ser uma só, passando a denominar-se Bolsa de Valores Regional do Sul. A fusão já está autorizada pelo Banco Central e vai ao encontro de sua política de reduzir de 13 para cinco o número dessas entidades existentes atualmente. Porto Alegre sediará a nova Bolsa (P. 5).

Novo estádio de futebol desabriga 400 famílias no Pasto do Gado

O novo estádio que o Governo do Estado construirá no Pasto do Gado, no Estreito, deverá desalojar cerca de 400 famílias nos 317.422,81 metros quadrados que serão ocupados. Mas 200 famílias já deixaram o local e o Governo está já providenciando a transferência dos demais para um outro local. Os recursos para a construção do novo estádio, com capacidade para 54 mil pessoas, são oriundos do FAS, no valor de Cr\$ 100 milhões (P. 16).



As obras de terraplanagem do local onde será construído o novo estádio de futebol, já foram iniciadas. O custo do empreendimento é de Cr\$ 100 milhões.

EUA e Rússia vão limitar uso das armas

Quem garante é o presidente Jimmy Carter. Ontem ele afirmou em discurso na ONU que seu país e a União Soviética estão a ponto de conseguir um acordo para limitar o uso de armas estratégicas. (Página 11).

Detran de Joinville suspende por 180 dias carteira de motorista que morre em acidente

Página 6



Dejanir: "povo julga os que deixam partido"

O presidente do MDB, Dejanir Dalpasquale, qualificou o Prefeito de Cunha Porã, que deixou a oposição para se filiar à Arena, de "um homem sem caráter e um político despersonalizado". "O povo é que julgará esse ato". (P. 3).

Geisel anuncia que participará com seu sucessor da campanha da Arena

O presidente Ernesto Geisel assegurou ontem ao deputado João Linhares que o Chefe da Nação e seu sucessor deverão participar da campanha da Arena nas eleições parlamentares do próximo ano. A informação foi prestada pelo parlamentar catarinense, logo após ter sido recebido em audiência pelo Presidente da República. Na versão do deputado João Linhares, que é também o 1º vice-presidente da Câmara Federal, o presidente afirmou-lhe: "Vou participar mais uma vez. Fazer um chamamento ao povo, a todas as classes sociais, para que nos ajude mais uma vez. E o meu sucessor, não tenha a menor dúvida, também vai participar".

O presidente disse ainda ao deputado arenista — segundo o relato deste — que eleições só é ganha por quem trabalha, e que está convicto de que a Arena, trabalhando e municiada com os resultados da obra social do seu governo, desenvolverá uma campanha vitoriosa nas próximas eleições parlamentares. "Isso elimina as versões dos deliberadamente descrentes: as eleições 1978 são um fato consumado, e nem se fala em prorrogação de mandatos" — completou o 1º vice-presidente da Câmara.

Segundo o deputado, o presidente ressaltou a necessidade de que um partido político deve manter uma atuação permanente, nunca esperando para trabalhar somente no período pré-eleitoral.

Essa última idéia é vista pelo deputado João Linhares como uma das linhas do pronunciamento previsto para o próximo dia 1º de dezembro. Para o deputado, o presidente Geisel acha que, com o tempo, os dois partidos vão se sedimentar. Da conversa sobre eleições, durante a audiência de 20 minutos, o Sr. João Linhares reforçou sua convicção de que o presidente respeitará o resultado das urnas.

"Não tenha a menor dúvida. Não há qualquer medida engatilhada, para o caso de uma vitória da oposição" — garantiu o Sr. João Linhares.

A audiência foi solicitada pelo deputado com o objetivo de pedir prioridade para a implantação e pavimentação da rodovia BR-163, no trecho de Dionísio-Cerqueira — São Miguel do Oeste; e prioridade para a construção da ferrovia EF-486, Ijuí-Palmeira das Missões-Chapecó-Pato Branco-Porto União, atingindo o Oeste Catarinense, que não possui qualquer estrada de ferro.

O trecho da BR-163 de 65 quilômetros, ligará o Brasil à Argentina no seu único ponto de fronteira seca, sendo que do lado argentino há uma rodovia asfaltada desde 1975. O presidente prometeu interessar-se pelo assunto e encaminhá-lo ao ministério dos Transportes.

REFORMAS

O próximo presidente da República deve participar das reformas políticas que estão sendo estudadas, para que tenha responsabilidade de cumprí-las. A opinião é do presidente do Senado Federal, Petrônio Portela, que continuou ontem, no Rio, a conversa para as possíveis reformas que serão feitas.

Ao contrário do que estava previsto, Petrônio Portela conversou com pouca gente ontem. Pela manhã não recebeu ninguém e cancelou, alegando estar resfriado, o encontro que teria com deputados arenistas do Estado. Com a imprensa, porém, Petrônio Portela conversou durante muito tempo. Ele deu uma entrevista coletiva de uma hora e meia quando afirmou que as reformas que está articulando devem ser encaminhadas no futuro junto com o candidato a sucessão do presidente Geisel. Petrônio Portela também admitiu que ouvirá o ex-presidente Médici, mas em outra fase.

Petrônio admite contato com Médici, mas numa outra fase

Rio — "Dizem que eu converso sem trazer fórmulas concretas. Mas é das conversas que devem nascer as melhores fórmulas, porque nascem do debate, da controvérsia e acho de suma importância o encontro com o político e com o jurista", explicou ontem o Senador Petrônio Portela à imprensa, quando confessou que haverá ainda um contato com o ex-presidente Médici, "numa outra fase, não nesta preliminar, pois ele se situa num plano bem alto, não só pela individualidade, mas também pelo cargo que ocupou".

Durante a entrevista, que durou quase uma hora e meia, o Senador recebeu 10 telefonemas, sendo que um do secretário de Governo, comandante Baltazar da Silveira, pedindo que fizesse uma modificação no horário de encontro no Palácio Guanabara. Como o presidente do Senado já havia cancelado a sua reunião

com o jurista Prado Kelly e esperava encontrar com um grupo de deputados, a visita não foi antecipada, ficando para às 16 horas, tendo por isso, cancelado o voo deste horário para Brasília.

Sobre as etapas do processo de conversação, o presidente do Senado afirmou que "inicialmente estou conversando para demonstrar a importância e a valia, mais que tudo isso, a primazia da opção que ofereço para todas as forças vivas do País, sobretudo para os partidos".

Isto para mim é fundamental, porque nós não podemos desprezar a circunstância de as forças vivas do País acreditarem naquilo que é fundamental para o aprimoramento das instituições brasileiras. Sem isso, o que se viesse a fazer poderia ser invalidado pelos preconceitos, pela desinformação, até mesmo pela indiferença. Essa tarefa preli-

minar se afigura de uma indispensabilidade flagrante".

A segunda fase é a fixação daqueles princípios basilares a partir dos quais as formulações se farão. E, portanto, uma etapa inteiramente lógica. Esta segunda etapa só vai depender da primeira, de acordo com os contatos, muitos dos quais, dependentes da minha pré-determinação, por causa dos meus muitos afazeres que me prendem a Brasília. E da colaboração daqueles que querem dar o seu concurso".

A entrevista foi, então, interrompida pela ligação do Senador Gilberto Marinho. Calado por alguns instantes, o presidente do Senado, brincando com o colega, disse que "se pudesse matar todos os jornalistas e salvar a liberdade de imprensa, eu o faria tranquilamente. Estou aqui com eles que não me deixam um minuto tranquilo, nem aqui nem em Brasília. Estou cercado por

todos os lados e tenho certeza que estão todos atentos ao que estou dizendo para fazer as deduções. Eu ia ligar para você". E em seguida, finalizando: "Olhe, continue fazendo as continências devidas e um abraço, companheiro".

Afirmou, depois, que nada poderia falar sobre o assunto em termos de Estado, "a não ser o convite feito pelo Sr. Papa Júnior para um almoço com alguns empresários. Não marquei ainda e aceitei convite, em princípio". Um repórter, em seguida, perguntou se "nesta fase o senhor estaria falando mais do que ouvindo". E recebeu uma resposta positiva: "evidente que nesta etapa estou mais transmitindo que ouvindo, mas haverá outra etapa em que acontecerá o contrário. Agora, espero que os meus interlocutores não digam que eu, mesmo falando muito, cai no vazio. Costumo ser muito objetivo quando converso".

Bispo preocupado com fato que acha foi imaginado como crime

São Paulo - Depois de se confessar preocupado com a possibilidade de prisão dos estudantes - indiciados na lei de Segurança Nacional, após a invasão da PUC, no último dia 22, - o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, destacou, ontem que "há uma reação desproporcional contra algo que não configura um fato, mas foi imaginado como crime".

Dizendo que foi procurado pelas mães dos estudantes, "alarmadas porque as medidas ultrapassam de muito longe o que teria acontecido", D. Paulo Evaristo advertiu que "a polícia pode fazer um levantamento, pode chegar mesmo a suspeitar, mas a justiça nunca poderá contentar-se com uma ação policial". Através de sua chefe de gabinete, Profa. Silvia Pimentel, a Reitoria da PUC disse que "especi-

ficamente em relação a determinação do Ministro Armando Falcão, nada temos a declarar".

Segundo D. Paulo Evaristo "a polícia instaura inquérito, mas não faz processo. Em julgamentos anteriores, até de presos políticos, em que eu estava presente, foi aceita a defesa do advogado de que o inquérito policial não é base para julgamento. Vi o juiz aceitar defesa, dizendo que todo o trabalho policial apresentado não era, ainda matéria de julgamento".

Ao manifestar sua preocupação, D. Paulo informou que já foi perguntado, nos depoimentos, se os estudantes participaram do culto ecumênico pela morte do jornalista Wladimir Herzog ou da missa pelo estudante Alexandre Vanuchi Leme, "considerando-se esses atos como agravantes

quando são atos livres, humanos, públicos, em que qualquer pessoa poderá estar presente, até mesmo por engano". Dizendo que "a reação é desproporcional ao que aconteceu", D. Paulo perguntou: "e por que se utilizar apenas o relatório do Governador e não o da Reitoria da PUC, que é objetivo e sereno?".

O Vice-Presidente da Comissão de Justiça e Paz - que recebeu do Cardeal a recomendação de acompanhar o inquérito relativo aos estudantes -, o criminalista Mário Simas disse entender que, pela determinação do Ministro da Justiça, o inquérito, que até agora era feito pela Secretaria de Segurança Pública, passa para a polícia federal. Como não pode haver dois inquéritos pelo mesmo fato, a polícia federal é agora, a responsável pela apuração do que houve na PUC. No caso do jornalista Lourenço Diaféria foi exatamente a mesma coisa.

Para o sr. Mário Simas, "não há risco de que os estudantes sejam presos, pois a prisão seria impertinente, inoportuna e imprópria e, se feita, caracterizaria uma

perseguição que não pode ser admitida no âmbito da justiça". Explicou que a lei de Segurança Nacional permite que o encarregado do inquérito mantenha o indiciado preso com a finalidade de evitar a comunicação entre os envolvidos "o que não teria cabimento agora,

pois o fato já ocorreu há uma semana e os estudantes já tiveram possibilidade de se comunicar" ou para evitar a fuga, "o que não tem sentido, também, porque estudantes estão em aulas, tem endereço certo e família".

A Reitoria da PUC se manifestou através de sua chefe de gabinete, Profa. Silvia Pimentel, dizendo que "especificamente em relação a determinação do Ministro da Justiça, nada temos a declarar. Sobre os acontecimentos do dia 22 de setembro próximo passado, o que a Reitoria tinha a dizer já disse em relatório as autoridades e entregue a imprensa, em forma substancialmente igual, em entrevista coletiva, - continuou - já tomamos as medidas legais cabíveis e consideramos o problema "sub-júdice".

Polícia Federal indicia jornalista na Lei de Segurança Nacional

Brasília - Por ter-se negado a denunciar o repórter autor da nota de título "um risco de febre amarela após ocupação", publicada no jornal "O Estado de São Paulo" do dia 7 de agosto passado, bem como os nomes de um professor e um assessor parlamentar citados na matéria, o jornalista Carlos Chagas, diretor da sucursal do jornal paulista em Brasília, foi indiciado, na última segunda-feira, com base no artigo 16 da Lei de Segurança Nacional e artigos 12, 16 e 18 da Lei de Imprensa.

O inquérito foi aberto pelo Departamento de Polícia Federal e conduzido pelo delegado Orion Alves, da Superintendência Regional, embora não se tenha conhecimento, até agora, de onde partiu o pedido para esta providência. Isto só será possível depois que o processo for encaminhado à auditoria militar de Brasília, num prazo de 30 dias, previstos em lei.

Tudo começou no domingo, dia 7 de agosto, quando "O Estado de São Paulo", publicou uma nota referindo-se ao eminente risco de febre amarela na cidade, provocado pela queda de um recipiente com grande quantidade de mosquitos portadores da doença, acidente ocorrido durante a invasão da universidade de Brasília por policiais. Ainda de acordo com a nota de "O Estado" a informação, "confirmada por um professor da UNB", não foi divulgada antes para evitar pânico entre a população de Brasília, segundo um assessor da Câmara.

No dia imediato à divulgação da nota — conforme as explicações do próprio Carlos Chagas — o reitor da UNB, professor José Carlos Azevedo, telefonou à redação do jornal dando conta da impropriedade da informação. "Imediatamente ouvidas as ponderações do reitor e convencido de sua veracidade, determinei ao meu chefe de redação que providenciasse o desmentido", diz o jornalista em relatório encaminhado ao diretor de "O Estado", Sr. Júlio Mesquita. Assim, o desmentido foi divulgado na edição do dia 9 de agosto, fato ressaltado pelo jornalista em seu depoimento, alegando ser esta a maior prova de que o Estado não pretendia indispor autoridades e povo e muito menos criar alarma social.

Valendo-se do direito que lhe é conferido pela Lei de Imprensa que garante ao jornalista o sigilo sobre a procedência da informação e de seus autores, Carlos Chagas negou-se a revelar o nome do repórter, do professor da UNB e do assessor parlamentar que teriam confirmado a notícia. Por este motivo foi indiciado com base na Lei de Segurança Nacional e na Lei de Imprensa, podendo de acordo com a primeira ser submetido à pena de dois a cinco anos de prisão e multa de 50 a 100 vezes o valor do salário mínimo vigente na localidade. Já a Lei de Imprensa prevê pena de um (1) a seis (6) meses de prisão.

O artigo 16 da Lei de Segurança Nacional diz o seguinte: "divulgar, por qualquer meio de comunicação social, notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou notícia falsa, tendenciosa ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor ou tentar indispor o povo com as autoridades constituídas. Pena: detenção de seis meses a dois anos. Parágrafo primeiro — se a divulgação provocar perturbação da ordem pública ou expuser a perigo o bom nome do Brasil, a autoridade, o crédito ou o prestígio pena — detenção de dois a cinco anos (...) quanto à Lei de Imprensa, o inquérito refere-se aos artigos 12, 16 e 28: "Artigo 12. Aqueles que, através dos meios de informação e divulgação, praticarem abusos no exercício da liberdade de manifestação e do pensamento e informação, ficarão sujeitos às penas desta lei e responderão pelos prejuízos que causarem.

Art. 16. Publicar ou divulgar notícias falsas ou fatos verdadeiros truncados ou deturpados que provoquem: 1º. Perturbação da ordem pública ou alarma social (...).

Art. 28. O escrito publicado em jornais ou periódicos sem indicação de seu autor considerase redigido: 1º pelo redator da seção em que é publicado, se o jornal ou periódico mantém seções distintas sob a responsabilidade de certos e determinados redatores, cujos nomes nelas figuram permanentemente. (...) 3º pelo gerente ou proprietário das oficinas impressoras, se publicado na parte ineditorial".

O repórter responsável pelo setor de educação foi ouvido igualmente durante o inquérito, mas não foi indiciado desde que negou ter sido autor da nota em questão. Carlos Chagas fez questão de ressaltar a extrema polidez do presidente do inquérito, delegado Orion Alves.

Ouvido no final da tarde o delegado recusou-se a responder sobre o referido processo, alegando não ter autoridade para tal: "em caso de entrevistas só o diretor do DPF se encontra autorizado para falar", desculpou-se.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPEAMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996.

A ARTE DE BEM COMER em SÃO MIGUEL DO OESTE



RESTAURANTE BRASIL

a la carte e espeto corrido às 5as. feiras carreteiro com música ao vivo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 327 fone 22-0035 anexo ao HOTEL BRASIL

ALUGA-SE

APTO MOBILIADO

Situado à Rua Felipe Schmidt, contendo 1 quarto, (armário embutido), sala (armário, divisória, telefone, tri-cama), cozinha (fogão, geladeira, armário suspenso, pequena mesa com banquetas, dependência completa de empregada. ALUGUEL: Cr\$ 3.000,00

TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted, loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537.

Dra. MOEMA DESJARDINS Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Zeno Muller, declara para obtenção de 2a. via que extraviou sua CARTEIRA DE IDENTIDADE S.C.

São Miguel do Oeste, 25 de agosto de 1977

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o certificado de propriedade nº 725125, do veículo Ford-Corcel, mod. 1969, cor verde, chassi nº 9-2345-006.487, placas PJ-0447, de Palmitos/SC, pertencente a Alcides de Nadal.

Palmitos, 30 de setembro de 1.977.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh, minhas 13 almas, benditas sabidas e entendidas, a vos peço pelo amor de Deus, atendei meu pedido. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, a vos peço pelo sangue que Jesus derramou, atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo atendei o meu pedido. Meu Jesus Cristo que vosso proteção me cubra, com vossos braços me guarde no vosso coração e me proteja com os vossos olhos. Oh, Deus de bondade, vos sois meu advogado na vida e na morte. Peço-vos que atendeis meus pedidos e me livres dos males e dai-me sorte na vida. Segui meus inimigos, que os olhos do mal não vejam; cortai a força dos meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas, se me fizer alcançar estas graças (pode-se as graças) ficarei devota de vos e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma missa. Reza-se 13 "Pai-Nosso" e 13 "Ave-Maria" 13 dias. Publicação da Novena por graças alcançadas. C.A.F.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram roubados os documentos do veículo Volkswagen Sedam 1600, placa OD-0253, de cor vermelha chassi nº BS-605531, referido automóvel encontra-se em nome de AGENOR SIGNORI.

Água Doce, 29 de setembro de 1977.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Habilitação-categoria amador, Carteira de Identidade, Carteira do Ministério do Trabalho, Carteira do INPS, Talões de Cheques do Unibanco, pertencente ao Sr. Mario Lopes Caldeira.

ADVOCACIA

NELSON DE ABREU-CPF 001.819.009-04 OAB-SC- Nº 1986 ARIEL DE OLIVEIRA ABREU-CPF- 001.846.089/53 OAB-SC- 0747

Edifício Atlas - rua Tte Silveira, 46 Conj 503 - FONE (0482) 22-7572 - FLORIANÓPOLIS SC

FORROGESSO - IND. COM. ARTEFATOS DE GESSO LTDA.

Executamos com a máxima perfeição, rebatimento de tetos, sancas, florões e qualquer trabalho em gesso

Tel. 22-4150 e 22-9291 - Fpolis - SC.



Matriz: Rua Mal. Floriano, 5005 End. Teleg. "SÍCULA" - Cx. Postal, 656 Fone: 24-4514 P(A)BX - Curitiba-Paraná Filial: Rua Dr. Colin, 740 - Fones: 22-4129 e 22-4592 Joinville - Santa Catarina

FERRO E AÇOS TREFILAÇÃO PRÓPRIA

Trefilados (redondo, quadrado e sextavado). Aços especiais importados. Aços liga e carbono até 20". Tubos de parede grossa e Scheudle 40". Ferro chato e quadrado. Cantoneiras, vigas "U", "I" e "H". Latão redondo, quadrado e sextavado.

Efetamos cortes em chapas e barras.

Guidi toma pé na secretaria mantendo como meta o aparelhamento da Justiça

Sidersul e vias expressas na reunião do Colegiado

A aplicação de novos recursos oriundos do Progress nas obras de construção das vias expressas Sul e do contorno Norte de Florianópolis a aprovação pela Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão do Ministério do Planejamento — de financiamento de 40 milhões de cruzeiros para o projeto básico de engenharia da Sidersul, foram os principais temas debatidos ontem na reunião do Colegiado. Segundo revelou o secretário Augusto Baptista Pereira, o contrato que torna irreversível o projeto de implantação da Usina Sidersul de Santa Catarina devesse ser assinado hoje, mas o ato foi adiado em virtude da viagem aos Estados Unidos, do Sr. José Pelúcio Ferreira, presidente da Finep.

Coube ao secretário Nicolau Malburg, dos Transportes e Obras, anunciar a assinatura de termo aditivo ao convênio de cooperação técnica, compromisso e delegação de encargos firmados com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para aplicação de recursos do Progress em Florianópolis. Tais recursos serão aplicados nos trabalhos de implantação e pavimentação nas vias expressas Sul e via de contorno Norte da Ilha de Santa Catarina. O aditivo, segundo o comandante Nicolau Malburg, permite a elevação desses recursos para 60 milhões de cruzeiros, tendo o ato sido assinado pelo prefeito Esperidião Amin Helou Filho, já que a Prefeitura é interveniente.

Na primeira reunião que teve a presença do novo secretário da Justiça, deputado Nereu Guidi, analisou-se a questão da regulamentação dos testes seletivos para ingresso de pessoal, exceção feita aos cargos em comissão e funções de confiança, no serviço público estadual. O governador Konder Reis reafirmou sua convicção de que essa medida encerra a possibilidade de se fazer justiça social.

Na oportunidade, o líder Nelson Pedrini solicitou alguns esclarecimentos, face a discussão de assuntos ligados à administração de pessoal, referindo-se aos critérios para a reclassificação de pessoal, referindo-se aos critérios para a reclassificação de servidores nos órgãos da administração direta e autárquicas. Ao final, o secretário João Valente Paganella, do Oeste, comunicou, oficialmente, a decisão do prefeito Hermelindo Ramppi, eleito pelo MDB, de Cunha Porá, em se transferir para a Arena.

Uma das metas prioritárias do novo Secretário da Justiça, Nereu Guidi, é o envio à Assembléia Legislativa do Projeto complementando o código de Divisão e Organização do Poder Judiciário, cujo anteprojeto foi engavetado pelo governador Konder Reis em janeiro do ano passado.

Ontem, seu primeiro dia de trabalho, Nereu Guidi tomou conhecimento da estrutura da Secretaria e manteve contatos com o pessoal interno. Sobre suas metas prioritárias, disse que a principal é "aparelhar o Poder Judiciário para seu efetivo funcionamento em todas as Comarcas do Estado". Além disso, pretende o novo Secretário enviar o mais breve possível ao Poder Legislativo o projeto visando a melhoria do padrão e vencimentos dos serventuários da justiça. Quanto a pensão aos ex-combatentes, constantemente reclamada pelos deputados, Nereu informou que vai tratar do assunto em seu primeiro despacho com o governador no dia de amanhã.

Desde a compactação administrativa que a Secretaria da Justiça passou a ter uma nova função: a coordenação política do Governo. Segundo Nereu, ela será feita "ouvindo-se todas as lideranças políticas do partido, para que as ações administrativas do Governo alcancem o objetivo desejado, que é o fortalecimento do partido". Os contatos com bancada federal e estadual da Arena, frisou, serão intensificados. Com relação a bancada estadual, especificamente, pretende prestar um trabalho de assessoramento ao líder da Arena e do Governo, deputado Nelson Pedrini.

Nereu Guidi informou que permanecerá como Secretário somente até o dia 14 de maio do próximo ano, quando deixará o cargo, retornando à Câmara Federal para concorrer a reeleição. Mesmo considerando ser pouco tempo de gestão, o novo titular da justiça disse que "o que vale é a disposição de trabalhar, vontade de realizar alguma coisa em benefício do povo, colaborando com a classe política".

O anteprojeto de lei que "cria cargos e dá providências com divisão e organização judiciárias do Estado", elaborado pelo Judiciário em janeiro de 76 e, engavetado pelo Executivo, gerou um impasse entre os dois poderes ainda não solucionado.

Visava o Tribunal de Justiça, na época, criação de 23 cargos de Juiz e em igual número de promotor público, além de 6 de juizes substitutos para serem lotados nas comarcas da capital e principais cidades do interior do Estado. Pretendia também o documento a criação de vários cargos de escrivão, oficial de registro de imóveis, auxiliar de cartório e oficial de justiça.

Agora, tudo indica que o impasse venha a ser solucionado com a intenção do executivo em atender as reivindicações do judiciário que visa "a maior agilização da justiça em nosso Estado".

Embora o MDB tenha posição contrária, oficialmente na Arena apenas o deputado Horst Domning vota contra, restando assim 21 votos. Os deputados Aristides Bolan e Antonio Pichetti, antes dissidentes da bancada, manifestaram apoio a Laélcio. Porém, em junho deste ano, o presidente da Assembléia, por solicitação do governador, consultou toda a bancada e o resultado não foi satisfatório a indicação. Mesmo assim, a ocorrência, resta colher o resultado na votação secreta.

Quem deixa o partido carrega uma mancha, diz presidente do MDB

"Um homem sem caráter e um político despersonalizado", foi como o presidente regional do MDB, deputado Dejanir Dalpasquale, qualificou ontem o prefeito de Cunha-Porá, Hermelindo Ramppi, que acaba de deixar o partido - pelo qual se elegeu em 1976 - para ingressar na Arena. Reconhecendo que nada poderá ser feito contra o prefeito, uma vez que a lei de fidelidade só é aplicável para os mandatos legislativos, o dirigente da Oposição acentuou que a sanção moral contra procedimentos dessa natureza é administrada pela própria sociedade, "onde o transfuga carrega uma mancha que jamais se apaga".

— A pessoa que comete um ato desses - frisou Dejanir - demonstra antes de tudo falta de formação moral e política. Ela não exerce a política senão como um meio comercial. E torna-se totalmente alijada da sociedade, e cada vez que passar pela rua sempre haverá alguém para dizer: "lá vai um vendido". E possivelmente lhe faltará até mesmo um companheiro para tomar um aperitivo no bar.

Dalpasquale, que esteve no último final de semana em Cunha-Porá e converrou com o Sr. Hermelindo Ramppi, declarou ainda ter recebido o seu desligamento do MDB como "uma demonstração de fraqueza de um homem que trai aqueles que lhe deram todo o apoio e passa para o lado daqueles que até lhe ameaçavam de morte". Acrescentou que, pelos exemplos de outros dois casos registrados durante o seu mandato de presidente do partido - de 1972 para cá passaram para a Arena os prefeitos de Romelândia e Ponte Serrada - "posso testemunhar que quem troca de partido fica mesmo desmoralizado, dentro e fora de seu município".

"A Arena não tem nada a ganhar com essa adesão", disse Dejanir, "porque ela não levou ninguém mais em sua companhia e o que conseguiu foi revoitar seus companheiros. A Arena, além de nada ter ganhado mais uma vez uma demonstração de que no uso do poder público corrompe o político. Mesmo porque não acredito que a promessa de algumas obras diminutas possa convencer alguém a trocar de partido. O que me parece claro é que o prefeito deva ter recebido algum tipo de benefício ou compensação".

Houve, segundo Dejanir, um desfalque na Prefeitura, cometido pelo tesoureiro, que foi coberto pelo prefeito. Este, para se ressarcir, exigiu que lhe fosse escrivurado um terreno que ainda não havia sido pago ao primeiro proprietário. Assim mesmo o terreno é de valor bem menor do que a importância do desfalque, "o que prova que o prefeito não agiu corretamente".

OPOSIÇÃO VETA LAÉLIO PARA O TC

Reclassificação da AL será levada a Konder

O projeto de reforma e reclassificação do quadro de servidores da Assembléia, elaborado "com total isenção", conforme acentuou o presidente da comissão encarregada do trabalho, procurador Saulo Vieira, foi entregue ontem ao presidente da Casa, Waldomiro Colautti, que o deverá encaminhar ao governador Antonio Carlos Konder Reis ainda no decorrer desta semana. Enquanto o presidente do Legislativo acentuava que com a proposição do anteprojeto era cumprida "mais uma etapa do plano de trabalho a que me propus quando fui eleito", e que com a reforma pretende eliminar "as distorções e injustiças funcionais existentes neste Poder", o presidente da comissão dizia que "a proposição ora apresentada, sem portar, a vaidade de ser perfeccionista e infalível, procura com sensibilidade e realismo dar melhor organização e funcionalidade ao quadro de pessoal do Poder Legislativo". Ressaltou que "em nenhum momento os membros da comissão foram procurados pela presidência, por membros da mesa ou por deputados para "acertar cargos", e que houve também essa inovação na sistemática de elaboração de projetos funcionais na Casa, "pois a preocupação não foi criar cargos para pessoas, mas sim para a Assembléia Legislativa".

"Em verdade, prosseguiu Saulo Vieira, "a presente estrutura do quadro de pessoal da Casa, por vícios herdados desde longo tempo, não satisfaz, ao contrário dificulta a realização das tarefas que lhe são cometidas, não ensejando a rentabilidade e a produtividade de que era de se esperar". Ele lembrou que além da deficiência de funcionalidade "existe um elenco e anomalias que dizem respeito às nomenclaturas de cargos cujos titulares exercem atividade bastante distinta das tarefas típicas e bem assim situações de tratamento diferentes para casos e situações análogas e, ainda, divergência de denominações para o exercício de atividades idênticas".

A entrega do trabalho, no gabinete do presidente da Assembléia, foi feita na presença dos demais membros da comissão designada pela mesa em junho último, integrada pelo chefe de gabinete da presidência, Marcondes Marchetti, pelo diretor de pessoal, Marco Aurélio Ramos Krieger, e pelos servidores Ennio Luz, Dario da Rosa e Ruth Knoll.

NOVA ESTRUTURA

O trabalho está dividido em duas partes: "A primeira está consubstanciada no Projeto de Resolução que dá nova estrutura organizacional e estabelece as competências e as atribuições de todos os órgãos; a segunda, diz respeito ao Anteprojeto de Lei que estabelece o novo plano de cargos".

Na parte resolutive, a nova estrutura suprime o Departamento do Pessoal "cuja delegação competencial foi absorvida pelo Departamento de Administração Geral em nível de Divisão". Por outro lado "também no que trata das Divisões e das Seções que compõem a estrutura organizacional o número, em ambos os casos, foi reduzido, pois algumas das unidades administrativas então existentes em nível intermediário não tinham atividades bem definidas claramente".

Com referência ao Anteprojeto de Lei, a Comissão adotou na sua quase totalidade o sistema, as nomenclaturas e a divisão das categorias funcionais que estão sendo preconizadas pela Junta Coordenadora da Reforma Administrativa, nos vários projetos já realizados através de Decretos do Poder Executivo".

Os cargos e empregos da Assembléia Legislativa estão divididos em dois grupos: 1) De Provimento em Comissão: Direção e Assessoramento Superior; 2) De provimento efetivo ou emprego; atividade de nível superior; atividade técnicas de nível médio; serviços auxiliares; transporte; oficial e portaria.

"A reclassificação de cargos e empregos - explicou o presidente da comissão - justifica-se não apenas pelo aspecto da funcionalidade, mas sobretudo em razão da complexa e conturbada situação funcional do corpo de servidores que dá atendimento aos serviços da Assembléia, pois o excessivo número de substituições e a profusão de funções gratificadas, medidas estas geradas como forma de complementação de vencimentos ou salários, não pode perdurar sem causar prejuízos ao Poder tanto na elevação dos custos com pessoal".

DISTORÇÕES

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Waldomiro Colautti, ao receber os trabalhos desenvolvidos pela comissão disse que não podia deixar de registrar "minha satisfação, ao ver cumprida mais esta etapa do plano de trabalho a que me propus quando fui eleito presidente deste Poder".

"Recebo este trabalho - disse - certo de que minha recomendação foi cumprida pelos senhores, recomendação que creio, seja do conhecimento de todos os funcionários deste Poder, e que era no sentido do estudo e elaboração de um projeto que sanasse, de uma vez por todas, as distorções e injustiças funcionais existentes neste Poder".

"Pude acompanhar - continuou - passo por passo vosso esforço, pude sanar as dúvidas, e assim sei estimar e avaliar o nível do trabalho efetuado. E para honrar tal trabalho, tal dedicação e tal senso de responsabilidade, espero poder brevemente levar o Projeto de Reforma Administrativa e Reclassificação ao Exmo. Sr. governador do Estado, para que, transformado em mensagem, venha à aprovação da Assembléia Legislativa".

Para o presidente do Poder Legislativo a reforma irá beneficiar os funcionários da Casa bem como o próprio Poder "que dia por dia pode assistir a retomada de princípios de normalidade administrativa, do respeito aos direitos dos funcionários mais antigos, do respeito às pretensões dos mais humildes, será este Poder, repito, que será o vitorioso final".

A bancada do MDB fechou questão ontem contra a indicação feita pelo governador Konder Reis no nome do Sr. Laélcio Luz para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas, na vaga do Sr. Afonso Ghizzo. Ontem, o interessado esteve na Assembléia pela manhã e a tarde, mantendo contato com diversos parlamentares.

Informou o líder da oposição, deputado Miraci Dereti, que na reunião da bancada houve uma exposição de razão por parte de quase todos os deputados, "o que deixou claro o constrangimento da maioria em apoiar o nome do Sr. Laélcio Luz, porque, inclusive,

há o aspecto político, e o MDB não está aqui para recompensar ninguém".

De outra parte, frisou Dereti, circula pelas Comissões técnicas um projeto de emenda constitucional de autoria do deputado Waldir Buzatto que tem por objetivo obrigar que os conselheiros do Tribunal de Contas exerçam o cargo no mínimo por um período de cinco anos. Então, salientou, "seria um contrassenso o MDB se comprometer com uma premiação dessa natureza".

ARENA

Diversos deputados integrantes da bancada arenaista acham difícil a apro-

vação da mensagem governamental. O Vice-Líder da Arena, deputado Horst Domning, já na reunião da Agrônômica, declarou que votaria contra, e ontem, justificou dizendo tratar-se de uma questão de ponto-de-vista, pois "não vejo no nome mérito suficiente, e portanto não me sensibiliza".

O líder da Arena, deputado Nelson Pedrini - que foi pretendente ao cargo - declarou a respeito do fechamento de questão da oposição, que como sempre, e dentro da competência partidária "promoverei junto aos colegas todas as demarques neces-

Comissão vai gestionar pela BR-475 e "Projeto Tubarão"

Foi aprovada ontem, pelo plenário da Assembléia Legislativa a formação de uma Comissão Parlamentar Externa que manterá contatos com o Ministério do Interior, da Fazenda, DNER e DNOS visando a construção da BR-475 e início do "Projeto Tubarão" que visa a contenção das cheias daquela região. O requerimento foi assinado pelos deputados Milton Carlos de Oliveira, Epitácio Bittencourt, João Corrêa Bittencourt e Nelson Pedrini, da Arena e Murilo Canto e Manoel Carlos de Souza, do MDB.

O deputado Milton Carlos de Oliveira, ao ocupar a tribuna, lembrou as enchentes de março de 1974 que causaram grandes prejuízos às lavouras, pecuária e comércio, além da perda de muitas vidas humanas. Após a enchente ficaram as "sequelas" e hoje o povo

Tubarão" disse que ele prevê obras de drenagem e construção de três barragens na Praia Grande, São Ludgero e Braço do Norte. Mas adiantou que é sabido que tais obras exigem altos custos por isso a população apenas exigia que fossem iniciadas a dragagem do rio e sua retificação desde Capivari até sua foz.

Em vista dos constantes problemas que se repetem toda a vez que ocorrem chuvas com certa intensidade, disse o deputado Milton Carlos de Oliveira que havia necessidade de manter contatos com o diretor geral do DNOS, com Ministério do Interior visando solução para o problema pois "a cidade não pode viver traumatizada".

Quanto à BR-475, manifestou sua preocupação já que ela é de vital impor-

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA - MEC

PROGRAMA DE EXPANSAO E MELHORIA DO ENSINO - PREMEN

CONCORRÊNCIA N 17/77-ADM/GTC

AVISO

1 - O PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO - PREMEN, Órgão do Ministério da Educação e Cultura, instituído pelo Decreto nº 70.067, de 26 de janeiro de 1972, com sede na Avenida Pasteur nº 368, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, torna público que, devidamente autorizado pelo Coordenador de sua Comissão de Administração, fará realizar concorrência para a execução de obras de ampliação e reforma de 7 (sete) Colégios Agrícolas (2º Grau), a seguir relacionados com as respectivas áreas aproximadas de construções novas:

- 1.1 - Colégio Agrícola Álvaro Ramos - Catú - Bahia - 3.530,00 m²;
- 1.2 - Colégio Agrícola do Amazonas - Estrada do Aleixo, Km 8 - Manaus - AM - 5.800,00 m²;
- 1.3 - Colégio Agrícola Floriano Peixoto - Satuba - Palmeiras dos Índios - Alagoas - 2.780,00 m²;
- 1.4 - Colégio Agrícola de Concórdia - Concórdia - Santa Catarina - 2.380,00 m²;
- 1.5 - Colégio Agrícola de Sertão - Sertão - Rio Grande do Sul - 1.880,00 m²;
- 1.6 - Colégio Agrícola de Uberlândia - Fazenda Sobrinho - Uberlândia - Minas Gerais - 3.390,00 m²;
- 1.7 - Colégio Agrícola de Alegre - Espírito Santo - 2.200,00 m²;
- 1.8 - Colégio Agrícola Gustavo Dutra - São Vicente - Mato Grosso - 2.080,00 m²;

2 - As obras de que trata o presente Aviso serão financiadas com recursos do Contrato de Empréstimo nº 379/SF-BR, assinado pelo Governo Brasileiro com o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID.

3 - A Concorrência se processará obedecendo aos Termos do Decreto Federal nº 73.140, de 09 de novembro de 1973 que regulamenta os artigos 125 e 144 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

4 - Os interessados poderão obter o Edital de Concorrência e demais documentos e informações, na Gerência do Projeto de Construção do PREMEN, na Avenida Pasteur nº 368, na cidade do Rio de Janeiro, diariamente, das 8:00 hs às 12:00 hs e das 14:00 hs às 18:00 hs., de segundas às sextas-feiras.

5 - Estará à disposição dos interessados para consulta, em cada um dos Colégios acima relacionados, uma cópia do Edital, das pastas com modelo de Documentação e do Projeto Completo.

6 - Para participação da licitação é exigido das firmas um capital mínimo integralizado na data da entrega das propostas de Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros).

7 - As propostas serão recebidas na Gerência do Projeto de Construção do PREMEN, no endereço acima indicado, às 14 horas do dia 04 de novembro de 1977.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1977.
José Machado Bellas - Secretário - Executivo.

Corretores de imóveis apoiam discurso contra contestadores

Dizendo que a classe não teve dificuldades em compreender o pronunciamento do governador Konder Reis, quando da entrega de cheques aos sindicatos participantes do I Campeonato Intersindical de Futebol de Santa Catarina, o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina, Admar Gonzaga, encaminhou expediente ao Chefe do Executivo informando que tais palavras "traduzem verdadeiramente o pensamento unânime de todos aqueles que vivem, como nós vivemos, a realidade brasileira".

— Tal pronunciamento, aliás, pela importância histórica que representa — frisou — foi objeto de apreciação pela diretoria desta entidade sindical, quando tivemos o ensejo de observar que todos comungávamos do mesmo entendimento. Realmente, essa minoria privilegiada que contesta por contestar, revelando um abominável senso de incompreensão, intransigência e radicalismo, procura minar os interesses legítimos do povo brasileiro, enquanto nós, que renunciamos a uma parcela de nossos interesses particulares, sacrificamo-nos por uma causa-maior que é o bem estar do Brasil, para juntos enveredarmos, após este esforço, pelo caminho da plenitude democrática.

Mais adiante, assinala o Sr. Admar Gonzaga que estes privilegiados, que comparecem a encontros para criticar o regime e pedir liberdade para o País, "não fazem nenhum movimento para pedi-la em outros países onde o regime totalitário impede, inclusive, o exercício do direito de associação profissional, onde não existe sequer sindicato, onde um partido todo-poderoso suprime toda e qualquer liberdade — como, em frase lapidária, bem acentuou o governador. Ademais, é no modelo político destes mesmo países que eles vão buscar inspiração.

Ao concluir, o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Santa Catarina expressa, em nome da classe, suas congratulações pela oportunidade e propriedade do pronunciamento do governador Konder Reis, porque "pela posição por nós ocupada à frente desta entidade sindical de uma classe que trabalha para que o Brasil possa se desenvolver econômica, social e politicamente, é nosso entendimento que não podemos nos furtar de, em momento como este, enaltecer, apoiar e aplaudir a quem, a par da constante preocupação pelos interesses de nosso Estado, se preocupa, compreende e, acima de tudo, vive o momento brasileiro".

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
 Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Os critérios de Figueiredo

Enquanto o senador Petrônio Portela se esforça por criar na Constituição, em substituição ao Ato 5, as "salvaguardas eficazes", pedidas pelo Presidente Ernesto Geisel em texto escrito por ele mesmo ou por seu redator predileto, o que explica a introdução da expressão na terminologia política em curso, os correligionários do general João Batista Figueiredo vão tratando de difundir princípios que seriam adotados pelo candidato, na hipótese de alcançar ele a Presidência da República, como orientadores da sua ação política.

Assegura-se que o indigitado candidato presidencial, vencida a atual etapa de dificuldades, fixaria critérios novos para constituição da sua equipe de governo e para a seleção dos principais governadores estaduais. O fundamento da nova política estaria no aumento da participação dos políticos e, por essa via, dos setores eleitorais que representam. A participação, além de visar a incorporação de camadas eleitorais no sistema, tentaria restabelecer o antigo roteiro de formação de ministérios mediante a distribuição de ministros segundo regras do equilíbrio federativo. Aos critérios pessoais de avaliação de competência, a que tem recorrido os presidentes militares, o general Figueiredo acrescentaria critérios de representatividade eleitoral e regional, de modo a alargar as bases do governo e a assegurar-se de um apoio civil concorrente na alta esfera do poder.

Teríamos assim novamente em vista o atendimento de reivindicações regionais. Se se der a São Paulo o Ministério da Fazenda, dar-se-ia a Minas o Banco do Brasil, ao Rio de Janeiro o Banco Central, a Pernambuco o Ministério da Agricultura, ao Rio Grande do Sul o Ministério do Planejamento, etc. Não se trata de indicações para o futuro, mas de exemplificação de aplicação de um dos critérios que o general Figueiredo, se for o Presidente, usaria para formação da sua equipe. A distribuição de postos federais seria conjugada com a distribuição de postos estaduais, notadamente dos governos dos quatro grandes estados.

Sendo o Rio de Janeiro área do MDB, mas com governador a ser escolhido segundo obeneplácito do sistema, pelo menos enquanto o país não estiver constitucionalizado, os quatro se reduzem a três e desses três dois preocupam sobremaneira: Rio Grande do Sul e São Paulo. O terceiro seria Minas Gerais, para cuja governança não se candidataram ainda nomes capazes de impressionar os condutores do regime. O Rio Grande do Sul seria pleiteado pelo ministro Amaldo Prieto, pelo Sr. Nestor Jost, pelo Sr. Dêntice, mas se o senador Daniel Krieger, que voltou às manchetes na defesa do retorno à normalidade e da candidatura do general Figueiredo, aceitar a indicação, que não faltaria, do seu nome, estaria ele sem concorrentes.

No caso de São Paulo, formulam-se algumas hipóteses. Elas partem da conjugação, com predominância alternada de uma delas, das três forças a considerar. E essas forças seriam o Presidente Ernesto Geisel, o candidato à sucessão (por facilidade de argumentos, o general Figueiredo) e o governador Paulo Egidio. O candidato do general Figueiredo seria o Sr. Laudo Natel, de quem o primeiro foi secretário de segurança e com quem mantém relações de amizade e confiança e em quem reconhece a mais expressiva liderança eleitoral no Estado. O Sr. Natel tem, contudo, dificuldades com o governador Paulo Egidio, sobretudo depois de incidentes públicos que provocaram nitida reação do ex-chefe de Executivo. Por outro lado, atribui-se ao atual governador predileção pela candidatura do Sr. Olavo Setúbal. O atual prefeito, sendo personalidade de estatura extrarregional, poderia ser destinado a uma posição federal, inclusive na área de comando bancário, e atendida assim parcialmente a preferência do Sr. Paulo Egidio.

Não são manifestas até aqui as preferências do Presidente Geisel, mas, podendo-se em seu lugar, alguns políticos do sistema raciocinam que o Chefe do Governo não gostaria de ver no Ministério da Fazenda novamente o embaixador Delfim Neto. Depois de sete anos de "milagre brasileiro" e de cinco anos de dificuldades econômico-financeiras, o general Geisel não gostaria de assistir, sob o comando do mesmo homem, o ressurgimento da euforia econômica. Seu governo ficaria impensado, perante a história, como um mau período, entre dois bons períodos, ambos dirigidos pelo Sr. Delfim Neto. Razão sutil, seria no entanto suficiente para fazer com que ele optasse pelo embaixador para o governo de São Paulo, legando ao general Figueiredo as dificuldades políticas futuras. Também influiria no ânimo presidencial seus laços afetivos com o Sr. Paulo Egidio. Se não puder fazer candidato o Sr. Setúbal, pelo menos evitaria que seu sucessor no Estado fosse alguém com quem teve problemas políticos ostensivos.

Esses são raciocínios armados na base da hipótese Figueiredo. Se houver troca de candidatos, todos os termos da equação devem ser renovados, a começar da definição do ânimo do futuro presidente que, com alguma leniência, se pode admitir tenha as mesmas inclinações do general Figueiredo.

Carlos Castello Branco

Bom senso

Extrair lições da própria experiência, num campo fundamental como é o da educação, é uma empresa sempre arriscada e que não comporta regras imutáveis. Um sistema de ensino não é mero conjunto de determinações superiores, sujeitas ao senso e arbítrio da autoridade. Ao contrário, ele parte de uma deliberação mas se assenta e se mantém — ou se transforma — a partir de pressupostos e valores sócio-culturais que em última análise dizem respeito à própria essência na nacionalidade.

No Brasil, a última década assistiu a batalha sistemática contra os padrões do ensino tradicional e foi consultando a realidade objetiva que se deixou de lado as chamadas humanidades para a adoção de currículos mais consentâneos com as necessidades, incorporando os pontos adequados à demanda profissional, cultural e científica. Não obstante as suas naturais oposições, pode-se dizer que a reforma,

vista no seu conjunto, acabou por se consolidar, senão por inteiro, pelo menos em suas linhas mestras. Os velhos pilares em que se assentava o ensino tradicional foram substituídos com vantagens, partindo-se do academismo para a profissionalização, com a racionalização de métodos e de recursos.

Não se pode, entretanto, deixar de reconhecer a imperatividade de certas retificações no rumo da educação brasileira, sobretudo no propósito salutar de impedir que um fim imediato venha comprometer o objetivo último da educação, que é a formação de elites responsáveis e capacitadas não apenas para os desafios do futuro, mas também para atender a nossa formação cultural. Uma das questões mais controversas prende-se à avaliação do nível do ensino e particularmente dos critérios de seleção e promoção de alunos. E, sem entrar no mérito propriamente dessa controvérsia,

pode-se concluir com a menor margem de erro que os exames vestibulares — por exemplo — deixaram de ser instrumento preciso de aferição do grau cultural do candidato, desde que o seu critério é objetivo, quer dizer, não leva em conta senão uma certa generalidade de conhecimentos relacionados com o campo a ser explorado nas etapas da universidade. Felizmente surgiu e saiu vitoriosa uma iniciativa revisionista, que possibilitou a volta das redações nos exames vestibulares. É o que se poderia chamar de um mínimo de bom senso. E não apenas para valorizar, nos graus inferiores do ensino, aquilo que é mais caro à

nação: o conhecimento de nossa língua. Mas, e principalmente, porque não é possível dissociar o conhecimento abstrato da forma de exprimi-lo, que é o domínio da linguagem, infelizmente cada vez mais restrito nos dias que correm

Informação geral

CANDIDATURAS MEMORIA FRACA

O suplente de Senador pelo MDB, Stelio Boabaid, está arrematando forças em Tubarão e municípios vizinhos com vistas às eleições de 78. Pretende candidatar-se à Assembleia Legislativa.

Quem também está cogitando testar nas urnas a sua popularidade é o Reitor da Udesc, João Nicolau Carvalho, que pensa em disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, esperando contar com o apoio da Arena Jovem tubaronense.

MAGALHAES EM SC

O Senador Magalhães Pinto está presença esperada na próxima semana em Santa Catarina. Até sexta-feira ele confirma a visita, que faz parte do périplo a ser empreendido por todo o País, dentro do esquema que traçou para promover sua candidatura à Presidência da República.

FRANCELINO

O Senador Lenoir Vargas Ferreira já começou a fazer os convites para a recepção ao Deputado Francelino Pereira. O Presidente nacional da Arena estará em Santa Catarina nos dias 14 e 15 próximos, participando de concentrações nas cidades de Florianópolis e Brusque.

RAPOSAS

As raposas voltaram a se reunir... O jabuti está na arvore.

FIM DO ABUSO

O contribuinte florianopolitano que atrasar apenas um dia o pagamento de seus impostos predial e territorial será "garfado" com multa de 20 por cento aplicada sobre o valor que deveria ser recolhido.

O excesso percentual é um abuso de poder que chegará ao fim caso o Congresso aprove o projeto, que já passou pela Comissão de Justiça da Câmara, tornando nula a estipulação de multas de mora nas obrigações de pagamento em dinheiro, quando o prazo for inferior a 30 dias e o valor da dívida ou das quotas inferior a Cr\$ 10 mil.

VÔO ALTO

Os contatos do Senador Petrônio Portela visando a normalidade democrática atingirão vãos mais altos. Vão chegar até o ex-Presidente Médici.

O brasileiro, como ninguém, tem a facilidade de esquecer rapidamente as normas e os conselhos que lhes são ditados ou o objetivo de se alcançar um bem comum.

Exemplo disso é a campanha pela economia de combustíveis para evitar problemas maiores ao País no que respeita ao seu balanço de pagamentos. Quando do lançamento a receptividade popular foi considerada além da expectativa, principalmente no que se refere ao limite de velocidade dos veículos, fixado em 80 quilômetros horários. Quase todos o obedeciam, proporcionando, além da redução do consumo de gasolina, a diminuição do número de acidentes rodoviários. Hoje, entretanto, poucos são os que o respeitam, com nossas estradas voltando a ser invadidas pelo "Pintacudas" irresponsáveis.

O Governo já pensa em reativar a campanha. Caso ela não dê resultados, virá chumbo grosso.

EXPOENTE

Com a morte de Barreiros Filho, perde Santa Catarina um de seus maiores expoentes culturais. Escritor, jornalista, político, Barreiros Filho marcou sua passagem pela vida com uma série de ações que serviram de exemplo às gerações que o sucederam. O Estado muito fica a dever a essa figura humana que tanto o engrandeceu.

BNCC

A agência de Blumenau do Banco Nacional de Crédito Cooperativo será transferida para Florianópolis. A comunicação foi feita pelo presidente do Banco ao Secretário da Agricultura, Sr. Victor Fontana.

DISTRITOS

Porto Alegre sediará de 25 a 27 do corrente o 2º Encontro Nacional de Distritos Industriais. Para articular a participação de Santa Catarina no evento, chega hoje a Florianópolis o presidente da Associação Brasileira de Distritos Industriais.

ENCONTRO

Por indicação do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, a Ufsc vai sediar um encontro de política científica regional, a realizar-se este mês.



CARTAS

Carta em 24 horas ao destinatário

Sr. Diretor: Um envelope postado no período das 8 às 18 horas, nas agências ou postos de coleta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, é manuseado e transportado durante a noite e entregue ao destinatário no outro dia pela manhã.

Portanto, o ECT leva em média menos de 24 horas para entregar uma correspondência, o que demonstra a grande eficiência dos correios brasileiros.

Ficam meus cumprimentos à ECT por intermédio de O ESTADO, um dos melhores senão o melhor jornal de Santa Catarina. Sérgio Toniolo - Porto Alegre.

Água cobrada por olhometro

Sr. Diretor: É público e notório a carência de infraestrutura da tão alvejada Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casn), haja vista a constante falta d'água, depois das fortes chuvas que ultimamente têm caído sobre a Grande Florianópolis. Mas deixemos, por ora, o problema do rompimento das adutoras porque isto é um fato consumado e que só terá



solução a longo prazo. Pelo menos é o que esperam os adeptos da Casn.

O que me leva a esta seção de cartas, Sr. Diretor, é um fato curioso e mais estranho: a leitura dos hidrômetros executada pelos funcionários ou "leitores" da Casn. Os vários enganos verificados nos medidores do consumo de água tem levado um grande número de reclamantes aos balcões do escritório do órgão, no centro da Capital, à rua Saldanha Marinho. E as filas diárias, na tentativa de corrigir os erros absurdos, comprovam a veracidade do fato.

Todos que ali se dirigem é para protestar contra o consumo por metro cúbico, ou contra a leitura do hidrômetro, que assinala a diferença do consumo do mês a pagar com o último mês pago. Evidentemente, quem vinha consumindo até 00015 m3 de água e pagava a taxa mínima de Cr\$ 31,50, com mais a taxa de esgoto de Cr\$ 15,75, e de repente recebe a fatura

com o consumo por m3 além do normal e a leitura do consumo violentamente alterada em relação ao mês anterior, deve exigir uma explicação dos responsáveis.

O esclarecimento é imediato: esse mês estourou a fatura e foi quase geral. Tomam uma outra fatura em branco, colocam na máquina e entregam "bonitinha" e consentada ao cliente, sem qualquer consulta ou verificação "in loco". No mês seguinte, imaginando-se que a coisa tenha sido devidamente regularizada, tem-se outra surpresa: a fatura continua com o mesmo erro ou não se recebe nada, correndo-se o risco do corte da água. A solução, é procurar outra vez o escritório da Casn para apresentar novas reclamações, enfrentar a fila dos reclamantes e ouvir as "explicações" do poderoso Casn.

Senhor Diretor, para não deixar dúvidas aos fatos, os números falam a verdade. No hidrômetro do apartamento térreo do edifício onde moro, rua Duarte Schutel, a leitura do mês de julho estava assinalando 0250, enquanto a fatura da tarifa de água marca 0294, com uma diferença de 44 m3 além do consumo normal.

Conclusão: a leitura executada pelos funcionários da empresa está sendo feita na base do "olhômetro". De que adianta, então, o uso do hidrômetro? Está na hora de Casn e Companhias Ltda levarem mais a sério a execução de seus serviços. Nós, consumidores, não estamos para brincadeiras de "olhômetro" e nem de "faturômetro". Um fraco consumidor, Carlos Queiroz Vieira - Florianópolis.

Coitado dos mortos e dos vivos

Eu deixo de fornecer detalhes, pois a mensagem é destinada aos poucos que estiverem presentes. Acontece que, mais uma vez, me convidaram para falar sobre minha obra literária, em particular, e sobre o conto catarinense em geral. Isso em ambiente universitário, para alunos do Curso de Letras, sob a batuta de professor titular e titulado.

Falar sobre minha obra literária é muito simples: ela simplesmente não existe, ainda não foi construída. Três magras publicações individuais e a participação discreta em algumas antologias mostram a minha indigência como escritor. Mas me classificaram como tal. Tanto é assim que eu, sem fazer força nenhuma, sou programado no vestíbulo de três universidades brasileiras!

A coisa se complica mais ainda quando vou, de pouco em pouco, tomando conhecimento de que alunos de pós-graduação perdem tempo com os meus escritos. Professores orientam e analisam os trabalhos realizados pelos alunos, bem como lhes fornecem um conceito de aprovação. Isso me constrange grandemente.

Até agora, só tive a oportunidade de ler dois desses trabalhos em nível de pós-graduação. Ambos fracos, mal orientados, mal concluídos, mal conceituados pelos professores. Sim, porque um dos trabalhos foi orientado em universidade de outro Estado, e julgado por professor da Guanabara.

Me disseram que há um outro em fase de conclusão. Isso se a aluna não desistiu diante do óbvio. Mas de uma coisa eu tenho certeza: se a pós-graduada levar a termo sua tese, terei a satisfação de ser bem analisado, dissecado, desmanchado. Isso porque sei do seu talento, da sua sensibilidade, do domínio da língua e da linguagem, de sua independência total.

Tenho sido criticado por falar de mim e em mim com certa frequência. Não vejo mal nenhum nas duas coisas: nem na minha mania nem na crítica. É um direito meu falar das minhas particularidades, das minhas alegrias e tristezas, dos meus fracassos e de minhas poucas vitórias.

Mas isso não impede, evidentemente, que mais uma carta seja publicada em *Cartas*, e as mesmas pessoas voltem a se manifestar novamente contra mim. Talvez até usando os mesmos chavões surrados: velho escritor, nordestino, membro da Academia de Letras, etc.

Entretanto, o que eu pretendia dizer é que me convidaram para participar de um debate sobre o conto catarinense ou literatura catarinense, uma coisa assim. Foi lá, Auditório de dois terços de uma turma de Letras, estava bem claro. E mesmo assim por obrigação, por força da frequência compulsória, talvez até por distribuição de diplomatinhas.

Até aí nada de mais. Na universidade há muita gente fissurada por diplomatinhas, como se esses papéis valessem muito no câmbio da competição. Nos meus desempenhos de examinador, frequentemente tenho avaliado esses certificados por quilogramas. Dois quilos igual a cinco pontos.

Me concederam a palavra e eu comecei perguntando quem entre todos havia lido um livro meu. Dois apenas levantaram o braço. E, depois, quem pelo menos tinha lido um conto. Mais três levantaram o braço. Moral da pesquisa: eu ali era mais desconhecido do que uma galáxia.

Mas isso facilitou as coisas. Fugiu ao depoimento pessoal, pois os presentes não conheciam a pessoa de quem me competia falar. E disse de forma bem clara que só estava ali para servir ao professor ao Curso, meu fraterno amigo, e nunca por entender que os espectadores estavam interessados em literatura.

Vi logo que a metade se ofendeu. Talvez eles esperassem que um autor tem que ser cheio de medidas, de puxações. Mas já não tenho mais idade para isso. Nem idade nem necessidade, felizmente.

Vieram os debates. Mais fracos do que o depoimento do escritor, porque mais mal colocados. Alguns alunos confessaram que só desconheciam a obra do escritor por culpa do próprio escritor. Isto é: escritor que se quer tomar conhecido, lido, deve procurar o leitor, alisar seu pelo, lhe oferecer livros autografiados.

Na vida tudo é experiência válida. Em matéria de escritores catarinenses, nossos alunos de Letras andam totalmente por fora. Pode ser que eles conheçam os escritores mortos ou os vivos que moram no estrangeiro.

Holdemar Menezes



O ESTADO

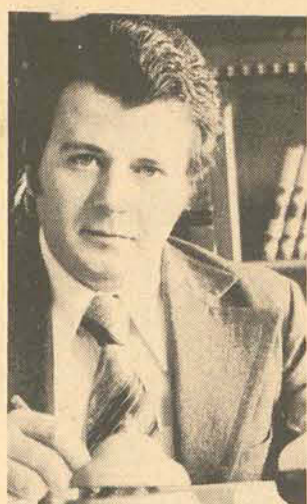
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lageado - Rua Carlos Joffre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Bolsa de Valores de Santa Catarina será extinta em janeiro



Geraldo Castanho

A partir do dia 2 de janeiro do próximo ano os negócios relacionados a títulos e valores mobiliários serão feitos através da Bolsa de Valores Regional do Sul, resultante da fusão das Bolsas de Valores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Paralelamente, nove das 14 corretoras existentes no Estado, venderam suas cartas-patentes para o Banco do Estado, possibilitando a instituição a abertura de nove novas agências no Interior.

A partir de 2 de janeiro do próximo ano o mercado de ações de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul estará mais fortalecido e em condições de efetuar os negócios relacionados a títulos e valores mobiliários através dos pregões de uma nova Bolsa, que substituirá as atuais Bolsas de Valores do Rio Grande do Sul e Bolsa de Valores de Santa Catarina, que com parecer favorável do Banco Central do Brasil, se unirão para formar a Bolsa de Valores Regional do Sul. Para tanto, explica Geraldo Isoldi de Mello Castanho, atual presidente da Bolsa de Valores de Santa Catarina (BVSC), já foi assinado um protocolo de intenção de fusão entre as duas entidades e os papéis para dar entrada com o processo no Banco Central estão sendo providenciados.

Segundo ele, a Bolsa de Valores Regional do Sul terá sua sede em Porto Alegre e uma unidade operacional funcionando em Florianópolis. Além

disso, alguns membros da BVSC farão parte do Conselho de Administração da nova entidade.

RETROSPECTO

A fusão das Bolsas de Valores de Santa Catarina e Rio Grande do Sul começou a ser cogitada em maio deste ano quando o presidente da BVSC recebeu um requerimento para convocar uma Assembléia Geral, assinado por oito Sociedades Corretoras. Naquele mesmo mês a Assembléia foi realizada e compareceram 12 Corretoras que aprovaram por unanimidade o estudo da fusão.

"Naquela oportunidade — conta Isoldi — dez Corretoras venderam o título patrimonial que dispunha, desde que o preço fosse interessante, pois elas não tinham mais condições de permanecer no mercado por falta de perspectivas, prejuízos e falta de estrutura. Mais tarde, entramos em contato com a Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul e com o Banco Central do Brasil

que manifestaram interesse na transação, principalmente o Banco Central, pois é intensão daquele órgão de reduzir as 13 Bolsas do País em apenas cinco".

Geraldo Isoldi acrescentou que o Banco Central propôs adquirir dez títulos, dos 15 que a BVSC possui, por Cr\$ 800 mil cada, para serem vendidos ao Banco do Estado de Santa Catarina (BESC) por uma quantia não revelada, para abertura de nove agências no interior do Estado, sendo que o ágio na venda para o Besc será revertido para as Corretoras que ficarão no mercado.

Ontem, o presidente da BVSC e o presidente do Besc, Jorge Konder Bornhausen, assinaram um contrato efetivando as transações. As Sociedades Corretoras que deixaram de existir são as seguintes: Alpha-Corretora de Câmbio e Valores Ltda.; Cofinanc - Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A.; Collares e Luz - Corre-

tora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.; Duplik - Soc. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários e Câmbio Ltda.; Gonçalves - Soc. Corretora de Câmbio e Títulos Ltda.; Millen S/A - Corretora de Câmbio e Títulos; Novag Sociedade Corretora de Títulos, Valores Mobiliários e Câmbio Ltda.; Provalor - Sociedade Corretora de Câmbio e Valores Ltda.; e R. de Queiroz S/A - Corretora de Câmbio e Valores. As que continuarão atuando no mercado são Isoldi S/A - Corretora de Valores Mobiliários; Besc S/A - Corretora de Títulos Valores e Câmbio; Bescam; Manchester S/A Corretora de Câmbio e Títulos; Battistela - Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda e Corretora Kerscente Aplub S/A Títulos, Valores Mobiliários e Câmbio Ltda.

ATUAÇÃO

A Bolsa de Valores de Santa Catarina apresenta ainda um movimento considerado fraco, apesar dos

seus 25 anos de atuação. Nos primeiros sete meses deste ano, por exemplo, a quantidade de papéis negociados nos pregões da Bolsa apresentou uma média mensal de 2.747.200 títulos, perfazendo um montante médio de Cr\$ 3.074.280,00. Segundo Geraldo Isoldi "a causa principal do movimento fraco nos pregões é a falta de liquidez no mercado catarinense de ações, pois muitas vezes há quem queira negociar seus títulos aqui em Florianópolis, mas a dificuldade de se encontrar quem queira vender ou comprar determinadas ações impede com que as operações sejam realizadas".

Atualmente a maioria dos negócios referentes a compra e vendas de ações são realizados através da Bolsa de Valores de São Paulo. "Se essas operações fossem feitas diretamente na BVSC, — conta Isoldi — estaríamos fazendo com que os recursos provenientes das transações ficassem no próprio Estado e, como consequência, teríamos o fortalecimento das empresas locais e da própria economia do Estado.

Isoldi acrescentou que a BVSC conta, além do seu presidente, com um Conselho de Administração, composto de seis diretores, um representante de Sociedade Anônima de Capital Aberto e um Superintendente Geral. Possui sede própria, com instalações amplas e modernas, ocupando dois andares do Edifício Aliança, no centro da cidade. No terceiro andar deste edifício funciona diariamente o pregão, no horário das

10h30m às 13h, local onde comparecem os corretores para fechar as transações dos seus clientes.

HISTORICO
O surgimento da BVSC teve início em 1951, data em que foi criada por lei. Entretanto, a fundação do órgão somente ocorreu um ano mais tarde, em 1952, e funcionou até 1965 como autarquia do Estado. Os primeiros corretores, segundo Geraldo Isoldi, foram nomeados pelo Governo, como pessoas físicas, e ocupavam o cargo denominado de "Corretor Oficial de Fundos Públicos".

Entretanto, com a reformulação verificada pela Lei nº 4728, de 14 de julho de 1965, em conjunto com a Resolução 39, do Banco Central do Brasil, os corretores foram transformados em pessoas jurídicas, surgindo então as Sociedades Corretoras de Valores. A partir dessa Lei, as pessoas que pretendessem abrir uma corretora de valores teriam, como condição básica, adquirir um título patrimonial da Bolsa de Valores.

Mais tarde o mercado de capitais passaria por nova modificação. Em 1972 o Banco Central voltaria a baixar uma outra resolução, de nº 231, estipulando que para uma Bolsa de Valores funcionar teria que ter um mínimo de 15 corretoras inscritas. "Nessa época — acrescenta Isoldi — a BVSC tinha apenas sete corretoras credenciadas. Em 1974 foi realizado um leilão — de oito novos títulos, passando então, a partir daquela data, a contar com o número mínimo de corretoras exigidas pelo Banco Central".

ECONÔMICAS

A campanha da pechincha lançada segunda-feira pelo Governo Federal, ainda que revestida de inquestionáveis boas intenções, poderá, ao contrário do que esperam seus criadores, originar avassaladores aumentos nos preços dos produtos. A voz corrente é que os comerciantes podem aplicar a seguinte tática: crescer alguns cruzeiros nos preços normais de cada produto e, face à pechincha do consumidor, reduzi-los ao preço antigo. O comprador estaria então levando o artigo pelo preço que normalmente é vendido. Contudo, há uma outra consequência: é bem possível, que muitos consumidores, por inibição, deixem de fazer a pechincha, comprando o artigo por um preço injusto (A.A.)

A Inebrasa - Indústrias Eletrônicas Brasileiras S/A, de Itajaí - está implantando projetos de nacionalização de componentes eletromecânicos de caráter inédito no país: Contadores a vácuo, seccionadoras sob carga rotativa mipat, fusíveis limitadores de curto circuito para tensões de 6 a 36 Kv, disjuntores a volume reduzido a óleo, são produtos sofisticados e importantes para o desenvolvimento de todos os setores dependentes da energia elétrica.

As importações de produtos siderúrgicos de janeiro a 19 de setembro deste ano chegaram a 359 milhões de dólares (Cr\$ 5 bilhões 392 milhões 218 mil), devendo as importações ficar em torno de 376 milhões de dólares até o final de setembro, ou seja, 61 milhões de dólares abaixo das compras efetuadas em igual período do ano anterior. De janeiro a setembro do ano passado, o Brasil importou o equivalente a 437 milhões de dólares (Cr\$ 6 bilhões 563 milhões 740 mil), mesmo com todo o esquema montado para restringir as compras de produtos siderúrgicos no exterior. Este ano, segundo previsões do Ministério da Indústria e Comércio, a tendência mostra que é possível que as importações não passem de 400 milhões de dólares (Cr\$ 6 bilhões).

A partir do mês de outubro as empresas do Grupo Hansen estarão pagando seus colaboradores em Joinville com cheque-salário do Banco Brasileiro de Desconto S/A. (Bradesco). A medida, já utilizada por outras organizações locais, visa facilitar o recebimento pelos empregados que, dessa forma, não terão mais que enfrentar filas para sacar seus salários, bem como simplificar o processo burocrático-administrativo das folhas de pagamentos executadas por computador. O cheque-salário cria também facilidades para o comércio em geral pela sua garantia plena, o que nem sempre acontece com os cheques convencionais.

A Estação Experimental da Embrapa/Embrapa de Chapecó deverá produzir no ano agrícola de 1977/1978, cerca de 4.300 sacas de sementes básicas de feijão, arroz, trigo e soja, sendo 500 sacas de feijão, 300 sacas de arroz, 500 sacas de trigo e 3 mil de soja. As lavouras produtoras de sementes estão localizadas nas bases físicas da Embrapa/Embrapa em Chapecó e Campos Novos e na propriedade de Antônio Basso, em Caxambu do Sul.

A Federação da Indústria do Estado de Santa Catarina (Fiesc) apresentará quatro trabalhos na IV Conferência Nacional das Classes Produtoras (Conclap): "Carvão Catarinense - Um Imperativo do Desenvolvimento Brasileiro"; "Redução das Taxas Reais de Juros e Disciplina Denominada Reciprocidade"; "Desconcentração Industrial" e "Direito de Recesso no Caso de Alteração da Proporcionalidade das Ações Preferenciais e Ordinárias". O-Conclap será realizado no período de 31/10 a 05/11, no Centro de Convenção do Hotel Nacional, no Rio de Janeiro.

O gerente da Carteira de Desenvolvimento Urbano do Banco Nacional da Habitação (BNH), M.J. Carvalho Meira, visitou ontem as instalações do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Badesco). Na oportunidade, Plínio de Nes, presidente do Badesco, apresentou o volume de recursos repassados do BNH que até agora atingem a importância de Cr\$ 101,7 milhões, sendo Cr\$ 53,4 milhões através dos sub-programas Regir e Reinvest; Cr\$ 8,8 milhões através do Finansa e Cr\$ 39,5 milhões através do Projeto Cura.

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional de Previdência Social efetuou em Santa Catarina 14.207 parcelamentos de dívidas no valor de Cr\$ 89,2 milhões, desde agosto de 1975, quando foi adotada a Portaria 252, que implantou o sistema eletrônico no seu processamento. Em todo o País, o número de parcelamentos foi de 56.427, num total de Cr\$ 4.912.407.074,00. Os parcelamentos foram solicitados pela indústria (5.737), comércio (6.121), Poder Público (3.745) e outros (19.054).

Está sendo plantado neste ano na Estação Experimental de Caçador, órgão da Embrapa/Embrapa, 4.970 "seedlings" de macieira, 5.940 de pereira e 1.600 de pessegueiros. O trabalho é resultado da integração entre a Rutgers University de New Jersey e a Embrapa/Embrapa. As plantas foram obtidas de cruzamentos controlados entre variedades que apresentam caracteres genéticos desejáveis, visando obter cultivares de boa qualidade e bem adaptadas às condições climáticas da região serrana de Santa Catarina.

A Brasilinvest S/A - Investimentos, Participação e Negócios, patrocinará juntamente com instituições financeiras da Europa e da América Latina, o I Simpósio Latino-Americano-Europeu para a Cooperação Empresarial, a ser realizado em Montreux, Suíça, no período de 23 a 26 de outubro. As organizações patrocinadoras se responsabilizarão pelas despesas do Simpósio, cabendo aos participantes os gastos particulares de transportes e estadia. No encontro está previsto a participação de cerca de mil empresários, com expressiva presença de representantes da América Latina.

Linha Chevrolet custa de 5,5 a 8% mais cara a partir de amanhã

A General Motors anunciou ontem que a partir de amanhã seus veículos sofrerão um aumento de 5,5 por cento a 8%, na última elevação de preços do ano. A Volkswagen está esvaziando seu pátio, que chegou a ter 18 mil veículos, para anunciar nos próximos dias o lançamento de sua linha para 1978, que tem como principal novidade a Variant II, com Motor 1700.

seu pátio em São Bernardo do Campo, antes de iniciar a venda de seus novos modelos para 1978. A direção da empresa não marcou ainda data para o lançamento, mas a apresentação da nova linha ocorrerá ainda este mês.

OS NOVOS PREÇOS
Os novos percentuais de aumentos anunciados ontem pela General Motors, e que estarão em vigor a partir de amanhã, são os seguintes: Chevette Standard, 5,5%; Chevette Luxo e Superluxe 7,1%; Opala e Caravana, 6,2%; Comodoro e SS 5,5%; Pick-up e Veraneio, 7,0%; Caminhão a gasolina, 7%; Caminhão Diesel com motor Detroit Diesel, 5,5%; Caminhão Diesel, com motor Perkins, 8%.

Deputado paulista quer veículos a óleo Diesel

A Assembléia Legislativa de São Paulo vai encaminhar moção ao presidente da República pedindo providências e estudos no sentido de intensificar no país a produção de motores Diesel para equipar o maior número possível de veículos.

Diesel pelo fato de ser o óleo combustível subsidiado.

Na opinião do parlamentar, em razão do preço atual da gasolina, os usuários vão dar preferência aos veículos Diesel e isso iria criar problemas na continuidade do subsídio dado a esse combustível. Para contornar esses problemas ele propõe a criação do adicional Diesel a ser cobrado juntamente com a Taxa Rodoviária Única (TRU) dos proprietários de veículos de passeio com motor Diesel.

Diretor da Esso falará sobre suborno na Câmara

Depois de longos debates, a Comissão Parlamentar de Inquérito da câmara que investiga a política mineral do país decidiu ontem convocar o presidente da Esso brasileira de petróleo, José Lawrence Spivey para prestar depoimento, no dia 11, sobre os pagamentos feitos pela empresa a funcionários brasileiros, que são apontados como prática de suborno.

A comissão reuniu-se às 10 horas, mas suspendeu a sessão ao meio-dia porque não havia número para a votação, ali estando apenas quatro deputados do MDB. A tarde, já com a presença de três arenistas, os debates recomenciam para terminar num acordo pelo qual não serão feitas outras investigações em consequência do depoimento marcado pela CPI.

O deputado Prisco Viana tentou evitar que o requerimento de convocação, de autoria do deputado Jerônimo Santana fosse votado, alegando que havia uma decisão de 28 de setembro passado, resultante de entendimentos seus, como relator da CPI, e o presidente do órgão, deputado Osvaldo Lima para que, a partir daquela data, fosse encerrada a fase de tomada de depoimentos. Como a CPI tem o seu prazo de funcionamento esgotado no próximo dia 26 de novembro, o tempo restante seria dedicado a preparação do relatório-geral, que implica na leitura de mais de 10 mil páginas de depoimentos os mais diversos.

A preliminar foi rejeitada pelo presidente da CPI, que afirmou ter havido realmente o entendimento, mas em base informal, antes que o problema do suborno a funcionários brasileiros viesse a tona. Os esforços da Arena para firmar a tese de que o fato não era da alçada da CPI também foram inúteis. Nesse ínterim, o deputado Jerônimo Santana apresentou um aditivo ao requerimento, pedindo a convocação também dos dois funcionários que, segundo as denúncias teriam recebido dinheiro da Esso.

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA					
PREGÃO DE: 04.10.77					
NEGÓCIOS REALIZADOS			ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)		
COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO	COMPANHIA	CIV	QUANTIDADE
NÃO HOUE NEGOCIAÇÃO			NÃO HOUE OFERTAS		

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO					
ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO		AÇÕES DO ÍNDICE		RESUMO DOS NEGÓCIOS	
ANTERIOR	3.446	13	SUBIRAM	TÍTULOS NEGOCIADOS	30.810.803
HOJE	3.414	25	BAIXARAM	VOLUME A VISTA	56.447.778,64
EVOL PERC	- 0,9	25	ESTAVEIS	VOLUME A TERMO	6.284.200,00
OSC PONTOS	- 32	08	S/NEGOCIAÇÃO	MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19
		01	S/BASÉ ANTERIOR	VOLUME	12.041.390,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO				COTAÇÃO DO DÓLAR			
AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA		O BANCO DO BRASIL OPEROU			
ANHANGUERA OP	25,0	S AÇONORTE	50,0	O DÓLAR NAS SEGUINTE TAXAS			
B BANDEIRANTE ON	13,6	M A N A S A	20,0	COMPRA C\$ 14,92			
CIMETAL OP C06	8,6	P H E B O	18,0	VENDA C\$ 15,02			
E MAISONAVE INV HP	7,1	CIM CAUE	11,0				
TELESP OE	7,1	CIM CAUE	9,6				

NEGÓCIOS REALIZADOS									
COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %	COMPANHIA	ABERT	FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACESITA OP ANT	1,39	1,42	1.414.000	+ 2,8	LND HERING PPA SUB	1,20	1,20	2.000	=
AÇOS VILL PP C14	2,55	2,52	110.000	- 1,1	LND VILL OP SUB	1,91	1,90	39.000	- 2,5
ALPARGATAS OP C32	3,05	3,00	1.304.000	- 1,6	LND VILL PP SUB	2,90	2,85	247.000	- 1,7
ALPARGATAS PP C32	2,98	2,90	1.152.000	- 3,3	ITAUBANCO PP INT	1,04	1,04	492.000	=
ANTARCTICA OP C34	0,98	0,98	7.000	+ 3,1	ITAUBANCO PP C17	1,04	1,04	40.000	=
ARMO PP C61	2,66	2,66	3.000	=	ITAUSA ON	3,50	3,50	28.000	=
ARTEX PP DIV	1,66	1,66	26.000	=	ITAUSA PN	2,70	2,70	55.000	=
BEL MINEIRA OP	2,08	2,04	492.000	- 1,9	LIGHT ON	0,70	0,71	12.000	+ 1,4
BENZEXX PP C12	0,25	0,24	46.000	+ 4,3	LIGHT OP C23	0,73	0,73	173.000	- 1,3
BIC MONARK OP C04	1,56	1,56	6.000	=	LOJ AMERIC OP	2,95	3,01	207.000	+ 0,3
BRAD INVEST ON	1,30	1,30	6.000	=	MANGELS IND OP	1,04	1,04	41.000	- 0,9
BRAD INVEST PN	1,30	1,30	17.000	=	MANGELS IND PP	0,02	0,06	3.000	/
BRADESCO ON	1,70	1,70	236.000	=	MESLA PP INT	1,70	1,70	5.000	=
BRADESCO PN	1,60	1,60	383.000	=	METAL LEVE PP	1,70	1,70	121.000	=
BRAMA PP	1,38	1,38	9.000	=	METAL LEVE PP	1,15	1,15	1.000	=
BRASIL ON	3,65	3,70	518.000	+ 1,4	MOINHO SANT OP	0,45	0,45	51.000	=
BRASIL PP C11	4,57	4,55	2.337.000	- 0,4	NORD BRASIL ON	2,01	2,01	4.000	=
CACIQUE OP	1,48	1,48	20.000	=	NORDBRASIL PP	1,12	1,12	5.000	=
CACIQUE PP	1,92	1,92	100.000	+ 3,7	P IPIRANGA OP	1,50	1,50	100.000	=
CASA ANGLO OP BON	3,20	3,20	25.000	=	PETROBRAS ON	1,95	1,89	212.000	- 3,0
C E S P FN	0,44	0,44	6.000	- 4,3	PETROBRAS PN	2,35	2,35	1.000	- 2,0
C E S P PP C18	0,48	0,48	1.100.000	=	PETROBRAS PP C19	2,45	2,43	4.984.000	- 1,2
CIMETAL OP C06	0,50	0,50	5.000	+ 8,6	PIR BRASILLAPA B/S	1,50	1,50	130.000	- 5,0
CIMETAL PP C06	0,54	0,51	65.000	- 7,2	PIRELLI OP C43	1,60	1,55	329.000	- 3,1
CONFIO OP INT	0,50	0,50	100.000	=	PIRELLI PP C43	1,54	1,54	1.000	+ 0,6
CONS A LINHEIRER PP	0,54	0,54	10.000	+ 1,8	REAL ON	0,95	0,95	65.000	=
CONSUL OP C34	3,60	3,60	3.000	=	REAL FN	0,83	0,83	226.000	=
CONSUL PPE C34	3,95	3,95	1.000	=	REAL C INV ON	1,17	1,17	5.000	=
CREMER OP C08	1,20	1,20	7.000	=	REAL C INV PN	1,15	1,15	124.000	+ 2,6
CREMER PP C08	1,27	1,27	11.000	=	REAL DE INV ON	0,85	0,85	21.000	=
CREMER PP F	1,20	1,20	5.000	=	REAL DE INV PN	0,85	0,85	84.000	=
DOC SANTOS OP C06	1,20	1,20	250.000	=	REAL DE INV PP C08	0,81	0,84	83.000	+ 3,7
E GUIAS LTB OP C43	0,27	0,26	37.000	=	REAL PART FMA	0,66	0,66	8.000	=
ELUMA OP	1,68	1,62	40.000	- 4,7	REAL PART FNB	0,65	0,65	43.000	=
ELUMA PP	2,10	2,10	142.000	=	REAL PART ON	0,66	0,66	19.000	=
ERICSSON OP C13	1,03	0,99	334.000	- 4,8	SERVIX ENG OP	1,18	1,15	368.000	- 3,3
EST S PAULO ON	0,91	0,91	30.000	- 3,1	S AÇONORTE FMA	0,70	0,70	9.000	=
EST S PAULO PP C10	0,92	0,92	72.000	+ 2,2	S AÇONORTE OP SUB	0,81	0,80	11.000	- 1,2
ESTRELA PP C76	3,30	3,30	30.000	=	S AÇONORTE PPA SUB	0,80	0,80	135.000	=
FERRON BRAS OP	5,80	5,80	2.000	/	S MANESMANN OP	2,10	2,10	3.000	=
FIN BRADESC PN	1,30	1,30	3.000	=	S NACIONAL PPE INT	0,62	0,62	3.000	+ 1,6
F N V FPA	2,70	2,66	20.000	- 1,4	S RIOGRAND OP DIV	1,03	1,03	2.000	+ 3,0
FUND TUPY OP DIV	0,90	0,88	76.000	- 2,2	S RIOGRAND PP DIV	1,17	1,17	21.000	=
FUND TUPY OP C64	0,83	0,83	850.000	=	SOUZA CRUZ OP	2,80	2,75	519.000	- 1,7
FUND TUPY PP DIV	1,03	1,02	104.000	+ 0,9	TUR BRADESC FN	1,12	1,12	10.000	=
FUND TUPY PP C64	0,95	0,95	186.000	/	UNIBANCO ON	0,75	0,75	6.000	=
GUARAPES OP C19	2,70	2,70	60.000	=	UNIBANCO PN	0,74	0,75	27.000	=
HEL FONSECA OP C10	0,50	0,50	17.000	=	UNIBANCO PP C18	0,78	0,81	66.000	+ 3,8
HEL FONSECA PP C10	0,50	0,50	26.000	=	VALE R DOCE PP	2,21	2,18	978.000	- 1,3
LND HERING OP SUB	1,10	1,10	1						

Detran suspende carteira de motorista que morreu em acidente

Joinville (Sucursal) — O chefe do Ciretran — Circunscrição Regional de Trânsito, Júlio Bonckewitz, através da Delegacia de Polícia de Joinville, divulgou no início desta semana uma relação de vinte motoristas que tiveram suas carteiras apreendidas por prazos de até 180 dias por diversas infrações de trânsito. Entre os nomes da relação está o de Marcos Pillotto, Carteira Nacional de Habilitação número 322.517, de Santa Catarina. Por infração do artigo 181 do Código Nacional de Trânsito e artigos 76 e 77 do Contran (envolver-se em acidente de trânsito, com morte), Marcos Pillotto teve sua carteira suspensa pelo prazo de 120 dias.

Ocorre que no dia 26 de agosto, por volta das 23:30 hs., Marcos Pillotto, acompanhado de sua namorada, Maria Cristina Alves, sofreu acidente com o carro de seu pai, Luiz Pillotto, chocando-se contra um poste na esquina das ruas Aubé e Itajaí, na cidade de Joinville. Socorrido no Hospital São José, Marcos Pillotto faleceu. No dia seguinte, sábado, seu corpo foi levado para Lages, de onde é natural. O sepultamento aconteceu no domingo de tarde.

VIDRAÇARIA

Representações Netuno Ltda. Colocação de vidros em obras. Espelho e Molduras em Geral. Parabrisas — Vidros Verdes P/ Autos. Orçamentos sem compromisso. Rua Fulvio Aducci nº 930 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-4488.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS Nº 0760/77

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5089 de 30.04.75, até as 15 horas do dia 17 de outubro de 1977, para o fornecimento de "MATERIAL DE EXPEDIENTE".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 02 de outubro de 1977.

JOAO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo

VICTOR SILVEIRA DE SOUZA

AGRADECIMENTO E MISSA DE SETIMO DIA

Os familiares de Victor Silveira de Souza ainda profundamente consternados com o seu falecimento agradecem sensibilizados a todas as manifestações de carinho e de conforto que receberam de parentes e amigos por ocasião de sua enfermidade e seu falecimento.

Aproveitam para convidar amigos e parentes para a Missa de 7º Dia que será celebrada dia seis próximo às 19 horas na Capela do Colégio Catarinense em sufrágio a sua boníssima alma.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para os fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.069, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas para imediato resgate as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional, vencidas no mês de setembro de 1977.

Rio de Janeiro (RJ), 03 de outubro de 1977.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA
(a) Chefe de Departamento

Colisão entre dois veículos resulta em 2 mortos e 5 feridos

Chapecó (Sucursal) — Chapecó, onde foram medidos.

Flora Lamperti tinha 33 anos e era casada há 11 anos com Silvino Lamperti. O menor, Antonio Marcos com apenas 4 anos de idade, era o segundo filho mais jovem do casal. O inquérito indiciando o condutor e ocupantes da Veraneio-Chevrolet está sendo instaurado pela Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, para apurar as responsabilidades dos culpados.

O acidente aconteceu quando o Volkswagen de Palmitos, placas PJ-0888, dirigido por Silvano Lamperti, marido da mulher vitimada, colidiu violentamente com o Chevrolet-Veraneio, placas TJ-0432, de Descanso, que, segundo a Polícia Rodoviária Federal, trafegava contra-mão.

No Volks viajavam ainda o casal Pedro e Doralina Romann e os filhos de Silvano e Flora Lamperti, Claudir (de 10 anos) e Evânio (de 1 ano). Todos exceto os mortos Flora e Antonio Marcos, encontram-se internados no Hospital Santo Antônio, com graves ferimentos.

A Veraneio, considerada a causadora do acidente, era conduzida por Miguel Colombo de Descanso e trazia os membros do Conjunto Musical LBS-4.

Embora o Volkswagen tenha ficado completamente destruído pela colisão e consequente capotagem, a Veraneio-Chevrolet teve apenas sua dianteira amassada, não ocorrendo nada com os seus ocupantes.

Chamada ao local, a unidade da Polícia Rodoviária Federal compareceu, locomovendo os feridos. Os sobreviventes do Volkswagen foram conduzidos ao Hospital Santo Antônio de

Chapecó, onde foram medidos.

AS VITIMAS
Flora Lamperti tinha 33 anos e era casada há 11 anos com Silvino Lamperti. O menor, Antonio Marcos com apenas 4 anos de idade, era o segundo filho mais jovem do casal.

O inquérito indiciando o condutor e ocupantes da Veraneio-Chevrolet está sendo instaurado pela Polícia Civil e Polícia Rodoviária Federal, para apurar as responsabilidades dos culpados.

ATROPELAMENTOS

No Bairro Industrial, a doméstica Irene Schwarz foi atropelada por um veículo não identificado, juntamente com condutor desconhecido. Socorrida por populares, Irene foi medicada no Pronto Socorro, apresentando lesões corporais. O acidente ocorreu domingo à tarde.

No bairro de Antena, Orçulano e Vado da Silva foram jogados fora da estrada por um veículo que os colheu por trás. As vítimas não puderam ver o carro e nem seu ocupante. Foram internados em estado grave no Pronto Socorro do Hospital Santo Antônio.

CRIANÇA ABANDONADA

O casal Valdemar da Silva e Maria da Luz encontraram uma criança de 6 meses de idade no Bairro Industrial, onde residem, miseravelmente vestida e embarrada. Ela estava jogada numa poça de lama quando foi vista pelo casal. Entregue às autoridades policiais, o bebê foi entregue aos cuidados de um médico para detectar possíveis problemas físicos e diagnosticar seu estado de saúde.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS Nº 0761/77

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos da Lei nº 5.089 de 30-04-75, até as 15 horas do dia 21 de outubro de 1977, para o fornecimento de "CADERNOS ESCOLARES".

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos nº 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis em 02 de outubro de 1977.

JOAO JORGE DE LIMA
Secretário Executivo



Companhia Distrit. Industr. e Sul-Catarinense

AVISO

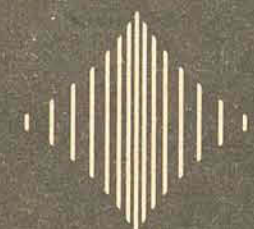
VENDA DE VEICULO USADO

A Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina — CODISC —, sociedade anônima de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob nº 42.413/75 e inscrita no CGC/MF sob nº 83.042.325/0001-64, com sede na Avenida Brito Peixoto, s/nº, em Laguna, SC, torna público que fará realizar no dia 17 de outubro de 1977, às 16:00 horas, no seu escritório em Florianópolis, sito na Avenida Mauro Ramos, 48, a venda de um automóvel marca Ford, tipo Corcel, modelo Standard, ano 1974, quatro portas, cor azul, placas AC-2289, na forma prevista no artigo 145 da Lei Estadual nº 5.089, de 14 de maio de 1975, pelo preço mínimo de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) à vista, no estado em que se encontra atualmente.

A cópia do Edital poderá ser obtida no escritório de Florianópolis, local onde as propostas deverão ser entregues.

O veículo acima mencionado encontra-se exposto no estacionamento da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, em Caldas da Imperatriz, município de Santo Amaro da Imperatriz, à disposição dos interessados.

Laguna, 30 de setembro de 1977.
A DIRETORIA



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Comerciário foi morto a tiros pelo primo dentro de um bar

Lages (Sucursal) — Juarez Machado de Lima, 30 anos, casado, funcionário da empresa Catarinense de Pesquisas Agropecuárias (Empase), residente a rua Hermelino Ribeiro foi assassinado segunda-feira a noite, por Roberto Rosário, de 21 anos, solteiro, sem profissão definida e residente na mesma rua.

O crime ocorreu às 19 horas em um bar da rua João José Godinho quando Juarez, em estado de embriaguez, tentou agredir a Roberto Rosário, que imediatamente sacou um revólver calibre 22 e desferiu dois tiros em Juarez, atingindo-o no tórax e evadindo-se do local em seguida. Socorrido por populares, a vítima foi transportada para o hospital Nossa Senhora dos Prazeres, mas não resistiu aos ferimentos e faleceu às 20 horas, segundo o laudo médico.

A polícia, até ontem a noite não havia encontrado o assassino, que era primo da vítima. Na versão dos policiais, o crime se deu por motivos de rixa já que os dois eram inimigos e por várias vezes haviam discutido. Muito embora Roberto Rosário, ainda desaparecido, tenha sido o assassino, os motivos continuam obscuros e as dificuldades de informações pelos órgãos competentes persistem. Na polícia só se sabe que o mesmo é solteiro, sem maiores detalhes. Na Secretaria do Hospital nada consta quanto ao estado civil da vítima e sua ocupação, nem mesmo uma ficha de registro foi efetuada. Na empresa Empase, onde Juarez trabalhava, ninguém quis dar qualquer espécie de informação, nem mesmo o cargo que ele ocupava.

Bombeiro aplica respiração artificial e salva menina afogada

Itajaí (Sucursal) — Praticando respiração artificial "boca a boca", um sargento do Corpo de Bombeiros conseguiu reativar uma menina de 7 anos, vítima de afogamento, que na tarde de ontem tinha caído num poço. A menina Mirabel Pereira Araújo, caiu num poço de 7 metros de profundidade, próximo a sua casa, na rua Claudino Jerônimo Vieira, Bairro da Fazenda. Ela encontrava-se brincando, quando escorregou e caiu. Um vizinho viu o acidente e deu o alerta, chamando por socorro. Minutos depois, Mirabel foi retirada, semi-morta.

Quando a unidade do Corpo de Bombeiros chegou no local, o sargento Nilton Batista iniciou a respiração artificial "boca a boca", que, após 15 minutos, provocou a reação na vítima. A respiração artificial continuou na viatura dos bombeiros, quando Mirabel estava sendo transportada para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, quando então, finalmente, a menina começou a chorar e não mais necessitou da respiração artificial. Mirabel é filha de Irani e Ivanir P. Araújo, pessoas conhecidas no bairro Fazenda.

IMÓVEIS A VENDA

- Predio 952, R. Fulvio Aducci, c/ Loja térrea e mais 2 pavt's. Cr\$ 2.800.000,00
- APTº 101 "A" Ed. Camarus, c/134,82m2, garagem e exclusiva área gramada, de frente p/ Beira Mar Norte. Cr\$ 900.000,00
- Terreno no J. Sta Mônica, c/2206,00m2. Cr\$ 700.000,00
- Terreno na R. Dª Gisela, Barreiros, c/ 710,40 m2. Cr\$ 350.000,00
- Terreno na Praia do Santinho, com 975,00 m2. Cr\$ 120.000,00.
- Dois lotes no Balneario Daniela. Cr\$ 250.000,00.

* AGUARDE "CINISA" *

* Tratar à Rua Antônio Dib Mussi, nº 75 (esq. Av. Osmar Cunha), Aptº 303, com Dr. Izidoro (Creci 1234).

Boates sem alvará são fechadas pelo Centro de Saúde de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — Mais uma vez a casa noturna "O Casarão", situada no Bairro da Velha, em frente ao Pavilhão da Proeb, na rua João Pessoa, foi fechada pelas autoridades blumenauenses. Desta vez foram os fiscais do centro de Saúde, que sob a chefia de Gilberto Carlos Teixeira Dutra, autou por tempo indeterminado o ambiente noturno.

Da outra vez, quem fechou o Casarão, foi a polícia que constatou a presença de mulheres menores no ambiente. Na noite de segunda-feira, os fiscais do centro de Saúde, dando continuidade a "blitz" iniciada à duas semanas, não encontraram o Alvará Sanitário e carteira de saúde das "funcionárias".

Segundo o chefe dos fiscais, Gilberto Dutra, as casas fechadas a partir desta data, não mais terão prazo para regularizar a situação. Permanecerão fechadas por tempo indeterminado até que o proprietário ou responsável regularize os documentos exigidos por lei.

Assassino apresenta-se à polícia: "matei para não morrer".

Criciúma (Sucursal) — Lindomar da Silva que assassinou a tiros o soldado PM João Nascimento, na noite de sábado na Sociedade Amigos do Bairro São Sebastião, apresentou-se ontem pela manhã a polícia. "Matei para não morrer", disse e acrescentou que não havia matado ninguém anteriormente, como foi comentado na cidade.

Em seu depoimento acusou o policial militar assassinado de tentar matar seu irmão, pelas costas. "Eu estava parado em frente da sociedade conversando com amigos, quando vi um grande alvoroço por ali e corri até lá. Notei então que o meu irmão (Francisco) estava brigando com irmão de João Nascimento. Este estava tentando esfaquear o meu irmão por trás".

— Eu não queria matá-lo, já que nos criamos juntos. Então, puxei o meu revólver para intimidá-lo. Mesmo assim, ele veio duas vezes contra mim e tentou

me esfaquear. Tive que reagir, atirar", disse Lindomar, de 22 anos.

Na hora que tentava fugir, correndo, Lindomar foi seguro por Manoel Cândido Nascimento, um dos muitos que estavam no seu calção. Ele me deu um soco e eu caí, quando vi que ia me agarrar, atirei e só vi quando ele caiu".

Lindomar se refugiou num mato próximo de onde saiu na manhã de ontem para se apresentar a polícia, em companhia de seu advogado.

Temendo o clima de revolta que existe entre policiais, devido a morte de seu companheiro, o delegado Décio Luiz dos Santos, teme pela vida de Lindomar que terá que aguardar em liberdade o seu julgamento, já que é primário.

Natural de Criciúma, Lindomar esteve durante um ano e sete meses no interior do Paraná, de onde retornou há pouco.

Incêndio destrói fábrica em Pomerode

Pomerode (Sucursal de Blumenau) — Um violento incêndio irrompeu na madrugada de ontem, em Pomerode, quando a Serraria e Beneficiamento de Esquadrias e Oficinas de Tornoamento em Aço foi parcialmente destruída pelas chamas. O estabelecimento é de propriedade do industrial Harley Fischer, que teve um prejuízo calculado em Cr\$ 2 milhões. A causa do incêndio ainda não é conhecida, mas há suspeita de que tudo teve início em consequência de um curto-circuito.

O alarme foi provocado por um guarda da firma, que sentiu cheiro forte de fumaça. E, ao olhar para os fundos da fábrica, observou as labaredas atingindo a oficina. Um contingente do Corpo de Bombeiros de Blumenau, com 12 soldados, esteve no local, e conseguiu isolar parte da fábrica.

O incêndio destruiu totalmente o galpão que servia de oficina e todo o equipamento industrial, além de grande estoque de portas, janelas e madeiras.

"REFÚGIO" EXECUTIVE'S BAR

Ponto de encontro da elite de Juriré-Mirim. Galeria ARS - Via Conselheiro Mafra - das 17 às 24 horas.

DECISÕES

Nova tentativa corintiana para chegar ao título

São Paulo — Corinthians e Ponte Preta iniciam hoje à noite no Morumbi, a decisão do campeonato paulista, numa melhor de quatro pontos, o que poderá provocar uma terceira partida. Os ingressos foram colocados à venda ontem e a renda poderá passar os Cr\$ 3 milhões se o tempo na capital permanecer bom. O juiz será Dulcídio Vanderley Boschilia, auxiliado por Emídio Marques Mesquita e Roberto Nunes Morgado. O jogo começa às 21h15m.

No Corinthians, o técnico Osvaldo Brandão não contará com os pontas titulares, Vaguinho e Romeu, suspensos, com três cartões amarelos. Depois do coletivo de ontem cedo, no Parque São Jorge, o técnico continuava em dúvida sobre a formação do ataque e deixou para definir a equipe hoje à tarde, após a revisão médica. Basílio e Vladimir não treinaram. Passaram a manhã no departamento médico do clube, em tratamento. O primeiro está com o tornozelo direito inchado, e o lateral, que deverá jogar, recuperou-se de um corte no supercílio, onde levou seis pontos. A ponte joga completa.

Sem qualquer problema de contusão ou suspensão, a Ponte Preta inicia a partida com Carlos; Jair, Oscar, Polozzi e Odilei; Marco Aurelio; Vanderley e Dica; Lucio, Rui Rei e Tuta. A formação provável do Corinthians é esta: Tobias, Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Vladimir; Russo, Basílio (Adaozinho) e Palhinha; Rubens Nicola (Lance), Geraldo e Edu.

No coletivo de ontem Brandão recomendou aos jogadores que tivessem paciência com os torcedores, mas estes não chegaram a atrapalhar a movimentação. Ao contrário do que ocorreu quando a equipe se preparava para a final do campeonato nacional, o ano passado, pouca gente foi ontem cedo ao Parque São Jorge. O treino terminou em 1 a 1, gols de Edu e Lance e em seguida os jogadores foram para a concentração do Rancho Silvestre, na cidade de Embu.

Em Campinas, o técnico José Duarte deu um treinamento tático e também fez preleção aos jogadores. O ambiente é de tranquilidade, muita confiança na conquista do título. A equipe terá o apoio da sua torcida, que virá em dezenas de ônibus e carros particulares. O presidente do clube, Lauro de Moraes Filho, que tentou levar o segundo jogo para Campinas e não conseguiu, não fez restrições à escolha do árbitro, mas deixou claro

que a vontade da Ponte era a promoção de um sorteio, incluindo juizes da Fifa.

A FESTA

A torcida do Corinthians já está preparando a festa para comemorar a conquista do título, que não ganha há mais de 20 anos. Em 1974, o time deixou escapar sua maior chance, ao perder de 1 a 0 — gol de Ronaldo — para o Palmeiras, no Morumbi. A maior esperança da "fiel" estava depositada em Rivelino, acusado depois de ter feito "corpomole", o que provou sua transferência para o Fluminense.

Ano passado, o Corinthians disputou a final do campeonato nacional, perdendo para o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre. Agora, a torcida, que havia desanimado após a derrota do time para o Guarani, voltou a ter confiança, com as vitórias sobre o Botafogo, Portuguesa de Desportos e o São Paulo.

Ganhar o campeonato paulista é um sonho de mais de duas décadas da torcida do Corinthians. Por isso, a festa feita após a vitória sobre o São Paulo, Domingo, foi plenamente justificável. Para a Ponte Preta, conquistar o título, significa o começo de uma nova era para o futebol do interior.

Tecnicamente a Ponte Preta está melhor que o Corinthians. Individualmente, também. Uma boa defesa, onde o goleiro Carlos e a dupla de zaga, formada por Oscar e Polozzi são os destaques; um meio-campo habilidoso no toque de bola, com Marco Aurelio, Vanderley e Dica num mesmo plano, e um ataque razoável, onde o artilheiro Rui Rei tem sido o destaque. A maior força da Ponte está no conjunto, já que o time joga há muito tempo com uma mesma formação.

O entusiasmo da torcida parece ser a maior arma do Corinthians. Mas o time tem se apresentado bem taticamente, embora seja, por vezes, irregular. Costuma-se dizer que cada jogo do Corinthians é uma história diferente. Um goleiro razoável, uma linha de zagueiros onde os laterais, Zé Maria e Vladimir são os destaques; um meio-campo onde Russo e Palhinha-Romeu não joga hoje — vem crescendo de produção e um ataque que tem aparecido nos gols de Geraldo, um centroavante de pouca técnica, mas de um bom senso de oportunismo. Assim está o Corinthians neste campeonato, que poderá ser seu, após longo tempo de espera.

Esporte não quis jogar no Arruda. Exigiu sorteio

Recife — O jogo de hoje, Náutico x Esporte, extra que poderá definir o campeão pernambucano de 1977, ou forçar uma melhor de três partidas, será às 21h nos Afritos, campo do Náutico depois que o Esporte não aceitou jogar no Arruda, optando por sorteio de campo, na esperança que desse Ilha do Retiro.

Tal decisão agradou apenas aos dirigentes do Náutico, enquanto os torcedores reclamaram porque mais uma vez, os interesses dos que comandam o futebol em Pernambuco foram superiores, esquecendo simplesmente que os Afritos não tem a menor condição de receber um bom público além de contar com instalações precárias para os jogadores.

O Esporte não aceitou jogar no Arruda alegando que possui um estádio, derrubando todas as argumentações do Náutico que preferia um campo neutro, por contar com melhores chances de uma boa arrecadação embora o seu representante na PFP declarasse

que "o Náutico não precisa de dinheiro e sim os outros".

O estádio dos Afritos tem na iluminação, o seu maior problema. Como tudo ali, ela é antiga e prejudica sensivelmente qualquer jogo.

Agora esse problema, os dois times estão tranquilos para a partida e o Esporte entrará com a força máxima, enquanto o Náutico não definiu a equipe por causa da expulsão de Draillon, no último domingo, deixando o técnico Lubert de Carvalho com várias opções.

O juiz sairá do sorteio maia hora antes do início do jogo, entre Manoel Amaro, Gilson Cordeiro e Jose Havile Neto, da Federação Paulista.

As equipes — Esporte — Gilberto, Cardoso, Samuel, Djalma e Nelsinho; Cacau, Edson e Mauro; Milton Rocha, Totonho e Lula. Náutico — Tonho; Borges, Marião, Sidcley e Chico Fraga; Ednaldo, Didi Duarte e Jairo Mendonça; Zuza, Campos e Marquinhos.

Ortiz promete cortar cabelo se Atlético perder domingo

Horizonte — Na guerra de nervos que antecede a um Atlético e Cruzeiro, sobretudo quando se trata de partida decisiva, os atletas deram a saída com duas promessas. A primeira do presidente Valmir Pereira, garantindo que Maurílio José Santiago nunca mais funcionaria como "árbitro ou auxiliar em jogos do Atlético, considerando-o ainda "Persona Non Grata" a seu clube.

A segunda é a do goleiro Ortiz, que promete cortar seus longos cabelos no próprio gramado do Mineirão após a partida, se houver uma vitória do Cruzeiro. Na equipe do Atlético uma mudança já foi anunciada para o terceiro jogo da decisão. Será a presença de Márcio na zaga central, uma vez que o titular Modesto está suspenso com três cartões amarelos.

No Cruzeiro, a presença de Zé Carlos é difícil, pois ele não melhorou de sua contusão. O

meia tem feito tratamento intensivo na Toca da Raposa para ver se reúne condições para domingo, mas diante da incerteza de sua presença, o técnico lustrich está preparando Valdo para ocupar a camisa oito do time, não estando ainda afastada a possibilidade de Eli Carlos, Neca ou até mesmo Livio ganharem nova oportunidade. Nesse caso Erivelto jogaria mais recuado.

Existe ainda uma terceira opção, que seria o retorno de Eduardo à armação, entrando o ex-juvenil Jarbas, que se tem destacado nos treinamentos, como pontadireita, mas como se trata de um clássico decisivo, o mais provável mesmo de que seja adotada a fórmula mais simples, fazendo entrar em lugar de Zé Carlos o seu reserva imediato, no caso o gaúcho Valdo. Este inclusive entrou no meio do segundo jogo e conseguiu manter o bom futebol do time do Cruzeiro.

JOGOS ABERTOS

CCO divulga planos para os Jogos Abertos

A Comissão Central Organizadora dos XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão disputados nesta capital no período entre 22 a 29 de outubro, convidou a imprensa para uma entrevista coletiva ontem pela manhã na Casa do Jornalista, em que contou com a presença do prefeito Espendiao Amin, do secretário Aderson Flores e Artur Killian, presidente da C.C.O., responsáveis pelas comissões de trabalhos.

Na oportunidade foram apresentados os planos para a realização dos Jogos Abertos. Disse o prefeito estar apostando no prestígio do esporte amador e justificou a ausência do secretário Mário Moraes por estar participando de uma reunião do colegiado. Walmor Gomes Soares, responsável pela comissão de alojamento e manutenção, ressaltou que "não vamos oferecer belos apartamentos às delegações, mas boas condições de alojamento, pois os trabalhos de recuperação dos estabelecimentos escolares estão em fase adiantada e dentro de aproximadamente 10 dias o DAE faz a entrega das salas, que não receberão pintura em virtude da verba deficiente".

Fausto Silva, da coordenação técnica, afirmou que todos os locais de competições estão definidos e as construções que se fazem necessárias; a cancha de bolão está pronta e a de bocha e stander de



Na mesa da coletiva faltou lugar para os jornalistas

tiro está em fase de conclusão. Ressaltou o secretário Aderson

Flores que a parte de saúde também está esquamizada, com atendimento de médicos do Hospital dos Servidores e também da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, inclusive com duas ambulâncias, uma em cada local.

A abertura e o desfile, serão no estádio do Figueirense no dia 22 às 9 horas, com a presença de todas as delegações. No período de 22 a 29, as aulas da rede municipal e da rede estadual, na região da Grande

Florianópolis, serão suspensas. No I.E.E. será instalada a C.C.O., o D.E.D. e a sala de imprensa que vai fornecer resultados imediatos a cada competição. A Associação Catarinense de Propaganda apresentou o programa de divulgação, enquanto Airton Oliveira esplanou as atividades da Diretur, de ordem cultural, como apresentação de danças folclóricas, música erudita, filmes das Olimpíadas, Feira da Bondade, escolas de samba, rodas de samba, exposição de artigo artesanal da ilha e outras atividades paralelas. Além de uma equipe de recepcionistas de plantão.

Handebol joga com cariocas

Dois promoções estão programadas para os próximos dias em Florianópolis promovidas pelo Conselho Municipal de Esportes.

As seleções de handebol masculina e feminina do Rio de Janeiro, esta última campeão dos Jogos Universitários, estarão se apresentando em Florianópolis no próximo sábado, e domingo contra as seleções de Florianópolis, tri-campeãs dos Jogos

Abertos. No dia 11, terça-feira, no ginásio Ivo Silveira, a seleção brasileira de futebol de salão, que se prepara para conquistar o hexacampeonato sul-americano, joga amistosamente contra a seleção

catarinense. Por outro lado, o treinador da seleção brasileira de basquetebol, Ari Vidal, se encontra em Florianópolis, a convite do CME, mostrando aspectos de treinamento moderno a seleção da capi-

tal, que é dirigida por Luiz Carlos Machado.

Os jogos das seleções de handebol serão no sábado às 20 horas e domingo às 9 horas, quando pela primeira vez o público vai conhecer a seleção da capital, tri-campeã dos Jogos Abertos. Igualmente poderá, na terça-feira, assistir a força do salomismo brasileiro diante da seleção catarinense, que tem nova comissão técnica e espera a sua reabilitação nos JASC.

Corrida de calhambeque pode ser cancelada

A "Corrida de Calhambeques" promovida pela Secretaria de Turismo da Prefeitura de Balneário Camboriú, com sua realização prevista para o próximo domingo, poderá ser adiada ou, até mesmo, cancelada, já que tal tipo de prova, a exemplo do que ocorre com as gincanas, precisa de autorização da Federação de Automobilismo do Estado em que se realiza a prova. Como até o momento, oficialmente, a Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina — FAUESC, não recebeu nenhum pedido para a realização da prova, esta entidade deverá dirigir-se à Delegacia de Polícia daquela cidade para que impeça a sua realização.

É interessante observar, que no caso de Balneário Camboriú, a Delegacia de Polícia local, sem conhecer as Leis Federais que regem as competições automobilísticas, já deu autorização à Secretaria de Turismo para a realização da prova, o que é ilegal e sem obedecer as normas vigentes do Conselho Nacional de Petróleo e, ainda, da obrigatoriedade do seguro em favor de terceiros, além do seguro obrigatório do carro.

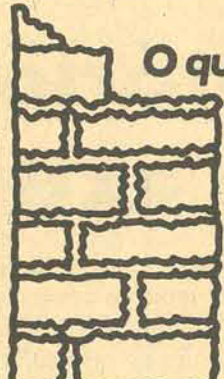
A respeito da "Corrida de Calhambeques", esclareceu Evaldo Furtado, Presidente da FAUESC: "De vez em quando somos surpreendidos com a programação de alguma prova automobilística clandestina, num flagrante desrespeito ao Código Desportivo Brasileiro, aos regulamentos da CBA e, ultimamente, o que é mais grave, às normas emitidas pelo Conselho Nacional de Petróleo".

"Absolutamente, como desportista ligado ao automobilismo de competição, nunca fomos contra tais provas, mas somos obrigados a seguir as leis e regulamentos em vigor".

E continuou o presidente da FAUESC: "Acho sensacional a realização de uma corrida de calhambeques e tudo faremos para que se realize a corrida promovida pela Prefeitura de Balneário Camboriú, desde que sejam obedecidas as exigências legais e consigamos uma cota de gasolina para sua realização".

"Para regularização da prova - explicou - basta que seja encaminhado um requerimento à FAUESC o que deve ser feito por intermédio de um clube filiado. Com este pedido em mãos, em virtude do controle e das cotas de gasolina para competição estabelecidos pelo CNP, teremos que conseguir, junto a CBA, a liberação da necessária gasolina, o que é mais difícil".

"Felizmente — acrescentou Evaldo Furtado —, temos na FAUESC um saldo de gasolina que deixamos de usar em treinos e em provas de Quilômetro de Arrancada previstos no calendário da CBA. Independente do requerimento de Balneário Camboriú, visando facilitar as coisas e ganhar tempo, já nos dirigimos à CBA, solicitando a liberação deste saldo de combustível que, para todos os efeitos, já é nosso e esta dentro das determinações do CNP".



O que é?

Visando a melhoria e o barateamento da construção da Casa Própria, o BNH está promovendo um concurso de idéias em todo o Brasil.



Quem pode ganhar?

Poderão participar do concurso todas as pessoas físicas tais como operários, estudantes, arquitetos, engenheiros ou pessoas ligadas a qualquer outra atividade profissional.

Os prêmios:

- 4 prêmios de 40 mil cruzeiros.
- 4 prêmios de 20 mil cruzeiros.
- 4 prêmios de 10 mil cruzeiros.
- Menções honrosas de 2 mil cruzeiros. O concurso está dividido em 4 grupos de idéias e para cada grupo haverá 1º, 2º e 3º prêmio, além das menções honrosas. Os grupos de idéias são os seguintes:



- 1 - Barateamento de serviços:** Como melhorar a organização do canteiro de obras.
- 2 - Sugestões de novos materiais e equipamentos de construção:** Como substituir com vantagens os materiais e equipamentos tradicionalmente empregados.
- 3 - Procedimentos construtivos:** Como utilizar melhor os materiais e equipamentos empregados.
- 4 - Projetos:** Como aproveitar espaços ou criá-los para maior conforto dos moradores. Soluções para melhoria da urbanização dos conjuntos habitacionais.

Um prêmio para quem der a idéia de uma casa mais barata.

Concurso de Idéias para o Barateamento da Construção Habitacional.

Salvador: Os premiados receberão passagem aérea e estada em Salvador para participar do Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional a ser realizado de 26 a 31 de março de 78. Nesta ocasião serão entregues os prêmios e apresentados os trabalhos vencedores.

Como participar? Todas as informações, bem como o regulamento do concurso, podem ser encontradas na sede ou nas Delegacias do BNH, e ainda nos INOCOOP - Institutos de Orientação às Cooperativas Habitacionais.

Até quando? Os trabalhos deverão ser entregues até dia 30 de dezembro de 1977. A comissão julgadora divulgará o resultado até 15 de fevereiro de 78.

Participe! Vamos, não deixe sua idéia na gaveta. É a sua chance de colaborar efetivamente para o desenvolvimento e bem-estar do povo brasileiro.



APESC. A Caderneta de quem vence sempre.

Emilson começou a pensar no campeonato brasileiro

Curiosamente, por momentos, ontem, parecia que no Avaí o campeonato regional tinha sido esquecido. Pela manhã, os jogadores se apresentaram no Adolfo Konder para um treino físico que seria o apronto para o jogo contra o Paysandu, mas foram reunidos pelo técnico Emilson Pessanha para ouvirem a primeira palestra sobre o brasileiro. A palestra foi de rápida duração, e quando terminou o técnico discorria sobre seu tema:

— Foi a primeira vez em que falei do brasileiro. Eu fiz esta palestra porque agora, depois dos acontecimentos de domingo em Chapecó — fato que me desagradaram muito, resolvi começar a preparar o espírito do pessoal para o brasileiro, porque é necessário eles se conscientizarem que é preciso começar bem. Agora vou começar os treinamentos para o brasileiro, e automaticamente ainda estaremos nos preparando para os últimos jogos pelo campeonato catarinense, do qual não desistimos, apenas consideramos difícil devido ao que aconteceu.

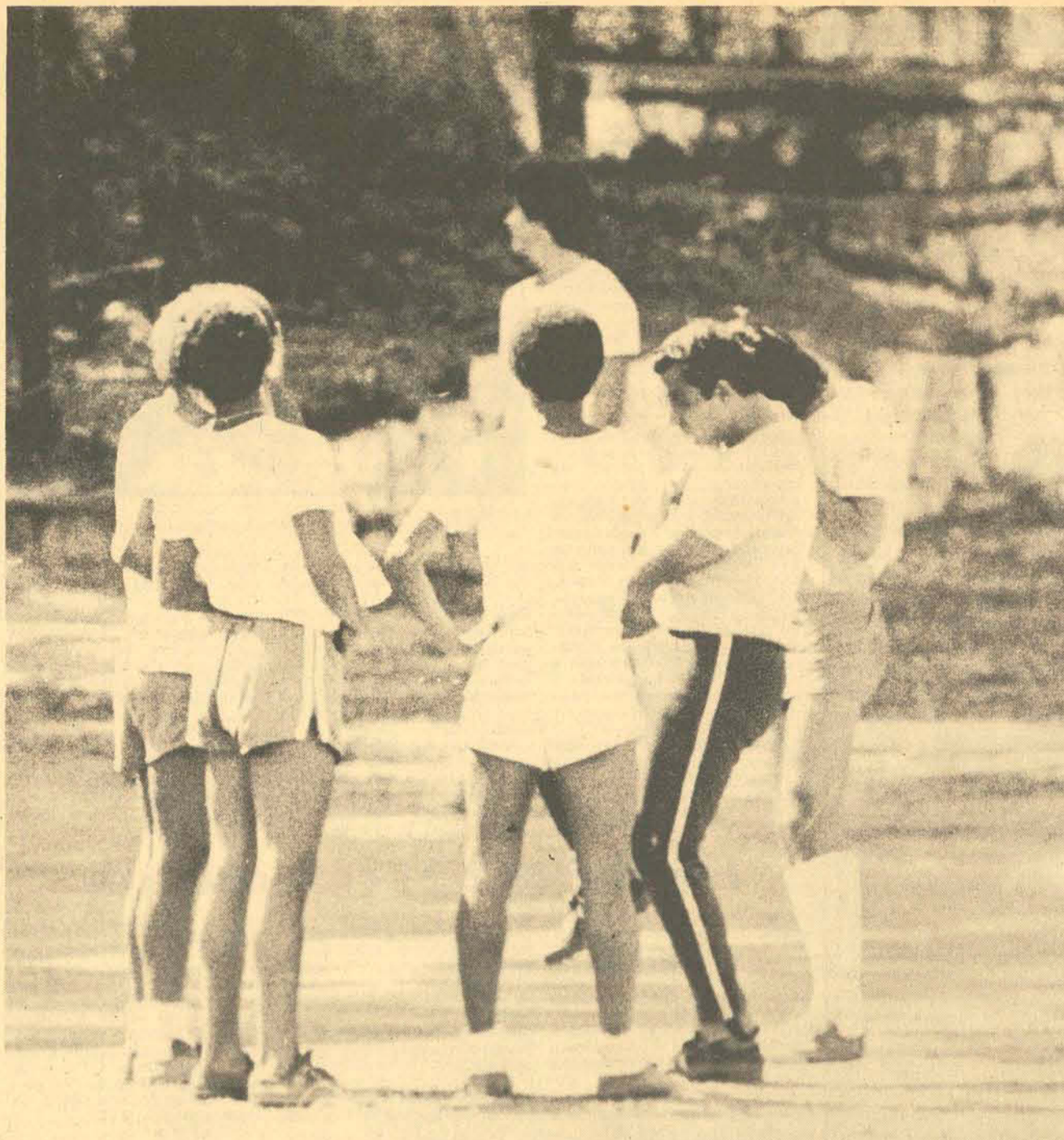
O tema foi confirmado com os jogadores, que consideravam as palavras de Emilson oportunas. "É mesmo a hora de começar a pensar no nacional", diziam os jogadores, que ficaram muito satisfeitos quando souberam de Emilson Pessanha que ele havia solicitado à direção uma premiação especial aos que foram à Chapecó, "não um bicho de vitória, mas um prêmio que simbolize o reconhecimento do Avaí para os esforços de todos" — como explicava o técnico:

Depois da palestra sobre o brasileiro, porém, o elenco treinou como se nada tivesse mudado, e a única preocupação foi o Paysandu. Todos, inclusive, esperavam que a partida fosse jogada hoje, embora o técnico considerasse a transferência provável, porque tinha solicitado o adiamento da partida pelo regional ao presidente Luis Carlos Espindola, que também estava interessado em alterar a data do jogo com o Paysandu para melhorar as perspectivas de arrecadação.

A movimentação, uma maratona pela avenida Beira-Mar Norte orientada pelo preparador Dacica, durou menos de uma hora. Dela foram poupados os goleiros, que treinaram no Adolfo Konder, lateral Orivaldo e o ponteiro Lico — ambos com pancadas nas pernas, em tratamento no departamento médico. Balduino e Ademir, que iniciaram a maratona, foram também um pouco poupados, pois estavam com torcicolo e garganta inflamada, respectivamente, e retornaram antes do grupo ao Adolfo Konder.

Na volta dos jogadores da física com Dacica, alguns ficaram ajudando a preparação dos goleiros. Foi quando uma bola praticamente nova passou o muro do estádio, causando as costumeiras corridas e gritos de "bola na rua". O próprio técnico Emilson Pessanha, em seguida, voltava irritado, dizendo que um "fusca de placas AB-8897 roubou a bola".

Os jogadores que não treinaram ontem, porém, estavam todos escalados pelo técnico Emilson Pessanha para jogar contra o Paysandu se a partida fosse hoje. Eles jogariam, assim como Lourival, que mesmo sem contrato estava entre os relacionados para a concentração. E todos só ficaram sabendo da transferência quando se apresentaram para concentrar, às 16 horas, no próprio Adolfo Konder. Então ficou combinado que, hoje, pela manhã, haveria nova jornada de preparativos para o jogo contra o Paysandu.



O treinador está considerando difícil o título estadual.

Avai envia relatório à FCF. Giuliari promete examiná-lo

Quase em seguida a sua chegada à Federação, o presidente da entidade, José Elias Giuliari, recebeu ontem pela manhã a visita do presidente do Avaí, Luis Carlos Espindola. A reunião se estendeu por mais de uma hora, e terminou com Espindola resolvendo dois problemas.

O primeiro, solucionado após contatos telefônicos com a sede do Paysandu, em Brusque, foi a transferência da partida que seria hoje, para amanhã, no

mesmo horário, no Orlando Scarpelli. Os motivos da transferência, apontados por Espindola, eram o prejuízo na arrecadação que o Avaí teria já que há no mesmo horário a previsão do televisoramento direto da final do campeonato paulista, e um pedido do técnico Emilson Pessanha para que a partida fosse transferida, dando a ele mais tempo para contar com alguns titulares em melhores condições.

O segundo assunto, po-

rém, era o mais interessante. O tema da conversa que ocupou a maior parte do encontro do presidente da FCF com o do Avaí, foi a partida e os acontecimentos do jogo de domingo em Chapecó, entre Chapecoense e Avaí. E Espindola ficou satisfeito com o resultado do encontro, já que ouviu do presidente da Federação, Giuliari, que um relatório a ser enviado pelo clube à entidade, será examinado pelo próprio presidente — afora os

membros do TJD.

O presidente do Avaí, assim, ontem só não conseguiu resolver um outro problema. Ele ainda não tratou da renovação de contrato de Lourival com o jogador, "por estar muito ocupado com os acontecimentos do jogo de Chapecó", explicou. Mas garante que o meia deverá jogar contra o Paysandu, "pois sabe que o Avaí vai começar a tratar do assunto na segunda-feira próxima, e ele entende".

Salum desmente assessor do prefeito de Chapecó

Cedo, a notícia repercutiu no Adolfo Konder, justamente entre os jogadores mais antigos do elenco, que conhecem bem o ex-presidente do clube. Ninguém entendia como João Salum teria visitado o prefeito de Chapecó após a derrota do Avaí para a Chapecoense, para reconhecer que o resultado do jogo tinha sido justo.

Uns perguntavam se o ex-presidente estaria delirando. Outros, desacreditavam a fonte, dizendo simplesmente que "é impossível ele ter falado esta bobagem". O técnico Emilson Pessanha, que conhece Salum preferia não comentar o assunto.

Na sede da Federação, porém, todos queriam comentar o caso ontem pela manhã. Principalmente o ex-presidente do Avaí, que muito irritado dizia ser "tudo mentira". João Salum concordava em ter ido a prefei-

tura de Chapecó segunda-feira pela manhã, mas dizia que os motivos da visita eram outros que o anunciado.

— Fui lá apenas para apresentar o Anatólio Pinheiro Guimarães ao prefeito, porque ele tinha que tratar de assuntos da Justiça do Trabalho e estava preocupado, pois sábado tinha ido de Chapecó à Joaçaba, devido a uma ameaça de morte que lhe fizeram. Salum era muito apartado por outras pessoas presentes na Federação, que brincavam com ele, dizendo que "deve ter sido verdade que fostes entregar a rapadura para eles". E ficou irritado, dizendo que "isto está me deixando mal". Ele não sabia, realmente, que a notícia tinha partido da própria prefeitura de Chapecó, de sua assessoria de imprensa, que enviou a informação à imprensa.

Hélio Rosa completa o time com juvenil

Brusque (Sucursal) — Para o jogo de amanhã o técnico Hélio Rosa poderá contar com dez jogadores dos considerados titulares no time que vai enfrentar o Avaí. Hélio utilizará um juvenil para completar a equipe principal e mais três entre os reservas e por isso está um pouco temeroso "pois ainda é muito cedo para lançar os garotos".

— Mas ele não tem alternativa porque com a dispensa de João Carlos, Mauro, Haroldo e a suspensão de Toninho (três cartões da segunda série) e a lesão de Mário, quase não sobrou jogador para o restante do pentagonal.

No time que sai jogando diante do Avaí entra o juvenil Galego na ponta esquerda, ficando no banco, com o goleiro Rosaldo, Carlos Augusto, Benício e Nico. O Paysandu deve

sair jogando com Benício, Carlos Alberto, Mário Sérgio, Boeng e Almir; Rui, Ferreira e Sabará; Edinho, Edson e Galego.

SALARIOS ATRASADOS
A situação financeira do Paysandu não é boa e os jogadores têm reclamado muito de atraso nos salários, já perto de dois meses, e também o não pagamento do prêmio pelo empate com o Avaí gratificação pela classificação no pentagonal.

Somada à falta de pagamento, está a ausência dos dirigentes, que com a campanha ruim do time na fase decisiva do campeonato, sumiram do clube. Os jogadores estão se sentindo o afastamento da direção, pois além da falta de apoio para os últimos jogos do pentagonal, eles não conseguem cobrar os salários e prêmios em atraso.

COMERCIÁRIO X JOINVILLE

Um jogo decisivo para os dois treinadores

Criciúma e Joinville (Sucursais) — Para tentar a terceira colocação do campeonato, o treinador Joel Castro Flores tem sérios problemas para escalar o Comerciário esta tarde contra o Joinville no estádio Heriberto Hülse, às 15 horas, em virtude da venda de Serginho e Ademir, para o Atlético Mineiro e Atlético Paranaense respectivamente, e do cumprimento da suspensão automática de Taquito. Sem atacantes no banco e com um elenco reduziíssimo, o treinador teve que improvisar o lateral Lúcio — que retorna depois de cumprir pena suspensiva de 4 partidas — de ponta de lança e promover a estréia do juvenil Luizinho na meia cancha no lugar de Taquito. Laerte será deslocado para a ponta direita e Dirceu ficará na ponta esquerda, com a função de auxiliar o meio.

Mesmo com todos estes problemas, Joel está otimista num bom resultado, principalmente depois que tomou conhecimento através de um dirigente que há possibilidade de Ademir chegar a tempo de participar do jogo. Caso o Atlético dificulte o retorno de Ademir, o dirigente afirmou que poderá até desfazer o negócio com o clube paranaense, já que o São Paulo já manifestou interesse também na sua contratação.

Em Joinville, o treinador Velha exigiu bastante nos treinamentos especiais para os goleiros e nas jogadas ensaiadas, já que admite ainda a conquista do título estadual. Por isso, está encarando o jogo desta tarde como muita responsabilidade e procurou transmitir seu pensamento aos jogadores. Como o time rendeu bem contra o Paysandu em Brusque, o treinador, antes da viagem para Criciúma na tarde de ontem, confirmou Raul Bosse; João Carlos, Ditão, Queiróz e Celso; Piava, Paulo Garça e Fontan; Cremilson, Rinaldo e Luiz Antônio para enfrentar o Comerciário de Cabral; Morona, Otávio, André e Valdecí; Serrano, Luizinho e Doriva; Laerte, Lúcio e Dirceu. Alvir Renzi será o juiz, auxiliado por João Manoel Florêncio e Pedro Paulo de Souza.

Não haverá mais fusão em Brusque

Brusque (Sucursal) — A exigência de unificação dos patrimônios, feita pelo Carlos Renaux, através de carta enviada à direção do Paysandu, colocou por terra todas as tentativas levadas a efeito até mesmo pela direção da FCF, para que fosse possível a fusão de dois clubes de Brusque. O assunto foi dado como definitivo encerrado pelas direções de Renaux e Paysandu.

Agora o Carlos Renaux voltou suas atenções para a movimentação do elenco e, para tanto, conseguiu programar dois amistosos com o Internacional. O primeiro deles será disputado em Lages, sábado à noite e o segundo ficará na dependência de datas, devendo ser jogado em Brusque.

O departamento de futebol do Renaux, reunido no último final de semana, decidiu pela devolução do goleiro Wilfried ao Joinville, que emprestará o jogador até o final da temporada. Com isso a direção do clube visa diminuir os gastos relativos a folha de pagamento.

FIGUEIRENSE

Valdir Vieira pede compreensão da torcida

Valdir Vieira, presidente do Figueirense considera a desclassificação do clube do campeonato brasileiro como um mal necessário, entendendo que o mesmo não dispõe de estrutura financeira para disputar um certame de tamanha importância, diante das dívidas que foram assumidas anteriormente com o "plantel considerado milionário para as condições do nosso futebol, onde os resultados foram deficientes".

Ele entende que a realidade é bem outra, não adiantando elaborar pla-

nos para contagiar a torcida com promessas vultosas. "Pretendemos trabalhar com os pés no chão, dentro de nossas reais possibilidades, das condições que o nosso futebol proporciona a um time de futebol. Baseado em experiências anteriores não posso me enganar mais".

Valdir Vieira tem como meta prioritária a formação de um novo time, sem grandes estrelas, apenas voltado para a atual realidade do Figueirense. Quer uma nova equipe com gente da casa, o aproveitamento de juvenis, além de outros novatos que virão

do interior e de outros estados. Dentro de sua política de trabalho, o custo do departamento de futebol profissional ao todo não poderá ultrapassar a 100 mil cruzeiros e o salário teto para o jogador será de cinco mil, salientando que para este salário ele terá que apresentar um bom futebol.

Com um time nesta base o Figueirense deverá disputar o Torneio Incentivo, que começará em meados de outubro. Porém no próximo ano o dirigente pretende contratar um jogador experiente para liderar a equipe, como Sérgio

Lopes no ano anterior.

— A realidade do nosso futebol está entrando nos olhos de todo o mundo. Sem querer criticar a gestão anterior, o Figueirense contratou um plantel caríssimo e se deu mal em virtude dos resultados negativos. Agora, estamos encontrando as maiores dificuldades financeiras para resolver o problema dos jogadores que estão sendo devolvidos. Santa Catarina não tem futebol nem público para sustentar uma folha de pagamento altíssima. Não adianta nos enganarmos diante da reali-

dade do falido futebol catarinense. Vamos manter o plano de trabalho elaborado quando assumimos.

Do atual plantel assegurou o dirigente, talvez três jogadores, no máximo, serão mantidos, mas citou apenas o nome de Doval. Os demais ainda estão sendo estudados. Ele pretende mudar a mentalidade do departamento de futebol, formando uma equipe de gente nova. Isso quer dizer que jogadores como Adailton, Pinga, Casa-grande e outros deverão deixar o clube, bastando uma abertura para nego-

ciações, venda ou empréstimo a qualquer clube interessado. "Assim é bem melhor para eles, precisam mudar de clube em busca de um outro ambiente e de novas oportunidades".

Para suportar a folha de 100 mil cruzeiros, ele pretende até o final do ano efetuar uma campanha entre os associados, o aluguel do estádio e a exploração do serviço de bar e da publicidade. Além disso o "Recanto dos Cornetas" está sendo negociado, o que proporcionará ao clube iniciar a próxima temporada sem dívidas. E

de uma coisa procurou certificar a torcida: "Nós estamos trabalhando, dentro do que nos propusemos inicialmente. Se a torcida realmente não quiser encerrar esta realidade e optar por um time forte, com grandes jogadores, então que participe de uma forma mais intensiva".

— O jogador de futebol, como qualquer outro profissional, ao fazer um contrato assume responsabilidades, inclusive de ordem familiar. Estamos olhando muito estes aspectos. Não queremos proporcionar dissabores a ninguém. A di-

retoria passada fez um plantel milionário, nós queremos fazer exatamente o oposto. Estive em contato com os dirigentes do XV de Novembro de Piracicaba e tomei conhecimento que o jogador mais caro percebe um salário de cinco mil.

Nós temos um atleta que percebe nove mil e está no banco, O Bonsucesso, por exemplo, um time que disputa o campeonato carioca, tem uma folha de pagamento estipulada em 69 mil. Porque nós, que conhecemos o potencial do futebol catarinense vamos inventar?

REGISTRO

Das Sucursais
e Correspondentes

MULTA

Lages — A CELESC — Centrais Elétricas de Santa Catarina — agência regional de Lages, juntamente com o Sindicato Rural desta cidade foram multados em Cr\$ 1.720,40 pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, devido ao corte, sem autorização, de 46 árvores de eucalipto, localizadas no parque de exposições do "Conta Dinheiro", nesta cidade. O administrador regional da Celesc, Nilo Daurio Bunn e o presidente do Sindicato Rural, Ivo Tadeu Araújo Bianchini, foram notificados da multa nesta semana.

ENTREGA DE FROTA DE VEÍCULOS

Rio do Sul — Rio do Sul recebeu, ontem pela manhã, a visita de autoridades militares, quando foi entregue uma frota de 5 veículos, dotando a 2ª Companhia de Polícia Militar de Santa Catarina, sediada em Rio do Sul. A frota é composta de: uma viatura de transporte, uma viatura de apoio à Rádio Patrulha, duas viaturas de Rádio Patrulha e uma para serviços diversos. Na oportunidade, o coronel Dória Sá Fortes ressaltou a importância do ato e falou da preocupação do governo federal para com o bem estar da comunidade.

CONVITE

Joaçaba - O presidente da Câmara Júnior de Joaçaba, Aujor João Righi, confirmou esta semana a participação daquela entidade na Convenção Estadual de Câmaras Júnior de Santa Catarina, que se realizará nos dias 18, 19 e 20 de novembro em Tubarão. Na oportunidade, Righi lamentou a "pouca atenção que o clube de Joaçaba vem recebendo da Câmara Júnior de Santa Catarina — Cajuesc — e do Brasil-Cajubra". Segundo Righi "muitos pensam até que a Câmara Júnior de Joaçaba desligou-se das restantes, face a pouca importância e atenção, bem como os insignificantes contatos que temos recebido".

CONVÊNIO

Itajaí — Um convênio com o DED — Departamento de Educação Física e Desportos — Ministério da Educação —, no valor de Cr\$ 300.000,00 foi assinado recentemente na prefeitura municipal de Itajaí, e será destinado à construção e instalações esportivas de primeiro grau que irão atender várias escolas do município. Os recursos serão liberados após suplementação prevista para fins de outubro. O convênio foi assinado pelo Deputado Abel D'Ávila, procurador da prefeitura de Itajaí.

PALESTRA

Lages — No próximo dia 15 no auditório Carlo Joffe do Amaral pertencente a Rádio Clube de Lages, será proferida uma palestra sobre o tema "Ecologia, Poluição e Meio Ambiente", a cargo do engenheiro agrônomo José Lutzemburg, presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Meio Ambiente. A palestra, que faz parte das comemorações da Semana do Engenheiro Agrônomo (de 10 a 16 deste mês) é promovido pelo núcleo regional dos engenheiros agrônomos de Lages.

Canto relata na tribuna a situação dos mineradores

O deputado Murilo Sampaio Canto (MDB) disse ontem na Assembléia que "atendendo o pedido de alta autoridade, faria da tribuna, o relatório dos acontecimentos que vêm envolvendo o Sindicato dos Mineiros do Rio Maina".

Depois de dizer que "inexplicavelmente, no ano de 1962, foi criado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Rio Maina, no município de Criciúma, já que existe este mesmo município um sindicato dos Mineiros", o deputado Murilo Canto relatou que após muitas intervenções em 1966 foram dadas eleições.

Prosseguindo dizendo que "havia coações por parte dos mineradores que não queriam que os mineiros escolhessem livremente seu sindicato". Esplanou que o mineiro Domingos Antônio dos Santos foi vencedor, vindo mais tarde a ser reeleito para a presidência do Sindicato. Lembrou também que a partir daí, motivado por calúnias o operário Domingos dos Santos foi destituído do seu posto. Somente mais tarde — continuou o orador — é que os tribunais o julgaram inocente, mas segundo ele, "aquele operário morreu magoado, sem poder provar sua inocência".

Quem substituiu o operário Domingos Antônio dos Santos — prosseguiu — foi o senhor Alberto Manenti como interventor e mais tarde, "em 1969, com a ajuda de alguns mineradores e políticos pertencentes ao mesmo grupo, conseguiu se eleger, o mesmo acontecendo na sua reeleição começando daí, a sua arbitrariedade".

Prosseguindo em sua narração, o deputado Murilo Canto disse que "o sr. Alberto Manenti, através da ajuda financeira do próprio Sindicato começou a estudar advocacia e como não interessava mais concorrer como presidente, pois já era Juiz Classista no Tribunal Regional do Trabalho em Curitiba, resolveu candidatar-se somente para delegado da Federação e o seu secretário e tesoureiro, para presidente e secretário respectivamente".

A chapa da Oposição — continuou — tinha como candidato a presidente o sr. Luiz Mendes Xavier, que várias vezes foi procurado pelo presidente Alberto Manenti, pois este, com medo de perder o seu prestígio, convidara o sr. Luiz Mendes Xavier, candidato da Oposição, para uma fusão das duas chapas. Como este não aceitou, já que seus colegas membros da chapa da oposição e os próprios associados não concordavam com essa manobra, resol-

veram concorrer às eleições, sendo que a chapa da oposição, obteve uma votação de 65%, numa prova incontestada de que os associados estavam descontentes, com aquela administração.

Relatou ainda o parlamentar que "antes das eleições, através de atos ilícitos, tentaram impugnar a candidatura de Luiz Mendes Xavier, mas este conseguiu liminar através da Justiça Federal para poder concorrer. Também o sr. Luiz Mendes Xavier impetrou mandado de Segurança contra o delegado Regional do Trabalho, Ailton Nascimento, ex-advogado daquele sindicato. Mesmo ganhando as eleições — prosseguiu o orador — o delegado regional do Trabalho não deu posse a diretoria, anulando as eleições. Continuando disse que eleições foram marcadas para 29 de abril de 1977 e posteriormente para 29 de agosto de 1977.

Quatro dias antes das eleições marcadas para 29 de agosto de 1977 os operários Luiz Xavier, Domingos Alamini e José Pilar da Silva, da chapa de oposição foram intimados pelo delegado de política de Criciúma a comparecerem na SSI em Florianópolis — disse o deputado Murilo Canto. O orador frisou que "a vinda destes operários era uma manobra dos mineradores para afastá-los de Criciúma e com isto, intimidaram os outros 4 membros da chapa, que ficaram em Criciúma, a renunciarem".

Disse ainda o orador que acompanhou os 3 operários ao Gabinete do secretário da SSI, bem como a Polícia Federal, onde os mesmos foram muito bem tratados. No Gabinete do secretário de Segurança e Informações foram interrogados pelo Chefe de Segurança da Delegacia Regional do Trabalho. Frisou que entre as acusações que pairavam contra Luiz Mendes Xavier era a de que ele estava fazendo "operação tartaruga". Estranhável é que estas acusações não eram feitas por seus patrões e sim por pessoas estranhas a sua empresa.

Mais adiante, lembrou que procurou, na época, o deputado Aristides Bolan, para depor na Polícia Federal em favor daqueles operários, reafirmou que "sempre que for necessário irá depor em favor da verdade".

Finalizando, o deputado Murilo Canto frisou mais uma vez que "estes acontecimentos são motivados pelos mineradores que não têm interesse que os mineiros escolham livremente o seu sindicato". Apelo ainda "as autoridades competentes para que olhem em favor dos operários que estão a procura de uma representação legítima".

Empresários pedem verbas para o setor pesqueiro

Itajaí (Sucursal) - Os empresários de pesca de Itajaí, estiveram reunidos extraordinariamente na noite da última segunda-feira, para elaborar um documento expondo e sugerindo modificações na resolução 020/75 do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE, que fixa o valor das verbas para as entidades pesqueiras.

Os empresários, através do documento, apresentam como providências urgentes a serem tomadas, a prorrogação da isenção do imposto de renda, definição da contribuição previdenciária, já que as empresas pesqueiras atualmente pagam o INPS e O Funrural. Para os empresários "isto é demais" e existe uma preferência entre eles para a eliminação do INPS, uma vez que a pesca é considerada empresa da área sazonal.

O documento será enviado para diversas autoridades e parlamentares do país, os ministros da Agricultura, Alisson Paullinelli e o das Minas e Energia Shigeaki Ueki, além da Associação Nacional da Pesca - Anepe, Sudepe e CDE. A reunião e elaboração do documento resultaram de um pedido formulado pela Anepe, que solicitava o apoio das empresas de Itajaí, para a liberação de uma verba no valor de Cr\$ 100.000.000,00, uma vez que Itajaí centraliza 40 mil pessoas no setor pesqueiro. Esta verba já vem sendo fornecida pelos órgãos federais, porém os empresários "alegam que ela é muito pequena e não atende as necessidades, já que foi fixada há dois anos atrás, e a partir daí houve um desenvolvimento acelerado".

A aplicação da verba sugerida para ser feita diretamente através de operações bancárias — agências do Banco do Brasil —

em cidades de grande concentração pesqueira de cada estado. Deverá atingir os setores de captura, comercialização, industrialização, estaleiros, fábricas de gelo, rede e transportes, além de fabricantes de equipamentos para pesca e outros.

Segundo as sugestões dos empresários, as referidas agências do Banco do Brasil, deverão ter autonomia para aplicação dos recursos e que as garantias oferecidas pelos solicitantes de crédito, sejam avaliadas dentro de uma realidade palpável para que o empréstimo seja liberado sem a honeração do patrimônio total da empresa e o estudo para liberação da verba, sejam realizados no menor tempo possível.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Entre outras reivindicações, os empresários solicitam que a isenção do Imposto único sobre Mierais - IUM — com a aplicação imediata da lei já existente. Além disso, por considerar a pesca uma atividade sazonal, reivindicam o direito de isenção da demanda da energia elétrica. Cada empresa em Itajaí gasta uma média de Cr\$ 50.000,00 mensalmente, somente em eletricidade.

Estas reivindicações e sugestões serão enviadas aos órgãos federais ainda esta semana. A atual situação da pesca, segundo os empresários uma rápida movimentação no sentido de regularizar a imagem negativa que adquiriram as crises pesqueiras, o que vem dificultando a concessão de empréstimos bancários. Por outro lado, a desunião da classe que trabalha com o setor pesqueiro ficou mais uma vez comprovada. Dos 33 convidados, apenas 14 empresários compareceram.

Empresários alemães visitam indústrias em Blumenau

Blumenau (sucursal) — Uma delegação de 35 pessoas, dentre parlamentares e empresários do Estado de Baden — Wurtemberg — República Federal da Alemanha, chegaram, ontem, a Blumenau, procedentes de São Paulo, como parte de um roteiro de viagem de "informação sobre a realidade brasileira", segundo explicou o cônsul local da RFA, industrial Hans Prayon.

As 20 horas, no restaurante do hotel Plaza Hering, a comitiva liderada pelo vice-presidente da câmara dos deputados de Baden — Wurtemberg, Hans Albrecht e pelo presidente da sociedade Teuto-brasileira naquele Estado, Gunther Steeb, foram recepcionados com um jantar oferecido pelas classes empresariais locais, a que estiveram presentes como representantes do Governo do Estado, Secretário da Indústria e Comércio, Sebastião Neto

Campos e o Prefeito Renato Vianna. Hoje, no período da manhã, a delegação alemã visitará as instalações da fábrica Artex e, após o almoço seguirão para Florianópolis de onde prosseguirão o roteiro em Porto Alegre. Na capital gaúcha de onde serão recepcionados pelo governador Sinalva Guazzelli e visitarão algumas das indústrias. Antes de retornar a Alemanha a comitiva irá a Manaus e Brasília.

O estado de Baden-Wurtemberg, que tem como capital a cidade de Stuttgart, é o que representa o mais alto grau de industrialização da RFA, constituído principalmente por fábricas de transformação e acabamentos. Com 9,1 milhões de habitantes e 36 mil quilômetros quadrados (terceiro maior Estado da Alemanha), Baden Wertemberg é responsável por 17 por cento do total das exportações do país.

Poluição da celulose preocupa vereadores

Na última reunião da Câmara de Joinville, os vereadores se mostraram contrários à implantação de uma fábrica de celulose, de propriedade da Confloresta, que por sua vez é ligada a multinacional Brascam. Os parlamentares alegam que a indústria vai poluir a região.

Joinville (sucursal) — A possível instalação de uma fábrica de celulose na região norte e, especialmente em Joinville, pela Companhia Catarinense de Empreendimentos Florestais — CONFLO-

RESTA —, uma empresa ligada ao Grupo Canadense Brascam, foi novamente criticada e amplamente discutida pelos vereadores de Joinville na última reunião da câmara municipal. Durante a reunião, o presidente da Câmara, vereador Nagib Zattar, ao se referir ao assunto, afirmou que já existem projetos por parte da

empresa, para a implantação daqui há três anos, de uma indústria de papel junto ao rio Cubatão em Joinville, "que além de poluir o meio-ambiente, trará graves problemas sociais à população".

Já o líder da Arena, vereador Marco Antônio

Peixer, observou que apesar do alerta dos vereadores locais "muito pouco ainda se tem feito para proibir a construção desta indústria que trará grandes prejuízos ao município com a consequente poluição ambiental". O vereador citou como exemplo, a união dos 27 municípios paulistas, localizados no Vale do Rio Paranapanema, que "estão lutando com todos os meios ao seu alcance, e inclusive com a circulação

de um jornal, numa tentativa de conscientizar os governos estaduais e Federal, para que impeçam a implantação de uma in-

dústria de celulose na região paulista junto à cabeceira do Rio Paranapanema".

— Nesta região — acrescentou Marco Antônio — Prefeitos dos dois partidos, esquecendo-se das cores partidárias, estão unidos e já anunciam que não irão conceder o alvará de licença de localização na região da indústria de papel. E aqui, o que está se fazendo em torno disto?", indagou o vereador. "Quase nada.

Apenas algumas manifestações isoladas". A existência de plantio de várias árvores na região norte — observa o vereador — "é uma prova de que estas árvores serão utilizadas como matérias primas para a indústria. Todas estas provas, nos indicam que a empresa caminha tranquilamente para a instalação de uma fábrica de papel".

LOCAL INDEFINIDO

Para o presidente da Confloresta em Joinville, Luiz Carlos Meinert, a fábrica de celulose não será instalada na região antes de 1984, explicando que atualmente é totalmente inviável a sua instalação, por não possuir ainda matéria prima suficiente

"Todo o nosso empenho atualmente está ligado em torno dessa preocupação: primeiro criar matéria prima e depois instalar a fábrica".

Ele acrescentou que ainda a fábrica não tem um local totalmente definido.

"Para isto "frisou" já formamos um conjunto de técnicos especializados que está estudando as possíveis alternativas para a implantação da fábrica. Possivelmente — dependendo destes estudos — ela será instalada nos municípios de Garuva, São Francisco do Sul e Araquari". Ele garantiu que a fábrica não será instalada próximo ao Rio Cubatão, "como afirmam os vereadores". Adiantou ainda que junto à fábrica, será instalada uma serraria.

— Este projeto está orçado em torno de 300 milhões de dólares e um investimento deste porte, somente será instalado de acordo com as circunstâncias conjunturais econômicas favoráveis. Caso contrário, ela não poderá ser implantada", explicou Luiz Carlos.

PREOCUPAÇÃO JUSTA

Depois de garantir que se a fábrica for instalada junto a um rio, "até seus diretores vão beber da água, pois ela será limpa e cristalina" e afirmar que a preocupação dos vereadores de Joinville com a poluição ambiental que poderá acarretar a indústria, "é bastante justa", o presidente da Confloresta afirmou que a poluição provocada pelas fábricas de papel, "é bem menor do que as indústrias de Joinville. Quando nossa fábrica for instalada, garantimos que não haverá poluição de espécie alguma" disse.

FISCALIZAÇÃO

Para o agente administrativo do IBDF posto local, Valmor Maes, "todos os

projetos de reflorestamento da Confloresta são aprovados pelo IBDF, mas são severamente fiscalizados. Todas as árvores que eles derrubam por metros quadrados, são obrigados a repor de 5 a 6 árvores por metros cúbicos. Os serviços de reflorestamento da Confloresta, já estão se estendendo até com os municípios de São Francisco do Sul, Barra Velha e Araquari".

Ele afirma que ao invés de os vereadores locais criticarem somente a Confloresta pela instalação de uma fábrica de papel, "deveriam criticar isto sim, as indústrias locais que poluem muito mais do que uma simples fábrica de papel". Para ele, os maiores poluidores são as fábricas de carvão vegetal, olarias e padarias. "Eles desmatam tudo e chegam a enganar a fiscalização do IBDF. O governo apesar disto, isentou a fiscalização destas indústrias, mas eles têm que fornecer um formulário dizendo quais foram os gastos com lenha durante o mzesn ao IBDF".

Segundo ele, além destas empresas, a Souza Cruz, também é responsável pelo desmatamento em Santa Catarina. Esta empresa de cigarros, devido a isto, se compromete a pagar ao IBDF, uma taxa correspondente a cinco árvores, que custa de

Cr 22,00 a Cr\$ 5,00 cada, por metro cúbico, para que o IBDF possa reflorestar novamente estes locais, finalizando.

Ex-ministro doa livros para biblioteca no Norte

Joinville (Sucursal) — Aproximadamente mil volumes da Biblioteca Literária do ex-Ministro das Relações Exteriores do Brasil, no período de 1946/50 e 1954/55, Raul Fernandes, juntamente com vários quadros, tapeçarias e outros documentos históricos, foram doados à Prefeitura de Joinville, através de seu enteado Eduardo Reses e do museólogo Alberto Rusins, atualmente membro do Instituto de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Iphan.

Os documentos já se encontram em Joinville e serão distribuídos a diversas entidades culturais ligadas à Prefeitura Municipal.

O MINISTRO Raul Fernandes, natural de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, foi político e jurista consulto brasileiro e representou o Brasil nas duas conferências de paz, realizadas em 1919 e 1945 e nas Assembleias da Liga das Nações, de 1920 e 1925. Participou do comitê que elaborou o estatuto da Corte

Permanente de Justiça Internacional. Iniciou sua carreira como vereador, passando depois a deputado estadual e federal. Eleito presidente do Estado do Rio de Janeiro, não pôde exercer o mandato, face à intervenção decretada pelo presidente Artur Bernardes em 1923. Foi o relator geral da Assembleia Constituinte em 1934 e ocupou por duas vezes o Ministério das Relações Exteriores, no período de 1945/50 e 1954/55.

ZELO

Para Sônia Jendiroba, da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal, as constantes doações de documentos históricos doados a Joinville, "é consequência do zelo e confiança que estes doadores sentem pela cidade. Segundo ela, "a atividade desenvolvida em termos culturais em Joinville está despertando muita atenção dos historiadores que já consideram a cidade a capital cultural do Estado".



Com o purificador de ar Nautilus, sua cozinha vai ficar sempre brilhando e arejada. Até na hora do corre-corre do meio dia.

Através dos filtros de poliéster e carvão ativado, que retêm todas as impurezas, o ar saturado de gorduras e odores de frituras é filtrado. De um fim às gordurinhas teimosas que penetram na sua pele, roupas e cabelos: peça de presente para o seu marido um Nautilus, o santo casamenteiro das mulheres que cozinham com amor. Daí, nunca mais beijos de boas-vindas com gosto de frituras.

Nautilus, nas cores amarelo, vermelho, azul e branco, um produto da

Springer

Nautilus.
O fim das gordurinhas localizadas.

BARREIROS FILHO (1891-1977)

O professor Francisco Barreiros Filho, que dirigiu O ESTADO, nos anos de 1946 e 47, deputado constituinte em 1935 e secretário da Casa Civil do Governo Aderbal Ramos da Silva, faleceu ontem de madrugada no Hospital de Caridade, onde se encontrava internado. O corpo do professor Barreiros Filho foi sepultado às 16 horas de ontem no Cemitério São Francisco de Assis.

Faleceu na madrugada de ontem, aos 86 anos, o professor Francisco Barreiros Filho. O corpo foi velado na Capela do Menino Deus, do Hospital de Caridade, onde às 16 horas, foi celebrada missa de corpo presente. Embora o extinto pertencesse à Irmandade do Senhor dos Passos, o sepultamento foi realizado no jazigo da família, no Cemitério São Francisco de Assis, às 17 horas.

Autoridades, familiares e amigos, acompanharam o professor Barreiros Filho a sua última morada, entre elas os ex-Governadores Ivo Silveira e Celso Ramos; o historiador Oswaldo Rodrigues Cabral; o Sr. Hélio Hoeschel, que na ocasião representou o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva; coronel Décio Lago (Chefe da Casa Militar) como representante do Governador Antonio Carlos Konder Reis; coronel Saulo Souza, representando o presidente da Assembleia Legislativa e o es-

critor Nereu Correia, entre outros.

As despedidas finais ao professor Barreiros Filho, foram feitas pelo professor Norberto Ungaretti, o qual disse "nós que te queríamos bem, por tudo o que foste e que ensinaste, aqui estamos nós, não tantos quantos deveríamos estar, para dizer que continuarás vivendo naqueles que foram teus discípulos, no cuidado, amor e beleza com que provavas em nosso idioma".

- Continuará viva a extraordinária figura humana que foste. Escritor, poeta, jornalista, homem público e professor de algumas gerações de catarinenses. Muitos mais dos que estão aqui neste momento, aqui deveriam estar. Mas os que aqui se encontram são o bastante para dar o testemunho que mereces. Que Francisco de Assis, neste quatro de outubro, aclare para ti os caminhos da eternidade", concluiu.



Arquivo O ESTADO

Barreiros Filho, além de jornalista e político, foi considerado um dos melhores professores de Português e Literatura da Capital no seu tempo, pela invulgar erudição e pelo profundo conhecimento da linguagem clássica.

Idealista por excelência e admirador de Ruy Barbosa

Uma admiração carismática por Rui Barbosa e uma forte dose de idealismo e capacidade marcaram a passagem do professor Barreiros Filho pela direção de redação de O ESTADO. A veneração pelo insigne baiano, trazia desde os vinte anos, quando estreava a coluna "Os Dias", uma famosa miscelânea de críticas e comentários generalizados sobre a vida e problemas do cotidiano da Capital e do País. Nos seus textos transpareciam as regras da língua, consoante eram por Rui.

Francisco Barreiros Filho, nascido em 28 de setembro de 1891, na cidade de Tubarão, concluiu o ciclo ginasial em Florianópolis, no Ginásio Catarinense, depois de haver fre-

quentado o Latino Americano onde foi aluno de José Oiticica. Conquistado o curso de bacharel de Ciências e Letras foi para o Mackenzie College, onde estudou matemática. Mas o que realmente lhe afagava o espírito eram os estudos clássicos — principalmente o Português da Escola Normal Catarinense. Classificando-se em primeiro lugar. Foi considerado um dos melhores professores de Português e Literatura da Capital pelo profundo conhecimento em linguagem clássica.

Durante sua atividade no jornalismo foi convidado por Nereu Ramos para chefiar o Gabinete do seu Governo. "Foi nessa ocasião que tive de parar no jornalismo, pois não

conseguiria nunca conciliar essas duas funções", lembrou Barreiros Filho em entrevista a O ESTADO em 23 de maio deste ano.

VERSÁTIL E INTELIGENTE Com agilidade de Cyrano Francisco Barreiros Filho fez da língua portuguesa a sua Roxana e até bem pouco tempo vivia com ela um idílio que já era longo e feliz. Nele o floreite da prosa sempre foi desembrado e belo como o verso magnífico do "Músico, poeta e metafísico/Espadachim" — soldado e físico/Viajante ideal do espaço etéreo" — o narigudo herói do poema heróico de Edmond Rostand. Sua pena lúcida e seu estilo sarfônico, sem ser desabrido, eternizaram nas páginas de O ESTADO

o crítico, o cronista e o polemista.

Admirador entusiasmado das obras de Rostand leu-o no original que sabia declamar num francês seguro e correto, herança da educação aristocrática do Colégio Latino Americano, do Rio, onde estudou em 1907, "falando francês até no almoço", como ele mesmo dissera a um Repórter deste jornal em maio de 1972.

Barreiros Filho esteve ligado a O ESTADO durante 6 anos ininterruptos, através de artigos assinados ou em funções de chefia. Sua última coluna foi publicada em 13 de maio de 1972, quando recordou sua passagem pela redação deste jornal e políticos da época. Abaixo a coluna na íntegra:

Na última crônica, as lembranças.

Fui dirigente de O ESTADO na velha data de 1946 a 47, se não me engana a cronologia da minha fraca memória...

Ao recordá-lo, vêm-me ao pensamento, em tumulto, os personagens nacionais de mais relevo àquela época: Getúlio Vargas, Nereu Ramos, Eduardo Gomes, Eurico Dutra. E outros, não poucos, de real influência política e militar. Relembro ainda as indecisões dos espíritos, as expectativas vacilantes e duvidosas: — a di-

tadura que a Revolução promissora de 1930 trouxera ao Brasil, posteriormente agonizava com a vitória dos exércitos aliados, na Europa, na Ásia e na América.

A censura à imprensa desaparecera, felizmente, sem ruído, como por encanto.

A minha maior missão no jornal foi a de resguardar o nosso chefe Nereu Ramos, esquivando-o da exaltação reivindicatória dos adversários.

Tinha eu sido, na Assembleia Constituinte, um dos seus eleitores, um dos 17 deputados estaduais que o haviam elevado ao Governo de Santa Catarina. Por eleição indireta, já se vê e entende.

E o Dr. Getúlio Vargas que trouxera latente, dos pampas, aquela tendência caudinesca, histórica nos antigos

fastos do Rio Grande do Sul, — fez, mais tarde, do seu governo democrático, a uma destarçada governança arbitrária, com a outorga de uma Constituição, que lhe ampliaria os poderes, e lhe facultaria forças excepcionais dentro de um "Estado Novo", onde se cancelavam as prerrogativas da liberdade.

Embora Getúlio fosse estadista de larga visão e eficiente ação política; o mesmo Getúlio, que tanta coisa boa dera à Pátria, sonegou-lhe afinal as manifestações da livre opinião pública.

O Dr. Nereu, de governador eleito, passou a ser interventor Federal.

O mesmo ocorreu nas demais unidades federativas, menos em Minas Gerais, onde o dr. Benedito Valadares marcou exceção...

Mas, voltando à minha terra

Enfim, deixo de citar, por fazer mais curta esta conversa, várias ocorrências.

Mas voltando à minha terra catarinense, cumprio ressaltar que o nosso Dr. Nereu Ramos, com esmero, capacidade e zelo, sempre mereceu do povo os aplausos mais calorosos. Nos dias atuais, ninguém, ao certo, esqueceu a carreira do estadista, que ele veio a percorrer com extraordinária superioridade. O seu rastro, na luz da história barriga-verde, tem lampejos inapagáveis e exemplares. Grande homem, grande cidadão, chefe ímpar e incomparável.

E em homenagem à sua memória que compoño estas linhas.

Meus jovens e caros amigos de "O ESTADO": — Vocês me não de perdoar que eu me detenha por aqui. Tudo e todos se limitam. Por que não, eu? E vocês que estão a fazer do meu antigo O ESTADO, um "O ESTADO NOVO", (sem trocadilho perverso), saberão escusar-se e absolver-me.

Assim, com simpatia, afeto e camaradagem, eu lhes agradeço a grata lembrança de não me haverem arquivado como reliquia desprezível.

Barreiros Filho.



SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemanha e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência

AUDISON de WALDEMAR HAZARETH

Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - Florianópolis - Conj. 312

Ed. Dias Velho - Fone: 22-28-47

88.000 - Florianópolis - SC

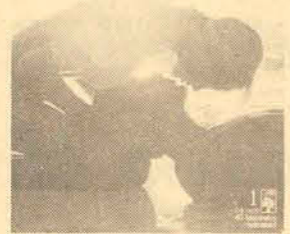
NAS BANCAS A REVISTA "AMAR"

AMAR — Tem sido grande a corrida às bancas de revistas da cidade, desde ontem, para aquisição do último lançamento da Abril Cultural, a revista "Amar" — a realidade sobre a vida sexual —, uma publicação séria, que conta com a participação dos Drs. Haruo Okawara, sexologista catedrático da USP e Rogério Sawaya, ginecologista, ambos pioneiros no Brasil nos modernos estudos sobre o comportamento sexual.

Baseados em sua ampla experiência — mais de 5 mil casos clínicos registrados —, e liderando uma equipe de psicólogos, sociólogos e médicos de diferentes especialidades, estes dois renomados especialistas criaram uma obra acessível a todos. Como o amor, esta obra foi dirigida para homens e mulheres, de qualquer idade.

A obra é apresentada em 40 fascículos, publicados semanalmente e que serão

encadernados em dois volumes.



O primeiro volume — com 20 fascículos —, abordará os títulos: Atividade sexual no casamento, Orgasmo feminino, Dores na relação sexual, Ejaculação prematura, Impotência, Disfunções sexuais, Terapia sexual, Sexualidade na gravidez, Sexualidade na menopausa, Sexua-

lidade em condições especiais — velhice, pós-entarde, pós-cirurgia etc. —, Mensuração, quando a mulher não engravida, Contracepção e sexualidade, Inseminação artificial, Interrupção da gravidez, Masturbação e Doenças venéreas.

O segundo volume enfocará: A sexualidade humana, O sistema sexual, Desenvolvimento sexual na infância, Função sexual na adolescência, Virgindade, Namoro e noivado, As relações liberais e as tradicionais, Relações extraconjugais, Quando o casamento termina, Homossexualidade, Variantes do impulso sexual, Prostituição, Pornografia, Afrodísia, Educação sexual, Religião e sexualidade, O novo papel da mulher e Perspectivas da sexualidade humana.

Preço: Cr\$ 15,00 cada fascículo.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO. Consultem-nos

Maiores rapidez e Economia de 30% e Entrega imediata. Qualquer quantidade. Atendemos todo o estado, com assistência técnica.

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 77 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

IOB

cursos de legislação empresarial

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NA NOVA LEI DAS S/A

Início: 6 de outubro de 1977

Dando atendimento a inúmeras solicitações, IOB promoverá um curso específico sobre DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para exame das inovações contábeis da NOVA LEI DAS S/A.

MÉTODO E MATERIAL: O curso será prático e objetivo. Os participantes receberão todo material necessário para o bom acompanhamento do curso (postilas), inclusive um exemplar do livro encadernado sobre a NOVA LEI DAS S/A, edição IOB.

DURAÇÃO: 3 dias

HORÁRIO: das 19 às 22:00 horas

DIAS: 6 - 7 - 8 outubro

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Rua Felipe Schmidt, 58 - Sobrelaje - S/54 - Tel. 22-3988 - FLORIANÓPOLIS - SC

Credenciado no CFMO - 097

EUCAT

FUNDAÇÃO CATARINENSE DO TRABALHO

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/77.

AVISO

A Fundação Catarinense do Trabalho torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas para fornecimento de móveis para as instalações da Matriz Estadual e Núcleo de Florianópolis do Programa Estadual de Emprego — SINE/SC, nos termos da Lei 5089, de 30.04.75, até às 15:00 horas do dia 14 de outubro de 1977.

O Edital encontra-se afixado em sua sede, à Rua Esteves Júnior, nº 14, em Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários a fornecida cópia do Edital.

Florianópolis, SC, em 03 de outubro de 1977.

Milton José Bordin
Diretor Administrativo

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

HOJE É QUARTA-FEIRA GORDA.

Supermercados odivan

AGORA EM TODA REDE DOS SUPERMERCADOS ODIVAN

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS / SC

EDITAL DE LICITAÇÃO - OS/77/77

O BRDE/AGFLO leva ao conhecimento das pessoas interessadas que se acha aberto o Edital de Licitação OS/77/77.

1. Objeto

Loja nº 07, com 23,69 m2 de área útil e locável, 9,87 m2 de área comum, perfazendo um total de 33,56 m2 de área construída, possuindo no terreno com área de 670,32 m2 uma fração ideal de 0,3090%, localizada no andar térreo do Edifício Dias Velho, sito à Rua Felipe Schmidt, nº 27 em Florianópolis(SC), e sala anexa e inseparável de nº 01, com 70,17 m2 de área útil e locável; 29,36 m2 de área comum, perfazendo um total de 99,53 m2 de área construída possuindo no terreno com área de 670,32 m2 uma fração ideal de 0,9157 %.

2. Apresentação Propostas, Edital e Informações

As propostas serão recebidas à Av. Hercílio Luz, 57 a partir de 02.10.77, diariamente, no horário comercial até às 18:00 horas do dia 28.10.77. O Edital completo e demais informações serão obtidas no endereço mencionado.

Florianópolis(SC), 30 de Setembro de 1977.

AMAURY BOTTO GUIMARÃES
Coordenador da COVEN

CELESC CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 091/77

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A - CELESC, estabelecida à Rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, torna público que se acha aberta a licitação supra referida, com vencimento original para o dia 07 de NOVEMBRO de 1977, destinada a contratação de firma especializada na "LEITURA DE MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA A CONSUMIDORES LIGADOS EM BAIXA TENSÃO E ENTREGA DE FATURAS".

O Edital, contendo todas as condições e especificações técnico administrativas, deverá ser retirado pelos interessados, no endereço acima, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras da CELESC, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 às 17:00 (dezessete) horas, até dez (10) dias antes do vencimento original da licitação.

Florianópolis, 28 de Setembro de 1977

Aldo Belmino da Silva
Diretor Administrativo

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO

SORTEIO DE SETEMBRO 1977

X X H
I V G
F U M
H L D
U Z B
E R M

NOVOS PLANOS COM CORREÇÃO MONETÁRIA

SUCURSAL DO E. DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, est. Anchieta

Edifício Sulacap - São Paulo

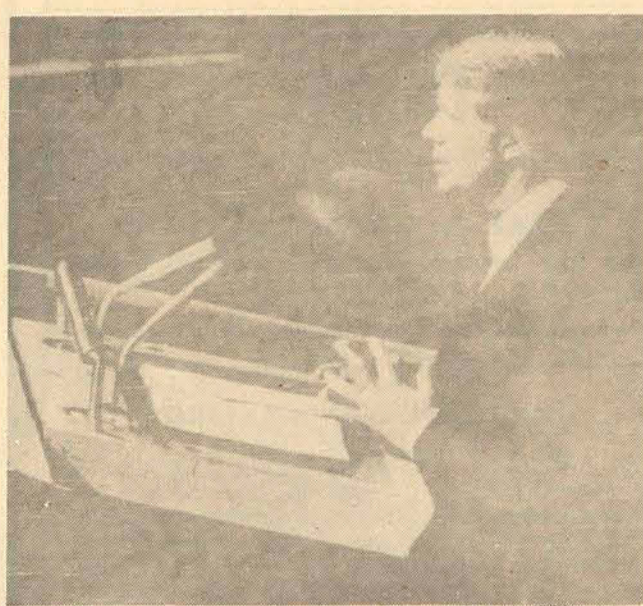
CARTER: EUA E URSS ESTÃO PERTO DE UM ACORDO PARA REDUZIR OS ARSENAIS

Nações Unidas — Discursando na assembléia-geral da Organização das Nações Unidas, o presidente Jimmy Carter disse ontem que os Estados Unidos e a União Soviética estão a ponto de conseguir um "significativo acordo" de limitação de armas estratégicas. Ele afirmou ainda que a solução pacífica das divergências internacionais é essencial, citando como exemplo os recém-firmados acordos sobre o canal do Panamá.

Carter afirmou que os Estados Unidos estão dispostos agora a reduzir seu arsenal de armas nucleares "em dez por cento, vinte por cento e até cinquenta por cento", se a União Soviética fizer o mesmo. Enquanto assinalava os esforços para controlar a corrida armamentista, o presidente norte-americano referiu-se às gestões para conseguir a paz no Oriente Médio: "nos propomos a impor a partir de um acordo aos países do Oriente Médio". Comentando, no entanto, que "os direitos e interesses fundamentais" de Israel e de seus vizinhos árabes devem ser levados em conta, ele assina-

lou: — "Para Israel, isto deve significar fronteiras reconhecidas e seguras; o compromisso dos Estados Unidos com a segurança de Israel é inquestionável". — "Para os árabes, os direitos legítimos dos palestinos devem ser reconhecidos. Cabe às partes interessadas, por meio de negociações, decidir como serão definidos e aplicados estes direitos. Não cabe a nós ditá-los".

Carter, que passará dois dias em Nova Iorque, onde realizará diversas gestões diplomáticas, se entrevistou ainda ontem com os ministros das rela-



Carter fez o anúncio num discurso na assembléia da ONU.

ções exteriores do Egito e de Israel. Em seu discurso, o governante norte-americano afirmou: "Nas conversações sobre limitação de armamentos estratégicos, nós e os soviéticos estamos a ponto de conseguir um significativo acordo para limitar o número total de armamentos e restringir certas categorias de armas de preocupação especial para cada um de nós. Os Estados Unidos estão dispostos a ir tão longe quanto seja possível, de acordo com nossos interesses de segurança, na questão de limitar e reduzir nossas armas nucleares."

Estamos agora dispostos a reduzi-las, sobre uma base de reciprocidade, em dez por cento, vinte por cento e até em 50 por cento. Depois, trabalharemos em favor de novas reduções até um mundo verdadeiramente isento de armas nucleares".

Ao pronunciar-se a favor da conclusão de negociações sobre uma proibição total das provas atômicas, o presidente afirmou: "meu país considera que chegou o momento de por fim a todas as explosões de artefatos nucleares, independentemente das razões alegadas para justificá-las, de índole pacífica ou militar".

O presidente norte-americano fez também uma breve menção à organização dos Estados Americanos, ao dizer que os Estados Unidos estão "comprometidos com o fortalecimento das capacidades para promover a paz da ONU e de organizações regionais como a OEA".

Ao declarar que dezenas de países poderão ter armas atômicas até o ano 2.000, Jimmy Carter afirmou que as fábricas de energia nuclear estarão até esta data em condições de produzir plutônio suficiente para dezenas de milhares de bombas, anualmente.

Ele comentou que isto cria a obrigação de que os possíveis exportadores "satisfaçam necessidades legítimas de energia e, ao fazê-lo, assegurem que nada do que exportem contribua, direta ou indiretamente, para a produção de explosivos nucleares". O presidente pediu também moderação nas exportações de armas convencionais e sugeriu que os Estados Unidos e os soviéticos "evitem uma intensificação da competição militar no oceano Índico".

Indira, já em liberdade, reinicia campanha para retornar à política.

Nova Delhi - A ex-primeira ministra Indira Gandhi foi posta ontem em liberdade, depois de passar a noite detida e retomou suas atividades para a campanha de retorno à atividade política. Em toda a Índia houve manifestações de protesto, por sua detenção, baseada em acusações de corrupção abuso de poder. A polícia dispersou com cassetetes e bombas de gás lacrimogênio uma multidão que jogava pedras e entoava cânticos em frente à sede do Tribunal de Nova Delhi, onde um juiz ordenou a libertação da ex-primeira ministra, 16 horas depois de sua prisão.

O Governo do Primeiro-Ministro Morarji Desai, consternado pela inesperada decisão judicial, pediu ao Alto Tribunal de Delhi que revogue a resolução do magistrado, e reafirmou sua decisão de processar Indira Gandhi. O gás lacrimogênio invadiu a quente sala do tribunal, durante o julgamento, sem precedentes, da mulher que foi primeira ministra durante onze anos, até sua derrota nas eleições de março passado.

A Sra. Gandhi apoiou-se na bancada do magistrado para ouvir melhor a decisão, já que os manifestantes faziam muito barulho do lado de fora da sala, e enxugou as lágrimas em um lenço. Uma hora depois foi acompanhada pela multidão de partidários até o aeroporto, onde tomou um avião que a levou a Bombay, numa rota até Gujarat, Estado natal de Desai, para cumprir uma etapa de três dias de sua campanha de discursos contra o governo do atual primeiro-ministro.

O Partido Janata, atualmente no poder, tem sofrido uma séria ofensiva contrária, iniciada pela Sra. Gandhi há algumas semanas, onde ela defende os 20 meses de Estado de emergência de seu Governo, quando prendeu vários opositores do regime, inclusive Desai. Se a intenção da ex-primeira-ministra é de representar o papel de mártir, a decisão judicial de antontem veio a seu favor.

A impressão que se tem é que os fiscais do Estado, ante uma decisão tão grave como a de prender a ex-primeira-ministra, atuaram de forma prematura, a partir das provas apresentadas e da vacilação aparente do governo quanto a seu interesse em deter a Sra. Gandhi. O vice-presidente da Corte Suprema de Nova Delhi, R. Dayal, decidiu que, de acordo com as provas a ele apresentadas, "não havia base para considerar que a acusação estivesse bem fundamentada".

Indira Gandhi recusou a oferta de fiança que lhe foi oferecida na ocasião de sua detenção. Seu advogado Frank Anthony sustentou que a prisão foi decretada pelo primeiro-ministro Desai e teve o único propósito de humilhá-la. Ao pedirem à corte o processo, os procuradores estatais consideraram desnecessário que Indira Gandhi continuasse presa. A ex-primeira-ministra passou a noite no setor de oficiais do comissariado da polícia de Delhi. Fontes ligadas a Desai expressaram sua surpresa ante a "opinião técnica" com a qual se esquivou o magistrado. Disse-ram que a causa continuaria e as provas seriam acumuladas, tanto nos casos já anunciados, como em "muitos, muitos" outros contra a ex-chefe do país.

Waldheim e Tito: corrida armamentista põe em risco a distensão Leste-Oeste.

Belgrado — Começou ontem a conferência Leste-Oeste, e tanto o presidente Tito, da Iugoslávia, como o secretário-geral das Nações Unidas, Jurt Waldheim, advertiram que a ampliação da corrida armamentista parece por em risco qualquer processo de distensão. O grupo de 35 nações que esteve em Helsinqui há dois anos para assinar um acordo de paz e segurança na Europa voltou a se reunir aqui para examinar o cumprimento de suas estipulações que vão desde o respeito mútuo aos direitos humanos à notificação de manobras militares por parte das nações-membros da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Numa mensagem dirigida à conferência, Tito deplorou as "vacilações" na aplicação dos acordos e "a continuação da corrida armamentista, que não só torna maiores as diferenças como ameaça escapar a qualquer controle". A mensagem de Tito foi lida perante as delegações reunidas no moderno centro de congressos de Sava, nas cercanias de Belgrado. Seguiu-se um discurso do chanceler iugoslavo Milos Minic, que pediu que a comunicação de manobras militares importantes, como estipula o tratado, seja estendida a "outros terrenos das atividades militares". "Caso contrário, aumentará o número de manobras notificadas, enquanto que o nosso propósito é reduzir o papel do fator militar nas relações entre os Estados europeus", acrescentou Minic.

Não somente não houve progresso com relação à redução de armamentos e forças armadas, como a situação se deteriorou sob alguns aspectos", acrescentou. O secretário Waldheim tocou mais ou menos no mesmo ponto, assinalando em mensagem lida por seu representante, Winspeare Guicciardi, que "os participantes em Belgrado representam mais de 8% dos gastos anuais mundiais em armas".

"Como as grandes potências não fizeram uma redução real de seus arsenais, mas continuaram expandindo-os e refinando-os, torna-se cada vez mais difícil limitar geograficamente a corrida armamentista", disse Waldheim em sua mensagem. A possibilidade de se verificar nesta primeira sessão uma confrontação em torno do tema dos direitos humanos se dissipou rapidamente, quando Minic reiterou a posição moderada da Iugoslávia a respeito.

A Iugoslávia é de opinião que o problema dos direitos humanos deve ser encarado de forma ampla e examinado em plena responsabilidade e realismo", disse. "Somos de



Kurt Waldheim

opinião que o problema dos direitos humanos não pode ser isolado de circunstâncias históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e outras, diferentes em cada país".

Isso foi interpretado como uma exortação aos países ocidentais para não confrontar as nações do bloco oriental com uma lista de violações das estipulações do acordo de Helsinqui, em relação ao problema dos direitos humanos, e um apoio à posição de se discutir de forma construtiva os progressos alcançados. Acredita-se que os Estados Unidos farão proposições específicas à conferência, com as quais procurariam dar mais força às estipulações sobre os direitos humanos aprovadas há dois anos.

Morreu o ex-ministro argentino

José Gelbard

Buenos Aires — José Gelbard, que durante três décadas foi caudilho do chamado "empresariado nacional", morreu ontem em Washington, exilado e privado de sua nacionalidade argentina, enquanto os setores econômicos que representou com grande vigor passavam por uma difícil situação. Desde o golpe militar de 24 de março de 1976, a influência dos pequenos e médios homens de negócios, principalmente do interior, sofreu um notório declínio em benefício de setores econômicos mais conservadores e tradicionais.

A "Confederação Geral Económica" (CGE), organizada por Gelbard em 1954, sofreu primeiramente uma intervenção, sendo formalmente dissolvida em julho do ano passado. O governo militar considerou que a entidade em geral, E. Gelbard em particular, tiveram uma grande responsabilidade pela caótica situação econômica por que passava a Argentina, ao acoceter o golpe de Estado, há 18 meses.

Gelbard, porém, havia deixado o Ministério da Economia em outubro de 1974, três meses depois da morte de seu amigo e protetor, o ex-presidente Juan D. Peron, e seus partidários insistem em dizer que a presidenta Isabel Peron abandonou gradualmente a orientação econômica iniciada por Gelbard. O ex-ministro da Economia dirigiu uma longa carta a Isabel Peron, na qual formulava advertências sobre o perigo de abandonar as "pautas programáticas", em torno das quais Peron conseguira, no final de 1973, um consenso político sem precedentes no país. Sustentam seus partidários que o abandono dessa orientação, tanto no plano político como no econômico, provocou uma profunda crise que culminou com a queda de Isabelita.

Nascido na Polônia, Gelbard foi privado de sua nacionalidade argentina em 1976, assim como do livre uso de seus bens, juntamente com vários outros, inclusive Isabel Peron e muitos de seus colaboradores. O governo promoveu também sua extradição dos Estados Unidos, mas sem êxito.

Banzer faz consultas para antecipar as eleições

La Paz — O presidente Hugo Banzer iniciou uma série de consultas políticas com o aparente propósito de reorganizar seu elenco de governo ante a possibilidade de uma antecipação de seus planos eleitorais, segundo notícias jornalísticas publicadas ontem. As consultas, que se estenderão nos próximos dias às principais guarnições militares, ocorrerão após insistentes versões de uma possível antecipação dos planos do regime para convocar eleições até 1980.

O próprio Banzer disse recentemente numa entrevista que o período de governo militar poderia ser reduzido para dar lugar a uma eleição antes desse ano. Algumas versões de que as eleições, sob normas ainda não divulgadas, seriam convocadas num segundo semestre do próximo ano, não foram até agora confirmadas.

Ao informar sobre as consultas do presidente, "El Diário" diz que o resultado delas se manifestaria nos próximos dias com "mudanças substanciais na composição do gabinete ministerial". Assinala também que haveria mudanças em altos postos militares. O governo militar, que assumiu o poder há mais de seis anos, contou num primeiro período com a colaboração de algumas agremiações políticas. Em novembro de 1974, os militares prescindiram dos grupos civis e fixaram um mandato de governo até 1980. Entre os primeiros consultados teria estado o ex-chanceler e dirigente da falange socialista boliviana, Mário Gu-tierrez, atual embaixador nas Nações Unidas.

51 representantes estão processando Carter

Washington — O presidente Jimmy Carter tem sessenta dias para informar à justiça porque a Câmara de Representantes não deve participar do processo de ratificação do tratado do Canal do Panamá. Sete representantes democratas e 44 republicanos iniciaram, antontem, uma ação contra Carter, para obrigá-lo a submeter o pacto às duas casas do Congresso. Por ora parte, vários congressistas prestaram declarações ontem ante o comitê de relações exteriores do Senado, que está realizando audiência sobre o tratado. Considera-se que a oposição ao pacto é maior na câmara do que no Senado, porém os deputados nada terão a ver com a sua ratificação ou rejeição, caso não tenham ganho de causa na justiça. De qualquer forma, no entanto, a Câmara dos Representantes terá que aprovar os recursos para que possam entrar em vigor certas estipulações que o tratado contém. O juiz federal a quem foi atribuída a ação deu ao presidente Carter dois meses para apresentar suas informações. A constituição dá ao presidente a autoridade de subscrever tratados, sujeitos a ratificação de dois terços de votos do Senado. Carter e o procurador-geral Griffin Bell sustentam que a constituição permite ao presidente e ao Senado solucionar questões de propriedade como parte do processo de um tratado, sem que intervenha a Câmara de Representantes. A ação judicial, contudo, quer que a justiça se pronuncie no sentido de que a apreciação "unicamente pelo Senado de um tratado que transfere propriedades norte-americanas, sem a aprovação paralela da Câmara de Representantes, é uma violação das prerrogativas básicas dos membros desta casa do Congresso".

De Paris Vida de cachorro

... No cruzamento de Mozart com Muette espero o meu ônibus debaixo de uma chuvinha de verão — ou seja, 10 graus e sobretudo de lá — quando se detém diante do sinal vermelho um "velomoteur" com reboque. Explico a bizarra máquina: trata-se de uma bicicleta à qual se acopla um pequeno e explosivo motor, o reboque consistindo numa espécie de carrinho de bebê cortado pela metade, onde são entronizados Suas Sereníssimas Majestades, os cachorros parisienses.

Mas chove, e este cachorro em especial, apesar de agasalhado até o pescoço, resulta estar com a cara razoavelmente molhada. É o bastante para que uma das quinhentas mil sexagenárias neuróticas que assola a cidade levante o seu protesto: "Então, é coisa que se faça, deixar o pobre cachorro molhar-se dessa maneira? Que deixasse o cachorro em casa, porque quem vai tratar dele se se resfria? Um bruto, um ignorante, "on va mieux" se ficasse o dono na chuva e o cachorro com o imper-meável!" O ciclista olha em minha direção, gira o indicador contra a temporaria e parte. A velha procura minha solidariedade: "Un vra' animal, n'est-ce pas? Pauvre chien..."

Pobre Prefeito, penso eu, que há de ser obrigado a manter uma brigada especial para livrar as calçadas do cocô de dois milhões de cachorros, o que é feito religiosamente todas as manhãs. Quem não se livra de um constante sobressalto com a sua presença sou eu, que já abdiquei de comprar comodamente os meus cigarros no café da esquina. Prefiro andar duas quadras a passar pelo S. Bernardo do tamanho de um teneiro que é o seu "reguês mais habitual".

De pouco me adianta a caminhada, contudo. No trajeto, é certo que esbarrarei em outros cachorros, já para não falar no que faz ponto na garagem onde tenho vaga: nossa antipatia recíproca me tem levado, juntamente com o trânsito difícil, a usar cada vez mais o transporte coletivo, por sinal o último e aparentemente único refúgio de quem não está acostumado a conviver com cachorros.

Tenho-os visto nos mais insuspeitados locais: subindo a Torre Eiffel pela "escada, tomando uma "boulabesse" num restaurante à beira da estrada — sobre a mesa —, penteando-se no "Coiffeur pour Chiens" na rue Talma, aqui do lado (que anuncia: "coupes, rinsages, teintures, mis-en-plis"), passeando de bateau-mouche pelo Sena, lambendo o bico das "baguettes" nas padarias; assistindo à missa de domingo na Madeleine, torcendo pelo Paris St-Germain no Parc des Princes e até dirigindo uma elegante BMW — ou pelo menos no colo do motorista. Há uns quinze dias o jornal "France-Soir" promoveu o "Dia do Cachorro Abandonado". Lá estiveram — no Parc Courbevois — notoriedades como Jean Marais, Line Renaud, Jean Claude Brialy e mais de 2.000 pessoas, que adotaram 340 cães orfãos. Saudando o sucesso de sua promoção, o jornal admoestou, em severo editorial, os proprietários de cachorros que "se esquecem dos seus deveres e retribuem com o abandono a alegria e a satisfação que lhes trazem os melhores amigos do homem".

Tão amigos, na verdade, que obtêm nítida preferência sobre crianças, se se trata de alugar um apartamento. Nos parques, pouco falta para que a gurizada fique atada às árvores, proporcionando assim mais espaço para as evoluções caninas. Noutro dia, à porta do Museu de Arromanches-les-Bains, vi um galgo receber, em cinco minutos, mais de dez saudações dos passantes, entre afagos, carinhos e interjeições; ao seu lado, um bebê de anúncio de talco Johnson — olhos azuis, cabelos louros cacheados, bochechas rosadas — jazia no fundo do carrinho, relegado à mais completa indiferença.

Em vista do que, aconselho a um casal de brasileiros que procura atualmente se estabelecer, com seus três filhos: "ponham chien na ficha da agência de alugueis; se houver problema depois, digam que se enganaram. "A mãe, como é natural, não se encanta pela sugestão: "e se vierem fazer uma inspeção?"

Simples, digo eu: mande as crianças latir e explique que se trata de uma nova raça desenvolvida no Brasil, obtida da cruzada pura do macho e da fêmea de uma espécie conhecida antigamente como "homo-sapiens".

Paulo da Costa Ramos

Brezhnev defende a sua política interna

Moscou — O presidente Leonid I. Brezhnev apresentou ontem ao parlamento o projeto final da nova constituição da União Soviética, num discurso de hora e meia no qual defendeu a política de seu país em matéria de direitos humanos e disse que ainda é muito cedo para passar para uma sociedade comunista totalmente sem classes. Brezhnev, de 70 anos, que falou com voz forte e clara, disse ao parlamento de 1.500 membros que a Nova Constituição é uma importante vitória para a "democracia socialista".

O documento final contém cerca de 150 emendas à primeira versão apresentada ao país, a quatro de junho. O projeto será aprovado pelo parlamento nesta semana. Citando repetidamente versões da imprensa ocidental, Leonid Brezhnev atacou os críticos "burgueses" que afirmaram que a liberdade de palavra, de imprensa e outros privilégios prometidos na constituição carecem de significado. Segundo os comentaristas ocidentais, a constituição estabelece que os cidadãos não devem exercer os direitos de forma que prejudique o Estado.

Mas Brezhnev comentou que os direitos dos cidadãos só podem ser garantidos por um estado forte. Disse também que entre os "direitos" da sociedade ocidental figura o "direito de milhões de pessoas de ficarem sem emprego e dos enfermos não receberem atenção médica, que custa enormes somas".

No que diz respeito a uma sociedade soviética sem classes, o presidente Brezhnev disse que algumas das 400.000 recomendações de cidadãos feitas a partir do rascunho do documento, que foi discutido em todo o país, pediam a "introdução de salários e pensões iguais para todos ou que sua quantia seja determinada exclusivamente com base na antiguidade no trabalho, sem levar em conta normas de capacidade e de qualidade".

Brezhnev comentou que, embora o comunismo puro continue sendo o princípio "a cada um segundo sua capacidade e a cada qual de acordo com suas necessidades", a União Soviética encontra-se agora ainda na etapa do "socialismo desenvolvido", com o princípio de "a cada um segundo sua capacidade e a cada



O presidente Leonid Brezhnev

qual de acordo com seu trabalho". Os salários na União Soviética oscilam atualmente em torno dos 100 rublos (134 dólares) mensais ou menos para operários menos qualificados. Durante os primeiros anos do governo de Stalin, a União Soviética reconheceu que demoraria muito tempo para que se atingisse a etapa de salários iguais.

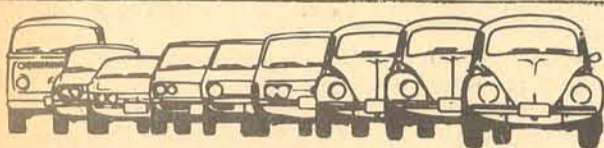
Leonid Brezhnev disse que a Comissão Constitucional, encabeçada por ele havia rejeitado também propostas destinadas a abolir as propriedades rurais particulares e outras pequenas empresas privadas - responsáveis por grande parte do abastecimento de alimentos na União Soviética - além de não concordar com a extinção do sistema soviético de 15 repúblicas nacionais separadas e com a proposição de eliminar do documento o direito de cada unidade separar-se da Federação. Brezhnev assinalou que a nova Constituição oferece direitos como o de ter trabalho, assistência médica gratuita e moradia, nenhum dos quais oferecido pelas leis ocidentais. afirmou também que o novo documento reflete as aspirações dos cidadãos, que pedem um tratamento mais enérgico contra aqueles que violam as leis trabalhistas e abusam da propriedade estatal.

O discurso de Brezhnev indicou que um artigo que diminuiu a idade para que os cidadãos ingressem nos organismos parlamentares de 21 ou 23 anos para 18 será modificado, estabelecendo a idade mínima em 21 anos. Brezhnev referiu-se especialmente ao debate nacional sobre a Constituição. Os jornais soviéticos têm dedicado diariamente páginas inteiras a cartas de cidadãos e comentários oficiais sobre o novo documento. Nenhuma das cartas lidas por observadores ocidentais recomendava mudanças fundamentais na Constituição ou no sistema socialista, mas houve agitas discussões em torno do sistema legal, direitos da mulher e outros assuntos.

Leonid Brezhnev frisou que 140 milhões de pessoas, "mais de quatro quintos da população adulta", participaram de 1,5 milhões de reuniões ou atos dedicados à nova Constituição: "nunca antes neste país havia sido registrada uma atividade popular em escala tão grande".

MURILO AUTOMÓVEISRua Coronel Pedro Demoro,
1966 — Fone 44-1345

Fiat Areia	OK
Puma conversível branco	OK
Dodge Polara azul G.L.	OK
Corcel Coope Luxo	OK
Corcel G.T. vermelho	1977
Corcel G.T. verde	1976
Corcel Luxo Coope branco	1976
Chevette S.L. branco	1976
Dodge branco Luxo	1975
Opala Coope amarelo	1975
Volks 1.300 branco	1974
Volks 1.500 azul	1974
Dodge 1.800 azul	1974
Volks 1.500 azul	1973
Dodge 1.800 vermelho	1973
Dodge S.E. verde	1971
Volks 1.300 branco	1968

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522**ESTOQUE DE VEICULOS USADOS**

MODELO	ANO	COR
PASSAT	1976	BRANCO
PASSAT	1975	BRANCO
BRASILIA	1976	AZUL
1300 L	1976	AZUL
1300 L	1976	BRANCO
1300 L	1976	VERMELHO
1300 N	1975	AZUL
1500	1975	AZUL
VARIANT	1972	AMARELO
VARIANT	1975	BRANCA
KOMBI	1974	AZUL
KOMBI	1976	BRANCA
KOMBI	1970	BRANCA

Possuímos também toda a linha V.W. OK. para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses, com crédito na hora.

florisaUma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611**Departamento de Carros Usados**Recebemos seu carro mesmo alienado e ainda DEVOLVEMOS DINHEIRO
Possuímos qualquer tipo de financiamento

Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK - Automático	1975
CORCEL-GT - Vermelho	1975
BELINA - Branca	1974
BELINA - Amarela	1972
F-75 - Verde	1974
F-75 Azul	1975
CHEVETTE - Azul	1974
VOLKS-1300	1974
BRASILIA	1975
CAMINHÃO - F-600	1974

Toda linha disponível
no seu Revendedor de Florianópolis**GATÃO AUTOMÓVEIS**FRANCISCO TOLENTINO, 13 — FONE:
22-2980

Volkswagen Azul Caiçara 1.300	74
Volkswagen Azul Niagara 1.300	73
Brasília Branco Polar	76
Brasília Branco Polar	OK
Chevette Branco 1.977	OK

PHIPASAAvenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina**DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS**

PASSAT-LM — Azul Danúbio	1975
PASSAT-L — Azul Danúbio	1975
ALFA-ROMEO — 2300 — Verde Metal.	1974
VOLKS 1300-L — Branco Lotus	1975
CHEVETTE — Luxo — Verm. Vinho	1974
CHEVETTE — Luxo — Amarelo Cajú	1974
BRASILIA — Branco Polar	1976

MARTINS AUTOMÓVEISRua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE AMARELO	1976
VOLKS 1600 BRANCO	1977
DODGE 1800 VERMELHO	1975
VOLKS 1500 VERMELHO	1972

Atende diariamente inclusive aos sábados e domingos.

BRASILIA/77

Vendê ou troca por corcel novo. Um mês de uso, modelo especial. Tratar à rua Frei Edgar, 343. - Joaçaba SC.

Joaçaba, 27 de setembro de 1977.

MOTO HONDA - VENDE-SE

Vende-se Moto Honda CB-200 ano 77, importada, partida elétrica, baixa quilometragem, emplacada, totalmente equipada. Preço de ocasião. Ver e tratar: RUA ABEL CAPELA 440 ou telefone 44-2123.

COMPRA-SE

VOLKSWAGEN TL ou FUK 4 portas. Tratar com GILBERTO - Fone 44-0953.

VENDE-SE URGENTE

Boutique - Centro. Tratar pelo fone 22-0185 com a JO.

BARBADA

Vendo uma casa em Barreiros com 300 m2 (nova). Preço Cr\$ 700.000,00. Tratar pelo fone 22-4593.

VENDE-SE

Casa alvenaria 150.000,00 RUA LAJOTADA - local privilegiada próximo ao centro. RUA: SETE DE SETEMBRO, 46 CAMPINAS SÃO JOSE. Tratar no local ou pelo fone 22-8704 e 22-8600 ramal 71.

ALUGA-SE1 sala comercial, Av. Ivo Silveira após o Viaduto -Estreito.
1 casa no Jardim Atlântico. Tratar pelo fone 44-1391 - CRECI 175.**ALUGA-SE**Apto. de 165m2, contendo 4 quartos, living, sala de jantar, cozinha e dependência de empregada, telefone, armário embutido, garagem. Parte sinteco, parte carpet.
Tratar no Ed. Dª Margarida apto 1001 - Rua Felipe Schmidt, 96 - Aluguel Cr\$ 6.000,00.**ALUGA****APARTAMENTO - EDIF. "BERENICE"**

Contendo: 2 quartos, sala, cozinha, dependência de empregada, c/ banheiro, área de serviço e banheiro social. Armários embutidos nos quartos, sala e circulação carpetado. Preço do aluguel CR\$ 4.500,00. Tratar: Av. Rio Branco Nº 36 - Telefone: 22-5495 - CRECI-63

TELEFONE VENDEO

Vendo telefone prefixo "22" por Cr\$ 13.000,00 à vista. Tratar pelo fone 44-3358.

VENDE-SE TELEFONE

Prefixo "44" - Tratar fones: 22-1438 ou 44-0902 - Falar c/ SECUNDINO OU VILMAR.

TELEFONE VENDEO

Cr\$ 13.500,00 - Tratar fone 22-7262.

VENDE-SE - TELEFONES

Comercial e outro residencial, prefixo "22". Tratar pelo fone 22-9456 c/Sr. Walter.

TELEFONE "22"

Vende-se um telefone prefixo "22" residencial. Totalmente pago. Tratar: pelo fone 44-4773, com o Sr. Hailton.

VENDE-SE

1 telefone de prefixo 44 - Tratar pelo fone 22-7797.

APARTAMENTO — CENTRO

Aluga-se amplo e confortável apartamento, à rua Nunes Machado nº 10 esquina com João Pinto, c/2 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas p/empregada. Localização central. Sem condomínio. Inform: tel. 22.04.49 — horário comercial.

APARTAMENTO — ED. BIANCAAluga-se ótimo apto. c/três quartos, sala, demais dependências, garagem, forração, etc., no Ed. Bianca, à Avenida Hercílio Luz, em pleno centro.
Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.**NEGÓCIO DE OCASIÃO**

Vende-se apto no centro em fase de acabamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, todo acarpelado e ar refrigerado. Poupança a combinar. Transfere-se financiamento. Tratar: com fone 33-8319. Aceita-se carro novo como parte do pagamento.

GABRIELA - VENDEO**ENTREGA IMEDIATA**

Apto, com 3 quartos e garagem, frente Hercílio Luz, 3º andar. Poupança Cr\$ 140.000,00 duas vezes, saldo chaves 381.86157 UPC, e financiamento 2620.00000 UPC. Trata fone 22-9940 à partir das 19:00 horas.

VENDEO APARTAMENTO NOVO

No JARDIM ATLÂNTICO, com 3 quartos, sala, cozinha, 1banheiro, área de serviço e garagem. Entrada Cr\$ 35.000,00. Saldo financiado. Tratar: fone 22-4861.

RESIDÊNCIAS ALUGAM-SETemos para alugar excelentes residências à rua Rafael Bandeira e Presidente Coutinho, contendo três quartos, duas salas, demais dependências, garagem, telefone, quintal, etc.
Tratar c/Predisul. Fones 22-1824 e 22-4285.**TOMAZ**

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

A EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUARIA S.A. - EMPASC, com Sede à Estrada Geral de Itacorobi, s/nº, nesta Capital, CGC nº 83.052.191/0001-62, declara que se acha extraviado o Certificado de Registro de Veículo de sua propriedade, nº IR-SC-867431, marca Volkswagen Brasília, chassi nº BA267914, Placa AC-1589, ano de fabricação 1976, cor Bege Claro, ficando este sem efeito, por estar sendo providenciada a emissão da segunda via.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram roubados os documentos do veículo Camioneta marca FORD, cor vermelho, motor nº 2K1862780, chassi nº IA-7HMY05391, ano 1973, placa OD-0136 de propriedade do senhor ADELAR SIGNORI.

Água Doce, 29 de setembro de 1977.

MANUTENÇÃO PERMANENTE

Eletricidade - Hidráulica a única especializada em prédios ou edifícios comercial ou residencial.

Consulte-nos técnica ELROD - Rua Tte. SILVEIRA, 29 - 1º andar. - FONE 22-9950 - Florianópolis.

CLÍNICA RADIOLÓGICA DR. CARLOS CORRÊADr. Antônio Modesto Primo
Dr. Vaniado Jose Ozelame
Dr. Orlei de Luca
Dr. Marcelo Haberbeck Modesto
Dr. Constantino Kosmos KomininosAv. Hercílio Luz - Maternidade Carlos Corrêa
Telefones: 22-6326 e 22-3683

Radiologia Geral	Convênios
Radiologia Ginecológica	Mantém Convênios com: IPASE, IPESC, TELESC, MEDSAN, PATRONAL
Radiologia Pediátrica	INPS, BANCO DO BRASIL, INCRA e CRL
Mamografia — Ductografia	
Tomografia	ATENDIMENTO DAS 7 ÀS 22 HORAS

ANTÔNIO IMÓVEIS
Rua Santos Saraiva, 621
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis-SC
CRECI 1105
ALUGA-SE

Casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, sala TV, banheiro, e área de serviço. Sita à rua Nossa Senhora das Graças, no Estreito por Cr\$ 4.000,00

CASAS VENDEM-SE

BARREIROS - Rua Cândido Amaro Damasio — Casa alvenaria com 211,00m2 de área construída. Com 1 suite, 2 quartos, living, sala, sala jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem para dois carros, acabamento todo de primeira - Cr\$ 450.000,00.

TRINDADE - Rua São Tomaz de Aquino — Casa alvenaria com 1 suite, 2 quartos, sala, copa e cozinha conjugadas, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00. Pode ser financiada.

BARREIROS - Rua Otto Julio Malina — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, lavanderia e dep. de empregada - Cr\$ 540.000,00

ESTREITO - Rua Manoel de Oliveira Ramos — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e garagem - Cr\$ 450.000,00.

COQUEIROS - Rua Rosinha Campos — Casa de alvenaria com 1 suite, 3 quartos, sala de visita, cozinha, banheiro social e garagem - Cr\$ 470.000,00.

BARREIROS - Rua Moura — Casa de alvenaria com 1 suite, 2 quartos, living, banheiro social, dep. empregada, garagem e área de serviço - Cr\$ 550.000,00

ESTREITO - Rua Heitor Blum — Casa de alvenaria com 3 quartos, sala, sala de estar, copa-cozinha conjugadas, banheiro social, quarto de empregada, garagem, ótima localização. Cr\$ 650.000,00. Pode ser financiada.

ESTREITO - Rua N. Sra. do Rosário — Casa de alvenaria com 1 suite com armário embutido, 2 quartos, sala de visita, sala de jantar, banheiro social, cozinha, área de serviço, despensa e garagem - Cr\$ 550.000,00.

TERRENOS VENDEM-SE

CAMPINAS - Rua Brig. Silva Paes — 2 terrenos com 300,00m2 cada. Por Cr\$ 150.000,00 cada.

SACO DOS LIMÕES - Rua Capitão Romualdo de Barros — Excelente terreno com 600,00m2 por Cr\$ 200.000,00

ESTREITO - Rua Odilon Gallott — Terreno com 456,00m2 por Cr\$ 170.000,00

TRINDADE - Jardim Santa Mônica — Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 140.000,00.

BARREIROS - Rua do Iano — Dois terrenos com 324,00m2 cada, localizados a 50,00 metros do calçamento - Cr\$ 100.000,00 cada um, sendo Cr\$ 50.000,00 no ato e o saldo em 10 pagamentos.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35

CRECI No. 116 - Telefone 22-4837

VENDE - ITAGUAÇU - Fina residência na praia de Itaguacu com 2 pavimentos. Contendo 6 quartos, suite e 4 banheiros, garagem para 4 veículos e demais dep. Cr\$ 1.700.000,00 - aceita-se apartamentos e terrenos.

BARBADA - SACO GRANDE - Pequeno sítio com árvores frutíferas com 3.890m2 com uma casa de madeira e outra de alvenaria - Cr\$ 150.000,00 a combinar.

OLIVER Imobiliária Ltda.

Fone - 44-2814

Compra
Vende
Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

ALUGA

CASA de madeira em Barreiros, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, perto ponto de ônibus. Preço Cr\$ 1.700,00 mensais.

CASA de alvenaria, Estreito, com 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha. Preço Cr\$ 3.300,00.

VENDE

Terreno no Jardim Atlântico, medindo 12x25 - Preço Cr\$ 140.000,00

Terreno na rua Eduardo Dias, medindo 12x58 - Preço Cr\$ 110.000,00

ESTREITO — Casa de alvenaria, nova, com 3 quartos, sala, copa-cozinha conjugadas, BWC social, forro decorado em gesso, laje, sinteco, azulejo até o teto, garagem, toda murada e calçada. Preço Cr\$ 390.000,00 financiamento aprovado.

BARREIROS — Antes do Trevo, casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, BWC social. Preço Cr\$ 110.000,00 de entrada e transfere saldo do financiamento com prestação de Cr\$ 1.325,00 mensal.

BARREIROS — Casa de alvenaria, nova, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e garagem, toda murada. Preço Cr\$ 300.000,00 - aceita financiamento.

Mocabel

Creci — 050 — Fones — 221166 e 221835

Sede própria — Rua Felipe Schmidt nº 51
Galeria Jaqueline II, sala 105Nesta.
Administração Compra e venda de Imóveis.

Felipe Schmidt nº 51, Galeria Jaqueline II, sala 105 - Fones 22-1166 e 22-1835

ALUGA-SE APARTAMENTOSEdif. Dias Velho, 3 quartos, mobiliado
CR\$ 6.300,00

Edif. Joana Gusmão, 1 quarto, aptos. 204 e 703 CR\$ 4.000,00 e CR\$ 3.000,00

Ed. Jaime Linhares, 2 quartos CR\$ 3.800,00

Ed. Dias Velho, 2 quartos CR\$ 3.800,00

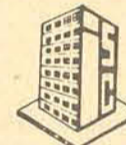
Edif. Kokeiros, 2 quartos, mobiliado
CR\$ 4.800,00

Rua Rafael Bandeira, 3 quartos CR\$ 3.000,00

Edif. Itajuba, 2 quartos -
CR\$ 3.000,00**ALUGA-SE CASAS**Itaguacu-3 quartos
CR\$ 5.000,00Barreiros - 8 peças, telefone, próprio para jardim de infância
CR\$ 8.000,00**ALUGA-SE SALAS PARA ESCRITÓRIO**Ed. Dias Velho, salas 209 e 705
CR\$ 2.000,00 cada umaGal. Jaqueline, sala 308
CR\$ 2.000,00Ed. Atlas, sala 104 c/garagem
CR\$ 5.500,00Ed. Felipe Schmidt, conj. 1102/1103
CR\$ 6.500,00**VENDE-SE APARTAMENTOS**Ed. Camarus - Baía Norte
CR\$ 880.000,00

Jardim Atlântico - sinal CR\$ 55.000,00

Transfere-se a dívida.

INCORPORAÇÕES E IMOBILIÁRIA**SANTA CLARA LTDA.**

FONE 44-1825

CRECI - 070

RUA FULVIO ADUCCI, 922 - ESTREITO
FLORIANÓPOLIS - SC**ALUGA-SE**

APARTAMENTO Nº 1.103 - EDIFÍCIO VISC. DE OURO PRETO - FPOLIS - COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

APARTAMENTO Nº 501 - EDIFÍCIO ANDREIA - FPOLIS - COM 1 QUARTO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA DE MADEIRA - RUA EUGÊNIO PORTELA, 80 - BARREIROS - COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA DE ALVENARIA - SERRINHA - TRINDADE - FPOLIS - COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

CASA MISTA EM CAMPINAS COM 2 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

ALUGA-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 44

VENDE-SE

APARTAMENTO - JARDIM ATLÂNTICO - FPOLIS, COM 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

LOTES NA GRANDE FLORIANÓPOLIS

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Casa 2 pavimentos, 3 quartos, garagem e demais dependências, com pequena entrada e transfere-se financiamento, ou com 1 pavimento a partir de 3 mil mensais.

LOTES Cr\$ 35.000,00

Ou em até 36 meses, financiamento próprio, e longe das enchentes.

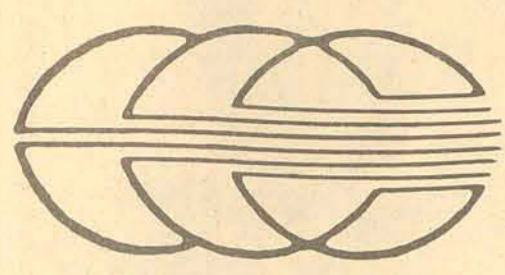
OUTRAS OFERTAS

Temos inúmeras oportunidades para você adquirir a sua casa, apto, ou terrenos em diversos locais residenciais.

PLANTÃO PERMANENTE

De 2ª a sábado, das 8 às 18 horas. Rua Coronel Pedro Demoro, 1825, fones 44-3000 e 44-2966

PRECISAMOS DE CORRETORES BOA REMUNERAÇÃO



CODESC Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA — CODESC, REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 1977.

Às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) de agosto de 1977 (hum mil novecentos e setenta e sete), na Praça XV de Novembro - nº 11, andar, nesta Capital, os acionistas da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, representando a totalidade de seu capital social, conforme ficou verificado do Livro de Presença, preenchido e assinado na forma do artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, a que concordaram em assinar, através de convocação verbal e cientes dos assuntos constantes da Ordem do Dia, ou seja: 1) Proposta da Diretoria, acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal para aumento de Capital Social; 2) Alteração estatutária consequente (art. 8º, caput). De acordo com os artigos 16, "caput" e 37, inciso I, dos Estatutos Sociais, o Dr. Jorge Konder Bornhausen, Presidente da Companhia, instalou os trabalhos, declarando aberta a Assembleia Geral Extraordinária, sendo o mesmo eleito, por aclamação, para presidir-lá. A seguir, convidou para compor a Mesa o Excmo. Sr. Secretário da Administração e Trabalho, Dr. Plínio José de Azambuja Bueno, representante do acionista Estado de Santa Catarina, de conformidade com o Decreto nº 06, de 19 de janeiro de 1976, bem como, para secretária o Sr. Hamilton Langaro Dipp, Chefe da Consultoria Jurídica da sociedade. Constituída a Mesa, o Sr. Presidente, inicialmente, anunciou a presença no plenário dos Senhores Eduardo Santos Lima e Ruy Ferreira Borba Filho, Diretores da sociedade, dos Senhores Alfredo Russi e Cláudio Ramos, membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade, e do representante da empresa SOTEC - AUD, auditores independentes da Companhia, os quais se achavam presentes para, na conformidade do que dispõem os artigos 134, parágrafo 1º e 164 da Lei nº 6.404, atenderem a eventuais pedidos de esclarecimentos e/ou informações de acionistas. Declarou, ainda, o Sr. Presidente que o Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina - IRASC foi extinto por força da Lei Estadual nº 5.295, de 19 de abril de 1977, havendo, também, por força de Lei, seu patrimônio retornado ao Estado de Santa Catarina, inclusive as ações que possuía na CODESC. Passando ao item primeiro da Ordem do Dia, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, regulamentado pelo Decreto nº 6, de 1º de janeiro de 1976, foi constituída em Assembleia Geral realizada a 16 de março de 1976, com o capital de Cr\$ 319.282.431,00, assim distribuídos: Estado de Santa Catarina Cr\$ 319.282.371,00; Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESEC Cr\$ 10,00; Departamento Autônomo de Edificações - DAE Cr\$ 10,00; Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina - IRASC Cr\$ 10,00; Instituto de Previdência e Assistência Social de Santa Catarina - IPESC Cr\$ 10,00; Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE Cr\$ 10,00; Departamento de Estradas de Rodagem - DER Cr\$ 10,00. Inere-se, pois, do exposto, que o Estado detém 99,9% do capital da Companhia, cabendo aos demais acionistas, todas as autarquias estaduais, o restante, O Conselho de Política Financeira, a quem compete a fixação de estratégias para o setor financeiro estadual, através da formulação de diretrizes, que visam ao disciplinamento do fluxo de recursos do Tesouro, das instituições financeiras e dos demais órgãos da administração indireta, através da Resolução nº 21, de 22 de julho de 1976, ao referendar o aumento de capital do BESEC, autorizou a transferência à CODESC do exercício do direito de preferência das ações daquele Banco detido pelo Estado, e através da Resolução nº 12, de 14 de junho de 1976, determinou que o aumento de capital e integralizações, futuras, do BESEC, BADESC e CEESA, sejam atendidas através da capitalização da CODESC. Firmando, por esta forma, a intenção existente em meu Governo de transferir à Companhia a atual participação do Estado nos Bancos BESEC, BADESC e CEESA. A participação da CODESC no capital do BESEC, após a transferência das ações do Estado, e da compra das ações, pelo seu valor nominal, do Grupo Halles, passou a ser de 40,42%, conforme demonstrativos:

	Pos. Anterior	% do Capital	Pos. Atual	% do Capital
CAPITAL	88.000.000	100,00	110.000.000	100,00
ESTADO	33.103.013	37,62	37.240.890	33,85
OUTROS	54.896.987	62,38	72.759.110	66,15
CAMP. VO-TANTE	44.000.000	100,00	55.000.000	100,00
ESTADO	27.701.820	62,96	31.164.548	56,66
CODESC	752.128	1,71	12.737.654	23,16
OUTROS	15.546.052	35,33	11.097.798	20,18

	Pos. Anterior	% Ações / Direito a Voto	Pos. Atual	% Ações / Direito a Voto
CAMP. VO-TANTE	44.000.000	100,00	55.000.000	100,00
ESTADO	27.701.820	62,96	31.164.548	56,66
CODESC	752.128	1,71	12.737.654	23,16
OUTROS	15.546.052	35,33	11.097.798	20,18

Quando ao capital votante, cabe à CODESC uma participação de 23,16%, verifica-se, por esta forma que o Estado detém, ainda, 56,66% deste capital daquele Banco.

Pos. Anterior: 44.000.000; Pos. Atual: 55.000.000

ESTADO: 27.701.820 (62,96%); OUTROS: 15.546.052 (35,33%)

CODESC: 752.128 (1,71%); OUTROS: 12.737.654 (23,16%)

Ante o exposto, solicito a Vossa Excelência, assentimento do BACEN, para que seja efetivada a transferência das ações detidas pelo Estado de Santa Catarina nas instituições financeiras BESEC, BADESC e CEESA mediante projeto legislativo, estabelecendo para estas unidades executivas do Sistema CODESC, a condição de sociedade de economia mista de 2º (segundo) grau. Atenciosamente, Antônio Carlos Konder Reis-Governador do Estado - Of.º GG-5.147/AA - Excelentíssimo Senhor Doutor Ernesto Albrecht, Digníssimo Diretor da Área de Bancos-Banco Central do Brasil-BRASILIA (DF)-Assunto: Transferência de participações societárias. Referência: Processo nº 0102654 - BACEN de 30.9.76. Data: Florianópolis (SC), 14 de dezembro de 1976. Excelentíssimo Senhor Diretor, Retomando o contato mantido com Vossa Excelência, quando da audiência, concedida ao Senhor Secretário da Fazenda e Diretor Superintendente da CODESC, que encaminhamos por escrito, para seu exame, razões adjacentes ao nosso ofício GG-4036/76 de 17 de setembro de 1976, em anexo. Ao Douto Consultor Jurídico desse Banco Central pertence-lhe o entendimento de que a expressão Estado, mencionada em instruções do BACEN, a nomear: artigo 6º do Regulamento anexo a Resolução 394 de 03.11.76, "refere-se tão somente a Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, Estado Membro". Data vênua, apartamo-nos desta interpretação restritiva dos textos. A expressão "Estado" há que ser aceita como o Estado, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, e entidades da sua estrutura organizacional, mesmo aquelas que se tenham personificadas, a saber: autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações, instituídas pelo Poder Público. Tratam-se de entes, em forma, a maioria, segundo as regras do direito privado, porque é sob esta forma que o Estado tem podido aviar as tarefas, que lhe são cometidas pela sociedade moderna. Não quer significar, no entanto, possa o mesmo fugir aos controles peculiares ao Direito Público. (1). Registre-se,

apenas, os mecanismos de supervisão ministerial, ou setorial, somados hoje à fiscalização dos Tribunais de Contas (2). E assim que, e a discussão foi profunda no Direito Alemão, (3) que contra os atos dos representantes (diretores) do Estado nestas entidades, embora sob as normas privadas, vale o exercício dos direitos individuais, cabendo até mesmo remédios jurídicos processuais, oriundos do direito substantivo público, típicos para o abuso da autoridade pública, como, no Brasil, o mandado de segurança. As medidas se estendem mesmo as sociedades filhas das sociedades de economia mista, denominadas pela ciência da administração, como sociedades de economia mista de 2º Grau. (4) O serviço, prestado nestas entidades, e aqui se fala mesmo das subsidiárias de sociedades de economia mista, é considerado, para efeitos de aposentação ou estabilidade, como serviço público (5). Sobre a natureza jurídica das subsidiárias das sociedades de economia mista, encontramos nosso entendimento, isto é, de que sejam igualmente de economia mista as sociedades subsidiárias, reconhecimento pelo plenário do II Congresso Brasileiro de Direito Administrativo, deste ano. (6) As sociedades, em cujos capitais hoje o Estado diretamente participa, no caso do BESEC, BADESC e CEESA, e cujas participações entendemos transferir à CODESC, a quem competem o papel também de Holding do Sistema Estadual, e todas as três tiveram a sua criação autorizada em lei estadual. (7) O reforço do novo entendimento se trata de sociedades de economia mista. Apesar destas observações, que, temos certeza, Vossa Excelência tomará para instruir a decisão deste Banco Central, não nos parece em demasia, pinçar de nosso anterior ofício de 17 de setembro de 1976, aspectos igualmente decisivos, como os pertinentes à estrutura organizacional da CODESC a nomear: (a) ser o Presidente do Conselho Consultivo do Secretário da Fazenda; (b) comporem o Conselho de Administração os Presidentes das instituições financeiras: (c) constituir a Diretoria Executiva os Presidentes do BESEC, BADESC e BESCREDI e na qualidade de Diretor Superintendente o titular a Secretaria Executiva do Conselho de Política Financeira; (8) importante, se nos afigura a importância de se definir uma política de dividendos para fixar e executar uma política de dividendos. Enquanto o Estado se submete à lei orçamentária, por uma simples resolução do Conselho de Administração da CODESC, a Diretoria Executiva procede no reinvestimento dos resultados, colaborando para se mantenha em bom ritmo o giro nas sociedades, no caso, as instituições financeiras do Sistema. Um dado, igualmente, relevante, obido na operacionalização da CODESC é poder a mesma concorrer com a contragrarantia exigida, quando ao agenciamento das instituições financeiras, reforçando desta forma a capacidade de endividamento e operações do sistema global. Entre o seu ativo dispõe a Companhia de ações de outras sociedades, como referimos anteriormente. Permite-nos, por último, levar à atenção de Vossa Excelência a composição do capital da CODESC, (9) praticamente impermemável e inalienável. A Lei Federal nº 4.595/64 (10) ao referir-se às instituições financeiras públicas não federais não estabelece fossem as mesmas controladas pelos Estados, entendido como Pessoa Jurídica de Direito Público Interno. Pelo contrário, as equiparou às instituições financeiras privadas. Os Estados é que se lhes impõe a condição de órgãos auxiliares da execução da política creditícia e financeira por eles fixadas, sempre atendidas as diretrizes das autoridades monetárias. (1) Volker Emmerich, In Das Wirtschaftsrecht der ostdeutschen Bundesstaaten 1969, pag. 150, B, 190, 191, 246, 2; Lei Estadual nº 5.089/75, introduziu em Santa Catarina, 3) Gunter Püttner, Die öffentliche Unternehmensformen, pag. 141, L. Walter Leisner, Grundrecht und Privatrecht, pag. 196, e segs., 286, 345, Volker Emmerich, In Das Wirtschaftsrecht der ostdeutschen Bundesstaaten 1969, pag. 121, 125, 4) Wolfgang Rüfner, inf. Formen Uff. Verwaltung in Bereich der Wirtschaft/1967, pag. 185 e segs. 5) Ruy Cirne Lima, in Principios de Direito Administrativo/1974, pag. 82,3; Ernst Forsthoff, Lehrbuch des Verwaltungsrechts, Allgemeiner Teil, 9. Aufl./1966, pag. 35, 6) Norma Jansen Parente-Tese, Natureza Jurídica da Subsidiária da Sociedade de Economia Mista/1976, pag. 9. "Em conclusão, as subsidiárias das sociedades", que tenham personalidade jurídica de direito privado, tenham sido criadas por lei, para exploração de atividade econômica sob forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertencem em sua maioria a sociedade de economia mista, também são de economia mista (7) Lei Estadual nº 2.719, de 25.05.61 criou o BESEC; Lei Estadual nº 4.950, de 11.11.75 criou o BADESC; Lei Estadual nº 4.222, de 21.09.68 criou a CEESA. 8) O Conselho de Política Financeira foi instituído pelo Decreto nº 74/76, e é integrado pelo Secretário da Fazenda, seu Presidente, Vice Governador e Presidente-Executivo da CODESC. As atividades desta Comissão se aproximam daquelas do Conselho Monetário Nacional, na medida em que o mesmo fixa uma política financeira global para o Estado, e é responsável pela elaboração e execução de um orçamento monetário estadual. (9) 99,99% do capital pertence ao Estado; 0,01% restante a autarquias estaduais. 10) Artigo 24º. "São estas, pois, as razões que entendimos lhe expor, permanecendo no aguardo de uma decisão favorável ao nosso pleito, sendo-nos ainda oportuno distinguir à Vossa Excelência, protestos de real apreço, Antônio Carlos Konder Reis, Governador do Estado - Of.º PRESI-567/77 Brasília (DF), 17 de maio de 1977. Senhor Governador, Refiro-me ao ofício GG-4036, de 17.09.76, através do qual V. Exa. solicita anuência deste Órgão para que seja efetivada a transferência das ações do Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESEC, Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC e Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A. - CEESA, detidas pelo Estado de Santa Catarina, para a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, criada com a finalidade de unificar as políticas de crédito e financeira na área do Estado. A propósito, apraz-me informar a V. Exa. que este Banco Central nada tem que opor à transferência em questão. Valho-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os meus protestos de elevada estima e consideração. Paulo H. Pereira Lira-Presidente. À Sua Excelência o Senhor Doutor ANTONIO CARLOS KONDER REIS-DD Governador do Estado de Santa Catarina-SANTA CATARINA(SC). CONSELHO DE POLÍTICA FINANCEIRA. RESOLUÇÃO Nº 108/77 - Aumento de Capital da CODESC. O Presidente do Conselho de Política Financeira faz saber que o Conselho, no uso de suas atribuições, em Reunião de 19 de abril de 1977, RESOLVEU: I - Aprovar o aumento de capital da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, no valor de Cr\$ 5.100.000,00 (cinco milhões e cem mil cruzeiros), para o exercício de 1977, ficando o Estado de Santa Catarina autorizado a subscrever o aumento respectivo, e II - A Secretaria da Fazenda ajustará o cronograma de desembolso com vistas à integralização do capital. Florianópolis (SC), 19 de abril de 1977. Ivan Oréstelo Bonato, Secretário da Fazenda-Presidente. Registre-se: Ruy Ferreira Borba Filho, Diretor Superintendente da CODESC-Secretário Executivo. "Conselho de Política Financeira. Excelentíssimo Senhor Doutor Antônio Carlos Konder Reis, Digníssimo Governador do Estado-NESTA CAPITAL. Assunto: Transferência de participação acionária. Referência: PRESI-131/77. Data: Florianópolis (SC), 13 de junho de 1977. Excelentíssimo Senhor Governador, A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, criou a Vossa Excelência, como entidade, a quem compete a responsabilidade pela formulação de uma política creditícia estadual, ordenada e eficiente, que atenda não só a execução das decisões encontradas a nível do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico, como também desempenhasse o seu papel como instrumento de desenvolvimento. Baixado o Decreto nº 74/76, criou-se o Con-

selho de Política Financeira, cujo escopo fundamental é a formulação de uma política financeira global, embutidos pelos aspectos orçamentários, fiscais e creditícios, cometeu-se-lhe a CODESC a tarefa de responder pela execução de suas resoluções, decisões e instruções, emprestando-lhe, igualmente, apoio técnico nos termos de convênio, firmado entre a Companhia e o Estado. A operacionalização e o desempenho do Sistema CODESC e, propriamente, da Companhia em si, de economia mista, criada pela Lei nº 5.089/75, somado ainda às atividades da Secretaria Executiva do Conselho de Política Financeira, tudo isso, hoje engrossado com a integração maior, alcançada com o PROCAPE - Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, com quem se celebrou convênio de administração de valores mobiliários, com a Vossa Excelência e, com o debate e o trabalho das informações, que lhe fluíram no II Seminário de Avaliação do Desempenho da Administração Estadual, serviu-se até mesmo, de uma gama destes dados, para elaborar a mensagem do Poder Executivo, anual, sobre suas atividades, quando cuidou de dissertar sobre o Sistema Financeiro, coordenado pela CODESC, sobre o Conselho de Política Financeira e sobre o sistema de incentivos e fomento do PROCAPE, o que me recomenda, centavo e fomento do PROCAPE, o que me recomenda, não volte a referir estes aspectos. Este Conselho, em reunião de 14.06.77, tendo examinado a questão da natureza, jurídica e econômica, da CODESC, decidiu resolver determinar que fossem capitalizadas as instituições financeiras, notadamente, o BESEC, o BADESC e a CEESA, através de tomada de capital pelo Estado na CODESC. A Resolução nº 12/76, como esclareceu a Exposição de Motivos desta Presidência, pretendia somar ao elemento coordenação, já entre a atividade da Companhia, o to hold das ações, consolidando o papel de sociedade de sociedades. Ao lado disso, a própria CODESC, com recursos gerados pela sua atividade, fez sucessivos aportes, sobretudo no BESEC, permitindo-lhe assumir parcela maior de participação de capital nessa instituição, superior a do Estado, entendido, a pessoa jurídica de direito público interno. Em setembro do ano que passou, este Conselho submeteu a Vossa Excelência sugestão, se transferisse à CODESC as participações acionárias, constantes do ativo permanente do Estado no BESEC, CEESA e BADESC, quando da subscrição e integralização do capital da CODESC. Vossa Excelência, através do Ofício GG-4036/76, de 16 de setembro de 1976, solicitou do Banco Central do Brasil-BACEN autorização para se procedesse a transferência. Formado o Processo nº 0102654 no BACEN, este requereu informações com vistas à instrução e decisão daquela autoridade monetária, o que Vossa Excelência, através do, inicialmente com o contato entre o Diretor-Superintendente da CODESC, e o Secretário de Estado da Fazenda, e a Presidência do BACEN, Ofício GG-5.147/AA, de 14 de dezembro de 1976, lhes foram alcançados. A decisão saiu, e lhe foi comunicada, através do ofício PRESI-567/77, de Vossa Excelência, em 17 de maio de 1977, autorizando a transferência das participações acionárias do Estado à CODESC, observadas as condições, que o Estado de Santa Catarina, representado por Vossa Excelência, impusera, no sentido de não se desqualificar a condição de instituições financeiras oficiais, assegurando-lhes - ao BESEC, BADESC e CEESA - a natureza de sociedade de economia mista de segundo grau. As vantagens decorrentes desta providência eu me permito remeter ao conteúdo dos ofícios de Vossa Excelência, mencionados acima, e dirigidos à Presidência do BACEN. E, é por isso, concluído o procedimento, iniciado com a própria criação da CODESC, pela Lei nº 5.089/75, com Resolução nº 12/76 do Conselho de Política Financeira, obtido por solicitação sua ao BACEN, que eu encaminho, lido, o Excelentíssimo Senhor Conselheiro, Senhores Vice-Governador e Presidente da CODESC, anteprojeto de Lei, pelo que o Estado ficará autorizado a transferir participações acionárias, constantes do seu ativo permanente, solicitando-lhe o seu encaminhamento a Egrégia Assembleia Legislativa. Dispõe, ainda, este anteprojeto sobre a transferência de até 19% (dezenove por cento) do capital da CODESC ao Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina-IPESC, como resultado da Resolução nº 75/77 deste Conselho, que examinou Exposição de Motivos nº 321/76/SEA, do então Senhor Secretário da Administração, submetido para exame e parecer por Vossa Excelência, em 10 de agosto de 1976. A providência tende a regularizar o nível das reservas técnicas daquele Instituto de Previdência, reestabelecendo o nível recomendável, por estudo elaborado pela Assessoria Atuarial do IPESC, capaz de fazer acompanhar o patrimônio do Instituto a chamada curva de crescimento em montantes necessários à garantia da solvência técnica da entidade, significando a medida maior segurança aos assegurados pelo IPESC, mas, também, distribuição de rendas, indiretamente, ao grupo de servidores públicos do Estado, que significa um dos grandes parceiros sociais da nossa comunidade. Colho do ensejo para distinguir à Vossa Excelência protestos de alta estima e elevada consideração. Ivan Oréstelo Bonato, Secretário da Fazenda - Presidente". Fina a leitura, o Sr. Presidente colocou a matéria em votação, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando estabelecido ainda: 1) que o prazo para o exercício do direito de preferência a que alude o artigo 171, parágrafo 4º, da Lei nº 6.404, de 15/12/76, é de 30 (trinta) dias, contados da publicação da Ata desta Assembleia; 2) que a integralização do saldo será feita no momento em que, para tanto, a Companhia efetuar a chamada, mediante a expedição de aviso postal; 3) que a Diretoria Executiva da Companhia comunicará aos acionistas a forma de realização das ações; 4) que a Diretoria Executiva é autorizada a emitir as ações correspondentes ao aumento de capital. Os acionistas Departamento de Estradas de Rodagem DER; Banco do Estado de Santa Catarina S.A. - BESEC, Departamento Autônomo de Edificações - DAE e Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESC, manifestaram sua desistência ao direito de preferência, cedendo-o ao acionista Estado de Santa Catarina, o qual, através de seu representante, exerceu, no ato, a subscrição de 94,32% (noventa e quatro vírgula trinta e dois por cento) das ações do aumento, correspondendo a 168.985.869 (cento e sessenta e oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove) ações, no valor de Cr\$ 168.985.869,00 (cento e sessenta e oito milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e nove cruzeiros), cedendo os restantes 5,68% (cinco vírgula sessenta e oito por cento) ao acionista Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - PROCAPE, que também, através de seu representante, subscreviu no ato as demais ações do aumento, correspondentes a 10.182.252 (dez milhões, cento e oitenta e duas mil e duzentas e cinquenta e duas) ações, no valor de Cr\$ 10.182.252,00 (dez milhões, cento e oitenta e duas mil e duzentas e cinquenta e duas ações), e oitenta e duas mil e duzentas e cinquenta e duas ações ordinárias nominativas, no valor de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Florianópolis (SC), 19 de agosto de 1977.

ismo S.A.: Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) em crédito junto ao Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A - BADESC; Cr\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil cruzeiros) em crédito junto à CIMENVALE-Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A.; uma aeronave Piper Navajo 3, prefixo PP-EFA; e Cr\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) em dinheiro, dos quais fazia o depósito naquele momento, do equivalente a 10% (dez por cento), ou seja, Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros). O acionista PROCAPE também declarou que subscrevia e integrava o aumento com os bens e créditos constantes no referido decreto e seus anexos, ou seja, com 4.765.272 (quatro milhões, setecentos e sessenta e seis mil duzentos e setenta e duas) ações ordinárias nominativas da CIMENVALE - Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A.; Cr\$ 4.903.680,00 (quatro milhões, novecentos e três mil e seiscientos e oitenta e quatro) em crédito junto à mesma CIMENVALE; e Cr\$ 512.300,00 (quinhentos e doze mil e trezentos cruzeiros), em crédito junto à Siderúrgica Sul Catarinense S.A. - SIDERLUL. A seguir, o Sr. Presidente disse que, como parte da subscrição era feita em bens, deveria ser obedecido o artigo 8º, e seus parágrafos, da Lei nº 6.404, de 15/12/76, com relação à nomeação de peritos para avaliarem os citados bens. O representante do acionista IPESC argumentou sobre a desnecessidade de ser feita a avaliação das ações, por terem estas um valor nominal, propondo que os demais acionistas se recusessem por esse valor. O Presidente colocou esta proposta em votação, a qual foi aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos. Com relação à aeronave pertencente ao subscritor Estado de Santa Catarina, disse o Sr. Presidente que tinha em mãos avaliação feita por três peritos, cujo laudo submetia à consideração dos senhores acionistas, pedindo, a mim secretário, que procedesse à sua leitura, o qual tem o seguinte teor: "LAUDO DE AVALIAÇÃO CONFORME ESTABELECE A PORTARIA SEF/Nº 99/77 EM QUE É OBJETO O AVIÃO NAVAJO, PREFIXO PP-EFA, DE PROPRIEDADE DO ESTADO, CONFORME O PROCESSO SEF/Nº 09260/77: 1) CARACTERÍSTICAS DA AERONAVE: Tipo "Piper Navajo" 3, Turbo Charger PA 31, prefixo PP-EFA, modelo 1972; 2) EQUIPAMENTOS: Está equipado para vôos visuais (VFR) e por instrumentos (IFR). No Grupo Executivo - 6 pilonas, 2 mesas, bar, banheiro, com lotação para cinco (5) passageiros, dois tripulantes; No Grupo Eletrônico - Dois (2) rádio VHF NARCO MARK 16, dois (2) rádios ADF ARC 21 B, um (1) rádio HF SSB SUNAIR ASB 125, um (1) Radar RCA AV 47, VOR (NAVI) e ILS acoplados ao piloto automático ALTIMATIC; III; 3) MOTORES-POTÊNCIA 310HP, Nº DE MOTORES-2, MARCA - LYCOMING; 4) DATA DA AVALIAÇÃO: Adquirido em 28/04/72, conforme processo 72/538 do Departamento Central de Compras, caracterizando a transação pela isenção do IPI e imposto de importação; 5) CUSTO DE AQUISIÇÃO: Em 28/04/72 Cr\$ 996.308,70; ESTADO ATUAL: Foi realizado revisão geral dos motores e se encontraram em ótimo estado de conservação; TEMPO TOTAL ATÉ 10/8/77: 7.1. Cálculo total 1969.05.72. Cálculo após revisão de 1000 horas, 981.05.73. Motores total 1971: 10. Motores revisão geral 170: 15. AVALIAÇÃO: Considerando ser o tipo de PIPER NAVAJO, mais valorizado atualmente, o tempo de vida útil programado para a aeronave; Considerando as construções aeronáuticas atuais e os preços do mercado, impõe considerar o preço no valor de Cr\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros). E, computando a utilização da vida útil do motor até a revisão geral, a razão de 200 horas por vôo, temos que deduzir Cr\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil cruzeiros); Idem a célula, compreendendo a estrutura, o sistema elétrico, cabos e comando hidráulico, menos Cr\$ 100.000,00, porquanto há disponibilidade de 20 horas, antes da revisão geral de 1000 horas (retorno a zero). Considerando o desgaste do equipamento de equipamento de rádio de D.M.E. (para medir a distância da estação), cujo custo presente é de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). Também, a aquisição de TRANSDONER, instrumento destinado a acionar o radar, com a finalidade de localização e altitude, com custo de Cr\$ 80.000,00, com consequência das exigências da tecnologia e normas aeronáuticas. Do exposto a soma das parcelas Cr\$ 42.000,00 100.000,00 120.000,00 80.000,00 resultam Cr\$ 342.000,00, que deduzindo do valor de Cr\$ 2.300.000,00 do preço do mercado, resulta Cr\$ 1.958.000,00 (hum milhão, novecentos e cinquenta e oito mil cruzeiros) como resultado da avaliação presente, que a comissão decide aprovar para Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Florianópolis (SC), 19 de agosto de 1977. (Ass.) Waldir Holler, Diretor de Serviço GC3 - Presidente. João Maria de Oliveira, Engenheiro PF-21 - Membro. Tânia Aparecida Batista de Melo, Oficial de Administração PF-12 - Membro". Fina a leitura do laudo de avaliação, o mesmo foi colocado em discussão, havendo os acionistas DAE e DER declarado que consideravam-no suficiente para os fins a que se destinava. Após, o Sr. Presidente colocou em votação o referido laudo, para o que os acionistas se manifestassem sobre a aceitação do bem pelo valor nele declarado, sendo a matéria aprovada por unanimidade, deixando de votar os legalmente impedidos, sendo, assim, esse bem movido recebido pela sociedade pelo valor fixado na comissão de peritos. Após, o Sr. Presidente disse que os créditos com que eram subscritas parte das ações, eram recebidos pelo valor deles declarados, salientando que os subscritores, de acordo com o parágrafo único do artigo 10 da Lei 6.404, responderão pela solvência dos devedores. A seguir tratou-se do item segundo da Ordem do Dia. Em discussão e depois em votação o assunto foi aprovado pela totalidade dos acionistas presentes, passando o artigo 8º, "caput", dos Estatutos Sociais a vigorar com a seguinte redação: "DO CAPITAL E DAS AÇÕES - Art. 8º - O Capital da CODESC é de Cr\$ 503.550.552,00 (quinhentos e três milhões, quinhentos e cinquenta mil, quinhentos e cinquenta e duas) ações ordinárias nominativas, no valor de Cr\$ 1.000 (hum cruzeiro) cada uma. Nestas condições, propõem aos Senhores Acionistas a sua aprovação, na forma apresentada, e a competente autorização para modificação do artigo 8º, "caput", dos Estatutos Sociais da Empresa, de acordo ainda com a referida "Exposição Justificativa". Florianópolis, 18 de agosto de 1977. (Ass.) Marcus Franciscus Heusi, Alfredo Russi e Cláudio Ramos, membros efetivos". O Presidente colocou em discussão a Exposição Justificativa, acompanhada pelo Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo manifestações, o Sr. Presidente, antes de submeter a matéria à votação, pediu a mim secretário, para maior esclarecimento dos senhores acionistas, que procedesse à leitura dos seguintes documentos: ofícios enviados pelo Excelentíssimo Senhor Governador ao Presidente do Banco Central; ofício enviado pelo Banco Central ao Senhor Governador aprovando a transferência de ações do Estado para a CODESC; Resolução nº 108/77 do Conselho de Política Financeira; e Exposição de Motivos do Presidente do Conselho de Política Financeira ao Senhor Governador do Estado, os quais são a seguir transcritos: "Excelentíssimo Senhor Doutor Paulo H. Pereira Lira, Digníssimo Presidente do Banco Central do Brasil-BRASILIA (DF). Assunto: Solicita transferência de ações. Referência: GG-4036/76. Data Florianópolis (SC), 17 de setembro de 1976. Excelentíssimo Senhor Presidente, Uma das metas previstas em meu Plano de Governo, Lei nº 5.088, de 6 de maio de 1975, foi a unificação das políticas de crédito e financeira na área do Estado, estabelecendo, ainda, uma colaboração íntima entre o sistema financeiro estadual e o regional e o nacional. Para o cumprimento desta meta, a Lei nº 5.089, de 30 de abril de 1975, que dispõe sobre a reorganização da administração estadual e estabelece diretrizes para a modernização administrativa, autorizou a criação da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC, cometendo-lhe as atribuições de efetivar a política de desenvolvimento de meu Governo a nível de Conselhos de Desenvolvimento Econômico, Social e de Política Financeira, e o comando do Sistema Financeiro Estadual. A atuação dessa Companhia de Desenvolvimento obedece às seguintes princípios: a) subordinação da política operacional das instituições financeiras, de cujo capital ou administração o Estado participe; b) política financeira global, atendidas sempre as diretrizes do Sistema Financeiro Nacional; b) atuação prioritária em setores considerados relevantes para o desenvolvimento, sintonizada com as diretrizes es-

Esta ata é cópia fiel do original transcrito às folhas 10 a 23 do livro próprio, autenticado nessa Junta sob o nº 4116/76, em 09.06.76.

Florianópolis (SC), 19 de agosto de 1977.

Jorge Konder Bornhausen - Hamilton Langaro Dipp
Presidente da Assembleia - Secretário da Assembleia

No Pátio Decorações, um dos mais luxuosos locais na capital paulista, suntuosa residência na Av. Angélica, Denner Pamplona de Abreu e os casais Michel Miguel e Edson Damiani, receberam gente da sociedade brasileira, para um grande jantar, ocasião do lançamento nacional da "Lajoart Piso Real", produzido pela Refraza - Refratários Zandavalle. Pelas amplas salas da luxuosa residência circulava o mundo elegante, tendo atenção de Denner, Flávio Thebo, colecionador de raras antiguidades e Sérgio de Fonseca, além de colecionador de peças antigas, também pintor. Descrever o que vimos naquela noite em São Paulo é realmente impossível, mas na galeria onde estava exposta a "Lajoart Piso Real", os convidados não pouparam merecidos elogios não só à produção da Refraza, hoje um nome que já está no exterior, como também a requintada festa do lançamento nacional da mais nova indústria catarinense. Do Rio de Janeiro entre outros convidados Adolfo Bloch, Luis Carta e sua bonita mulher; São Paulo, Paraná, Haroldo Lobo e Sra., casal Picoli Yolanda deu show de beleza, bom gosto e elegância; Santa Catarina, Dr. Fernando Marcondes de Matos, Sr. e Sra. Altamiro Philippi, Sr. e Sra. Zapeline, jornalista Carlos Muller, engenheiro paulista, Mário De Mari.

x-x-x
Chegando de uma viagem de 90 dias pela Europa, o conceituado cirurgião plástico Osvaldo Ghedine e sua bonita mulher Márcia. O casal Ghedini está em descanso numa confortável fazenda de amigos no interior de São Paulo voltando na próxima semana a atender diariamente em sua luxuosa clínica de estética e beleza.

x-x-x
Em companhia dos casais Edson Damiani e Michel Mi-

guel, jantei no luxuoso restaurante do mais comentado hotel do Brasil, que é o Cesar Parque

x-x-x
Recebendo cumprimentos pelo seu aniversário ontem, a Sra. Terezinha Amorim. Em seu apartamento o casal Amorim recebeu convidados para um jantar muito íntimo.

x-x-x
Para uma viagem de 20 dias pela Europa, embarcou quinta-feira no aeroporto Afonso Penna, com destino a Paris, o caixa-alta Wilson Camargo.

x-x-x
Ainda recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário ocorrido na última semana, o presidente do Banco do Estado de Santa Catarina, Dr. Jorge Konder Bornhausen.

x-x-x
Desfile de modas com manequins profissionais do Rio de Janeiro, grupos de danças e desfile de valiosas jóias de M. Rosenmann, foram atração na festa "Noite Cigana", realizada na última semana no Clube Curitibaanos. Entre o mundo elegante lá reunido, estavam os casais Manoel e Max Rosenmann.

x-x-x
Tony Gandra, um dos mais conceituados cabeleireiros da capital paulista, está inaugurando seu novo estúdio de beleza, à rua Peixoto Gomide. O bom gosto na decoração e o perfeito atendimento, faz com que seja aquele estúdio o ponto do mundo elegante paulista.

x-x-x
Acabo de ser informado que senhoras de deputados estaduais, estão com a responsabilidade da barraca Barriga Verde, na Feira do Amor ao



Os casais Michel Miguel e Edson Damiani e Fernando Marcondes Matos, na recepção de Denner em São Paulo

Próximo, que terá início dia 21.

Manchete que tem suas filiais nos maiores centros do mundo está comemorando a grande data.

x-x-x
Na Igreja Matriz de Palhoça, realizou-se a cerimônia de batismo de Isabela, filha do casal Lucy e Nilson Ruy Berkembrok. Foram padrinhos de Isabela, o industrial e senhora José Fernandes Schmitt.

x-x-x
A diretoria da Construtora Predibens, com coquetel recebeu convidados para a entrega do edifício Girassol, aos condôminos, à rua Desembargador Pedro Silva, em Coqueiros.

x-x-x
Andréa, filha do casal Dário Rodrigues de Carvalho, amanhã no grande jantar em comemoração aos 51 anos do Lira Tennis Clube, recebe a faixa de Rainha daquele Clube.

x-x-x
Enciclopédia Denner Alta Costura, terá seu lançamento em noite black-tie, na capital paulista.

x-x-x
Nossos cumprimentos à Editora Bloch, pelos 25 anos da conceituada revista Manchete, que está sendo comemorado no Rio de Janeiro.

x-x-x
Atendendo convite dos Diretores da Usina Taiambu, estiveram em Foz do Iguaçu na última semana, os deputados federais e Sras. Dib Cherem e Adhemar Ghizzi.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

	Aries	Manhã cheia de atividades e compromissos importantes e contatos pessoais muito importantes. Tarde propícia ao descanso e noite bastante favorável ao amor, às diversões e passeios. Excelente estado de saúde.
	Touro	Dia propício ao trabalho, aos negócios comerciais e para solucionar problemas financeiros. Poderá lucrar, inesperadamente, através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo para o amor, a vida familiar e para diversões.
	Gêmeos	Seja bastante cauteloso, se for fazer negócios com parentes, pois está sujeito a sofrer e ser ludibriado. Sucesso profissional, social, em viagens e na vida sentimental e amorosa. Boas notícias.
	Câncer	Dia dos mais favoráveis às novas amizades, ao trabalho e aos negócios. Nas horas de lazer, procure ler bons livros, a fim de aumentar seus conhecimentos gerais. Noite propícia ao amor e às diversões.
	Leão	No período da manhã, haverá favorabilidades aos negócios, ao trabalho e para solucionar problemas financeiros. Tarde feliz para empreender viagens de recreio e noite muito propícia ao amor e às diversões.
	Virgem	Dia bastante favorável às atividades sociais, ao trabalho e às viagens. A saúde deverá melhorar sensivelmente, mas evite abusos, de um modo geral. Excelente para o amor, a vida sentimental, passeios e diversões.
	Libra	Dia negativo. Os problemas econômicos, que não tiveram solução satisfatória, deverão aborrecê-lo. Pense com calma e inteligência, que achará uma solução para resolvê-los. Cuide da saúde e evite precipitações.
	Escorpião	Muito trabalho e poucos resultados práticos, é o que lhe reserva o dia de hoje. Seria conveniente deixar os problemas para serem resolvidos na próxima semana. Bom para o amor, viagens e diversões. Boas notícias.
	Sagitário	Pode realizar o negócio que entabulou, pois o fluxo astral está cercando-o de todas as garantias. Não confie, porém, em pessoas estranhas e muito falantes. Êxito profissional, amoroso, em viagens e diversões.
	Capricórnio	Dia em que tudo de bom poderá acontecer para você. Faça planos, frequente reuniões e procure aumentar seus conhecimentos gerais. Influência favorável aos jogos, sorteios, à loteria, à vida sentimental e amorosa. Pode viajar.
	Aquário	Apesar de todas as dificuldades, você conseguirá vencer suas limitações, hoje. Todavia, evite precipitações, perigos de acidentes e os excessos que possam prejudicá-lo, moral e fisicamente. Notícias negativas.
	Peixes	Possibilidades de melhorias em suas condições financeiras. Uma pessoa influente muito o ajudará. Seja otimista e aja como se não houvesse coisas negativas em sua vida. Êxito sentimental, romântico e em viagens.

CRAVOS, ESPINHAS, FURUNCULOSOS e outras anormalidades da pele, já não são mais problemas. Agora existe no Brasil **ACNESPIM** comprimidos. **ACNESPIM** — comprimidos — foi testado nas melhores clínicas especializadas da Europa durante 9 anos, com resultados sensacionais. **ACNESPIM** —comprimidos— nas farmácias e drogarias.

CINEMA

CARRIE, A ESTRANHA — Experiência de horror e suspense, feita pelo diretor Brian de Palma. Carrie White é uma adolescente que é motivo de chacota de suas colegas, em função de seu mau jeito nos esportes e por sua ignorância sobre os fatos da vida. Um dia, no chuveiro, ao ver-se sangrando, entra em crise, pois não tem a mínima idéia sobre o que seja a menstruação. Levada para casa é punida por sua mãe, uma fanática religiosa que crê que tudo que se relaciona com sexo e com o corpo feminino é pecado. Carrie passa a desenvolver estranhos poderes. Sissy Spaceck interpreta o papel título, enquanto a mãe é feita por Piper Laurie, em reentrê bastante diversa dos papéis glamorosos que fez em diversos filmes da-Universal. Censura 18 anos. CECOMTUR 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

UMA PONTE LONGE DEMAIS (A Bridge Too Far) Superprodução do cinema inglês, escurada em um grande elenco de nomes famosos: Dirk Bogarde, James Caan, Michael Caine, Sean Connery, Edward Fox, Elliot Gould, Gene Hackman, Anthony Hopkins, Hardy Kruger, Laurence Olivier, Ryan O'Neal, Robert Redford, Maximilian Schell, Liv Ullmann. A narrativa trata da operação Market Garden, executada pelos aliados na invasão da Europa, ao final de 1944. A direção é de Richard Attenborough, o ator de "O Estrangulador de Rillington Place". SÃO JOSE 3 - 8 horas

ENSINA-ME A VIVER (Harold And Maude) de Hal Ashby, com Ruth Gordon e Bud Cort. CORAL 3 - 8 - 10 horas

GATOR, O IMPLACAVEL - Aventura policial, com Burt Reynolds e Lauren Hutton. Estréia de Burt Reynolds na direção. RITZ 5 - 7,45 - 9,45 horas

KUNG FU CONTRA OS 5 DEDOS DA MORTE

KARATÊ MORTAL CONTRA CORVO DOURADO - 18 anos. ROXY 2 e 8 horas

BILLY JANG - JALISCO 8 horas

OS 4 MAGNIFICOS OS DIAMANTES - GLORIA 8 horas

KUNG FU - O EXTERMINADOR. RAJA 8 horas

Morreu Barreiros Filho

O professor Francisco Barreiros Filho rendeu-se ontem à fatalidade da extinção física, depois da prolongada enfermidade que o condenou à inatividade.

A morte certamente não o surpreendeu. Experimentou-lhe longa e cruelmente a resistência, como se apostada em assistir-lhe ao declínio lento e doloroso.

Finalmente venceu-o. Venceu-o? Não, porque era ele, além de um homem de fé, um intimato espírito votado à bondade, no trato de suas relações com o próximo. Deve, pois, ter apenas deixado o corpo, já então muito gastó, alçando-se, tal a sinceridade de sua confiança espiritualista, à imortalidade e à Paz Maior da alma.

Foi, durante sua longa jornada através das asperezas do mundo em que vivemos e competimos, um homem bom. - amigo leal, cidadão exemplar, chefe de família perfeito. Que, portanto, lhe poderia faltar para que os céus o recebessem entre as criaturas que merecem as glórias da sagração divina?

Francisco Barreiros Filho, integrante duma geração de intelectuais que assinalaram o talento de um luzido grupo ao qual as letras catarinenses muito devem, dedicou-se muito cedo ainda ao magistério, secundário tendo-se feito Lente Catedrático de Português e Literatura do Instituto de Educação e Florianópolis, mediante aprovação conquistada brilhantemente em concurso.

De como se tomou admirado e estimado por quantos, seus alunos, lhe sentiram a grandeza mental e a influência moral, diz a classe de professores, que lhe guarda profundo reconhecimento e veneração.

No culto das letras, pelo qual passou cinti-

lamente - e no qual comungavam entre outros, Altino Flores, Haroldo Callado, Laércio Caldeira de Andrade e outros que me escapam à memória enquanto ligeiramente anoto estas impressões - todos respeitando-lhe a pujança do saber e o prestígio da inteligência.

Infelizmente, como aliás acontece aos que com ele privaram de ideais comuns, não deixou em livro o testemunho de sua passagem pelas atividades literárias. A sua produção anda esparsa em jornais e revistas, a que emprestou colaboração, enriquecendo-os em valor espiritual.

Nem por isso deixou de inscrever-se, em relevo, na história de nosso evoluir literário, sendo membro fundados da Academia Catarinense de Letras.

Na política, as suas qualidades de caráter e de acessibilidade, aplicadas ao ideal e serviços à sua terra, o levaram à Constituinte Estadual e à Assembléia Legislativa do Estado, sob a chefia partidária de Nereu Ramos.

Morre agora, quando a consciência o tranquiliza pela plenitude dos deveres cumpridos para com a sua terra, os seus amigos e os seus ideais de serviço aos concidadãos.

Estas linhas, escritas à pressa e sob a emoção causada pela notícia do doloroso acontecimento, registram o meu preito da saudade, que sempre viverá da amizade com que me distinguiu Francisco Barreiros Filho, a quem Deus recompense os benefícios que distribuiu da sua honrada cátedra de professor e de seu grande e nobre coração.

Gustavo Neves

Restaurante Coruja da Lagoa



Los Manzaneros
trio vocal chileno

HOJE E TODAS AS NOITES
EM TEMPORADA ESPECIAL E EXCLUSIVA
E MAIS AS SEQUENTES ATRAÇÕES

TANGO 3 CANTA: MABEL DEL RIO
ATHAIDE O SERESTEIRO JOVEM

TODAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE

Restaurante Coruja da Lagoa
Lagoa da Conceição Em frente ao Posto

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE OBRAS - COMCAP PROJETO CURA CONTINENTE I

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 08/77

A Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, com sede à Rua Nereu Ramos nº 13, em Florianópolis, na qualidade de Agente Promotor Coordenador do PROJETO CURA CONTINENTE I, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a Concorrência nº 08/77, para a construção de uma praça com quadra de esportes e parque infantil com aproximadamente 12.500 (doze mil e quinhentos metros quadrados) de área, incluindo o fornecimento de equipamentos, na rua Osvaldo Cruz, no bairro do Estreito, por regime de empreitada e preços unitários. O prazo de entrega das propostas vence às 16:00 (dezesseis) horas do dia 7 (sete) de novembro de 1977, devendo as mesmas serem entregues na sede da COMCAP, mediante as condições do respectivo Edital e seus anexos.

Cópias do Edital poderão ser adquiridas na sede da COMCAP ao preço de Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), no horário comercial. Florianópolis, 02 de outubro de 1977.

— A DIRETORIA —

O catarinense que deu posse a JK e Jango

Carlos Gomes de Oliveira

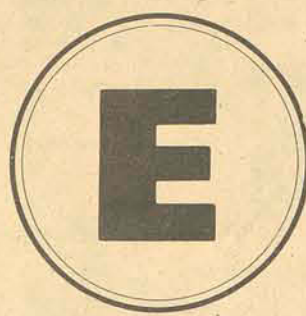


1. "Nos tempos da velha República"



Um fato que poucos se lembram: a candidatura de Carlos Gomes de Oliveira ao Governo do Estado. A UDN sugere um acordo, mas Carlos reluta. Uma viagem ao Rio para falar com Getúlio. Dantas Coelho: "Dinheiro não é problema. A candidatura ao Senado é lançada, mas Getúlio acaba apoiando Nereu. E como vencê-los? O que aconteceu nos bastidores. Estes e outros assuntos são abordados na terceira reportagem baseada nos depoimentos do ex-Senador Gomes de Oliveira. Por Raul Caldas Fº.

3. Uma vitória (quase) impossível



Em 1950 os ares catarinenses começaram a ser invadidos por algo mais do que os aviões da Cruzeiro e da Real. Uma nova campanha eleitoral se avizinhava e as eleições - marcadas para 3 de outubro - despertavam interesse geral.

destacado político petebista da época, que estimularam a minha candidatura. Então eu disse: "Mas não temos dinheiro". E Danton replicou: "Isto não é problema". Passei então um telegrama aos meus companheiros em Santa Catarina dizendo que aceitava a candidatura ao Senado e, conseqüentemente, renunciava a candidatura ao Governo. Providenciei cartazes e folhetos e, quando retornei a Florianópolis, já vim embandeirado e fui recebido por muitos udenistas.

O Governo pessadista de Aderbal Ramos da Silva estava chegando ao fim e as forças políticas arregimentavam-se, em busca da vitória eleitoral. Nereu Ramos, nessa época Vice-Presidente da República do Governo do Marechal Dutra, mantinha-se como líder inquestionável do pessadismo de Santa Catarina. Já a União Democrática Nacional, ferrenha adversária do PSD, crescia sob o comando de Irineu Bornhausen, que, em 1947, tinha sido derrotado nas urnas por Aderbal Ramos da Silva. Mas se as eleições de 1950 fossem disputadas apenas por esses dois partidos o PSD, muito provavelmente, ainda permaneceria no Palácio Rosado. Foram, então, lançados os candidatos ao Governo do Estado: Irineu Bornhausen, pela UDN, numa segunda tentativa de chegar ao cargo; Udo Deeke, político blumenauense, que já passara pela função

A campanha eleitoral teve início e tudo parecia ir de vento em popa, quando se deu um fato inesperado: Getúlio Vargas escreve a Carlos Gomes, desautorizando a sua candidatura e fazendo um apelo para que ele a renunciasse: "Ele calculava - diz Carlos - que apoiando o PSD, o PSD ia apoiá-lo. Mas eu pensei: "Agora não posso voltar atrás." Era uma questão de dignidade, manter a palavra que eu tinha dado à UDN, ao aceitar o acordo."

Ai veio a Santa Catarina um emissário de Vargas, Simões Neto, para tentar dissuadir Carlos Gomes. Sem resultados. A candidatura ao Senado foi mantida.

- Afinal o Getúlio veio a Santa Catarina - recorda Carlos Gomes - e foi realizado aquele famoso comício em Florianópolis, em que Getúlio, que tinha já feito um acordo com o PSD, por trás das cortinas, apoiou o Nereu em praça pública. E deu-se um tremendo sururu. Ai eu tive que me afastar do Getúlio. E considerei irremediavelmente perdida a nossa causa. Disputar uma eleição contra Nereu Ramos, a maior força política do Estado e contra Getúlio Vargas, o maior líder do país e pensar em vencer parecia um absurdo. Era uma situação muito difícil. Mas já que estávamos na guerra não poderíamos recuar. E assim fomos para a eleição e a balança pendeu para o meu lado. É claro que isso aconteceu porque a UDN votou em mim maciçamente, o que eu não acreditava que pudesse acontecer.

O que se pode perceber é que as recomendações de Getúlio Vargas, para que os seus adeptos apoiassem os candidatos pessadistas, não encontraram muito ressonância na Santa Catarina de 1950. Pois

"De início não concordei em ser apoiado pela UDN, que sempre foi contra Getúlio. Resolvi, então, ir ao Rio conversar com ele".

de Interventor, pelo PSD, e, pelo PTB, Carlos Gomes de Oliveira.

- E claro que sabíamos que o PTB não tinha condições de eleger o seu candidato numa eleição majoritária. - recorda Carlos Gomes. Mas, mesmo assim, eu e outros companheiros achávamos que esse deveria ser o nosso rumo. Perdíamos, mas lançávamos a nossa bandeira. Fui então apontado candidato a Governador numa convenção muito bonita, realizada em Florianópolis, onde lancei a minha plataforma.

Se as coisas continuassem assim as eleições de 1950 não teriam oferecido grandes surpresas. Nereu Ramos já estava com a sua candidatura pronta para o Senado e se alguma vidente lesse numa bola de cristal que ele não seria eleito cairia em profundo descrédito. Ainda mais considerando-se que, como Vice-Presidente da República, Nereu exercia também as funções de Presidente do Senado e não apenas decorativamente, como depois ocorreu, com outros Vices. Nereu fazia questão de realmente presidir a Câmara Alta, e tinha

"Disputar uma eleição majoritária contra Nereu e contra Getúlio e pensar em vencer parecia um absurdo. Mas não podíamos recuar."

foram os votos petebistas que, na verdade, também garantiram a eleição de Irineu Bornhausen ao Governo do Estado.

Mas a estrela de Nereu Ramos não deixaria de brilhar. Ele ainda conseguiu ser eleito Deputado Federal e, durante quatro anos, foi eleito pelos seus colegas Presidente da Câmara". E, logo voltamos às boas", comenta Carlos Gomes. Em 1954, já cautelosamente contando com o apoio do PTB, Nereu elege-se senador, ao lado de Saulo Ramos, passando a ser colega de Carlos Gomes de Oliveira. Em 1955 Nereu é eleito Vice-Presidente do Senado e Carlos Gomes de Oliveira o 1º Secretário. Eles estão ocupando essas funções, quando se dá a crise de novembro de 1955, após a eleição de Juscelino Kubitschek à Presidência da República.

Carlos Gomes relembra essa fase:

- Com a morte de Getúlio, em agosto de 1954, os udenistas galvanizaram-se em torno de Café Filho, o novo Presidente, que era do PSP, partido do Ademar de Barros. E, pela primeira, desde 1946, ficaram perto do Poder. Quando Juscelino elegeu-se Presidente, tendo uma votação apenas um pouco acima de Juarez Távora, o candidato da UDN, muitos udenistas lançaram a tese da maioria absoluta, ten-

"Então Getúlio veio participar daquele famoso comício em Florianópolis e apoiou o Nereu em praça pública. Foi um tremendo sururu."

granjeado o respeito dos grandes nomes políticos que lá pontificavam, pela forma austera, correta e imparcial com que conduzia os trabalhos e os debates.

E assim estava a situação, quando começaram a surgir indícios de uma aliança entre a UDN e o PTB, cujas ideologias, aliás, chocavam-se frontalmente. Mas em Santa Catarina tudo era possível e a insólita possibilidade começou a ganhar eco, após muitas confabulações saídas do Café Rio Branco, reduto do udenismo ilhéu. Para isso, porém, Carlos Gomes teria que renunciar a sua candidatura ao Governo do Estado, passando o PTB a apoiar Irineu. Em troca disso a UDN apoiaria a candidatura de Carlos Gomes de Oliveira ao Senado da República. Mas Carlos relutou. Ele conta porque:

- Primeiro porque a UDN sempre foi contrária ao Getúlio, à nossa corrente. Depois porque achava que a UDN queria o nosso voto para o Irineu, mas acabaria nos largando na estrada. Houve muitas discussões. Alguns companheiros alegavam que eu estava com medo de Nereu. Mas, mesmo com o apoio da UDN, eu não pensava em vencê-lo. A questão era de outro nível. Resolvi então ir ao Rio conversar com Getúlio, já candidato às eleições presidenciais. Mas não consegui falar com ele. Fui recebido por sua filha, Alzirinha, e por Danton Coelho,

"O General Lott convocou suas tropas e depôs Carlos Luz. Nereu Ramos assumiu a Presidência da República. E eu passei a presidir o Senado."

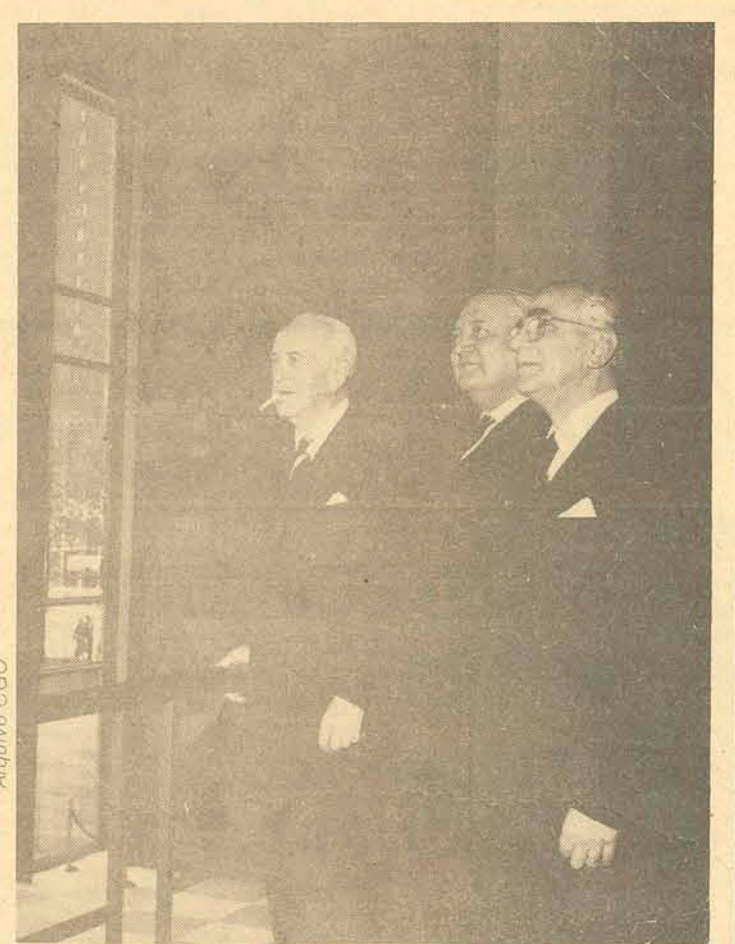
tando impedir a posse de Juscelino. E contavam com o apoio de uma forte corrente militar. Quando isso estava para ser concretizado, Café Filho licenciou-se e Carlos Luz, então Presidente da Câmara dos Deputados, assumiu o Governo. O seu primeiro ato foi exonerar o General Teixeira Lott, que era a favor da posse de Juscelino. Mas o General Lott, instado por outro General, Denys, não concordou, convocou suas tropas e depôs Carlos Luz, que se refugiou, com membros do seu Ministério e deputados, como Carlos Lacerda, no Cruzador Tamandaré. Nereu Ramos, que era Vice-Presidente do Senado, assumiu, então, a Presidência da República. E eu, que era o 1º Secretário do Senado, passei a presidi-lo.



Após terem sido adversários em 1950, Nereu Ramos e Carlos Gomes de Oliveira tornaram-se colegas em 1955, quando Nereu também elegeu-se Senador. Na foto os dois políticos catarinenses aparecem no plenário do Senado, ao lado de outros parlamentares.

O Senador catarinense esteve também na ONU, representando o Parlamento Brasileiro, em Missão chefiada por Oswaldo Aranha (D), que aqui aparece, na sede das Nações Unidas, com Carlos Gomes (E) e outro Embaixador.

Um ponto de vista vitorioso nas Nações Unidas



No Senado, Carlos Gomes de Oliveira proferiu mais de 300 discursos. E conseguiu que muita verba federal fosse destinada a Santa Catarina. Mas, segundo ele conta, "tudo o que fiz no Senado ecoou muito mais no Rio de Janeiro do que no meu Estado." E por quê?

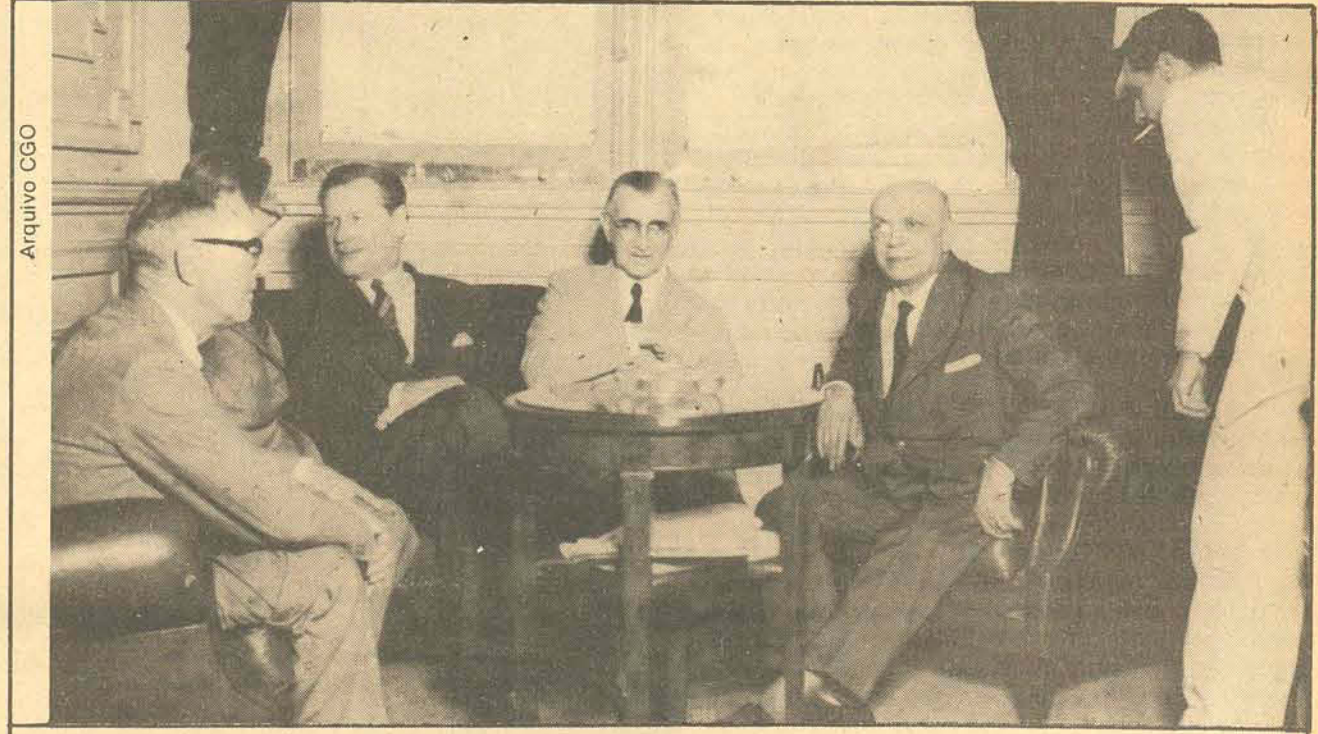
- Veja bem. Os jornais ou eram da UDN, ou eram do PSD. As estações de rádio ainda eram muito restritas. Uma vez fiz um levantamento. E a constatação foi a seguinte: Menos da metade da população tomava conhecimento do que se fazia, se saísse em todos os jornais e rádios de Santa Catarina. Então a minha atividade parlamentar, que era bastante divulgada nos jornais do Rio, poucos tomavam conhecimento em Santa Catarina.

Carlos Gomes de Oliveira representou também o Brasil por ocasião do Congresso Interparlamentar, realizado na Holanda. Esteve ainda na ONU,

indicado pelo Presidente Juscelino Kubitschek.

- Lá, sob a chefia do Oswaldo Aranha, - ele conta - tive o prazer de fazer valer vitorioso um ponto de vista que deu ao Brasil um certo destaque. Foi a sugestão para a criação de uma comissão de bons ofícios, com o intuito de convencer a África do Sul a devolver o sudoeste africano. Pois, como se sabe, a África do Sul teve uma delegação na antiga Liga das Nações, para preparar o sudoeste africano para a independência. E, em vez disso, absorveu-o.

Nossa tese era então que esse território fosse devolvido. E essa tese foi vitoriosa. Graças a isso o Brasil teve o seu nome indicado para compor a comissão, ao lado dos Estados Unidos e da Inglaterra. Infelizmente essa comissão não contou com a boa vontade da África do Sul, que só agora estará sentindo o quanto foi errôneo não ter aceitado um fórmula conciliatória naquele tempo. Pois os negros do sudoeste estão levantando a voz e a cabeça para poderem reagir contra o domínio deles.



Carlos Gomes de Oliveira foi um atuante Senador. Aqui ele recepciona, juntamente com outros colegas, o então Senador norte-americano Nelson Rockefeller (que depois seria Vice-Presidente dos Estados Unidos) e o Embaixador Mors Cabot.

Na edição de amanhã: a posse de JK, participação de vários catarinenses, a morte de Nereu, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, eleições de 1958, Carlos Gomes candidato a Vice-Governador, 1964.



A terraplanagem para o início das obras já riscou...



...da paisagem a maioria das sub-habitações do Pasto do Gado.

400 FAMÍLIAS DEIXAM A FAVELA DO PASTO DO GADO PARA DAR LUGAR AO ESTÁDIO OLÍMPICO DE SANTA CATARINA

O ambicioso projeto prevê portentosas construções numa área de 317.422,81 metros quadrados que custarão mais de Cr\$ 100 milhões. Paralelamente os favelados removidos se queixam dos problemas sociais que fatalmente ocorrerão.

O Governo do Estado, usando da aparelhagem de alguns de seus mecanismos operacionais, desbravou, para uns, ou limpou, para outros, a longa área do antigo Pasto do Gado e do bairro pobre do Sapé, espremida entre os municípios de Florianópolis e São José, para erguer, grandioso e tão distanciados quanto possível do quadro original do lugar, o estádio olímpico de Santa Catarina, com campo de futebol, quadras e pistas esportivas, concentração de atletas com ar condicionado central, restaurantes, bares e instalações para o ensino superior de educação física.

Nessa gleba de terra, de 317.422,81 metros quadrados, viviam cerca de 400 famílias, da baixa classe

média ou da classe mais pobre. Um 200 já deixaram o local, algumas com os seus terrenos desapropriados e outras que haviam construído os seus barracos em propriedades do Estado, simplesmente transferidas para uma vila provisória, levantada em menos de 30 dias, num ponto alto do terreno que margeia o futuro campo de futebol. As demais, que já estavam na área da periferia do estádio, onde futuramente serão construídos os parques de estacionamento e as obras complementares, continuam, por ora, com a sua pobreza e as suas criações de porcos, ocupando as pequenas casas das vilas.

O ESTÁDIO

No ponto em que foi der-

rubada, provavelmente, a última ocorrência de mato virgem do território florianopolitano, no lado do Continente, surgirá, entre os reservatórios da Casan e o limite do município de São José, ladeado pelas vias de trânsito rápido programadas pelo Plano Diretor da cidade, o Estádio Estadual de Santa Catarina, numa construção circular por fora, oval por dentro, com 49 mil metros quadrados de área construída e capacidade, nos dias dos grandes jogos, para 54 mil pessoas (20 mil nas gerais e 34 mil nas arquibancadas).

Os trabalhos de terraplanagem da área central desse terreno, onde estará o estádio propriamente dito, foram iniciados há quase um mês, processados pela empresa C. R. Al-

meida e supervisionados pela Sotepa. Devem, segundo o diretor técnico do Departamento Autônomo de Edificações, engenheiro Armando Herberto Heldwein, estar concluídos até dezembro deste ano e antes disso deverão ser iniciadas as obras civis. A partir daí, o estádio terá condições de jogo dentro de um ano e em mais alguns meses terá finalizada a sua estrutura, uma edificação com a altura de cinco níveis.

AS DESAPROPRIAÇÕES

Os recursos para a construção do estádio, são do FAS (Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social), da Caixa Econômica Federal e concedidos, inicialmente, no valor de Cr\$ 100 milhões. Os quais, segundo

técnicos do DAE, não serão suficientes para todas as obras programadas, pelo que terá de haver, futuramente, alguma suplementação. O Estado, enquanto isso, já investiu Cr\$ 20 milhões em projetos, desapropriações e obras preliminares, como a correção do terreno (deve desaparecer um vale central, que atravessa o campo, e serão rebaixados, em até 10 metros, os morros ali existentes).

Da área destinada ao estádio e ao paisagismo de seus arredores, 85.234,62 metros quadrados já pertenciam ao Estado, tendo sido providenciada apenas a sua desocupação; os outros 232.188,19 metros quadrados pertenciam a particulares diversos e, declarados de utilidade pú-

blica, foram desapropriados. Essas desapropriações estão divididas em duas etapas, segundo o interesse das obras, pela Procuradoria Geral do Estado, e a primeira delas já foi cumprida. Houve algum litígio nas desapropriações, referidos como não consideráveis, e agora, a dos terrenos enquadrados na segunda etapa do projeto, serão executadas até o final do ano.

A DESOCUPAÇÃO

Aos desapropriados, "o Estado pagou e eles foram resolver os seus problemas"; com os que moravam, entretanto, nos barracos construídos sobre os terrenos do Estado, a solução não ficou tão simples assim. Num esforço conjugado entre a Supervisão de Ação Comunitária, a Prefei-

tura e o DAE, foram construídas, em menos de um mês, 110 casas de madeira, em terreno alto (num morro que será, depois, rebaixado) e com os dias desde logo contados. Até meados do ano que vem todas essas famílias serão retransferidas para um núcleo habitacional que a Cohab formará em Forquilha, no município de São José. O morro onde estão deve dar lugar ao centro olímpico do complexo, com suas quadras, pistas, ginásio coberto e piscinas.

Entre os futuros desapropriados, está uma vila inteira construída pelo BNH, a Procasa. Seus moradores manifestam não estar ainda bem esclarecidos sobre como se processará essa desocupação da área, mas as autoridades estaduais já estão providenciando nesse sentido. Segundo estudos elaborados pela Supervisão de Ação Comunitária, eles serão também transferidos, em meados do ano que vem, para o novo núcleo residencial da Forquilha, que terá, para isso, quatro categorias de lotes: 258 casas do tipo Cohab, de 48 a 60 metros quadrados de área construída; 141 casas embriões, somente as quatro paredes e o banheiro, com 35 metros quadrados; 174 casas embriões com área de 25 metros quadrados; e 108 lotes somente com o módulo sanitário, terreno com área de 300 metros quadrados.

O POVO
Os moradores da vila

agora construída no alto do morro costumam dizer que entre a pobreza nova desta e a pobreza antiga de sua malocas, preferiam, seguramente, a segunda. Mas tiveram que deixar a antiga moradia, ganharam "de graça" a casa em que estão morando e o Estado "ainda lhes deu as antigas, para trazerem desmontadas". "Também — acrescenta — o seu Manoel" numa venda da vila — eles disseram que iam gastar 30 mil para cada família; e com essas casinhas de oito por oito que construíram, não gastaram nem 10 mil por família".

Enquanto isso a nova vila continua a crescer, pois estão sendo construídas mais umas vinte casas, que servirão para algumas famílias que ainda estão num terreno baixo, atrás dessa vila. "Isso tudo pra fazer um campo de futebol", desabafo dona Marta com um pouco de tristeza por deixar o lugar onde há muitos anos vinha vivendo. "Não sei pra que o campo de futebol, se a gente é tão pobre que não pode ir lá".

Essa gente, por outro lado, não tem a menor disposição de deixar o Pasto do Gado ou o Sapé e, por isso, mesmo sabendo que será no futuro, novamente transferida, procura esconder "essa ameaça". Dizem que não vão sair mais dali, que outras vilas (como a favela dos Dois Poderes) virão se juntar a ela e que o núcleo vai crescer. "Nunca mais sairá daqui, não senhor. Só quem não conhece os governos pode pensar ao contrário".

CENAS DOS ESTRAGOS DAS CHUVAS

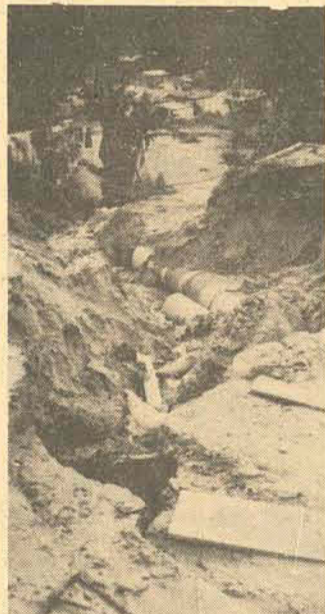
Os maiores males que as chuvas causam a Florianópolis não são aqueles sentidos por zelosos proprietários de automóveis, que lançam impropérios ao sistema de drenagem da cidade quando são obrigados a enfrentar poças e lagoas que se formam nas ruas e avenidas. O problema da drenagem tem reflexos mais graves, nem sempre relacionados com a canalização das águas da chuva, mas sempre ligados a uma mentalidade muito estreita, a uma visão curta, própria daqueles que fazem coisas sem prever que algum dia chova, que algum dia o bueiro encha, que algum dia o rio transborde - segundo recente desabafo do Prefeito.

Típicos exemplos desse pensamento: o loteamento existente no alto da rua Juan Ganzo Fernandez, Saco dos Limões; o quase loteamento aberto nos Barreiros, próximo à rua Portela. Há outros como as duas pontes da avenida Madre Benvenuta, próximo à Telesc, cujas vigas ficam tão próximas ao nível do rio Itacorobi que todas as vezes que chove (e o nível também), as cabeceiras afundam. Erosão provocada pelas águas represadas pelas vigas excessivamente baixas das pontes.

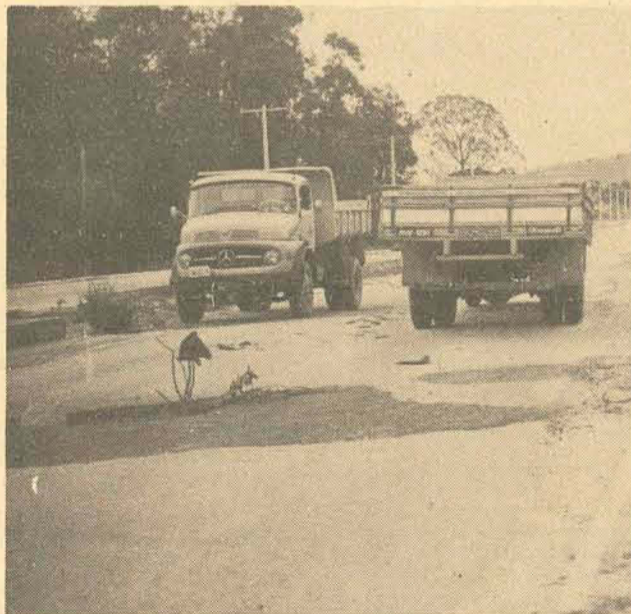
LAMA A DOMICÍLIO

O loteamento da rua Juan Ganzo Fernandez está sendo conduzido, aos poucos e a cada chuva, para dentro das casas que ficam mais abaixo, na rua Júlia da Costa. As águas abrem crateras na própria rua Juan Ganzo, interrompendo-a a partir de certo ponto. O barro vermelho, sem qualquer cobertura, vai literalmente águas abaixo, inundar garagens, porões e pátios (quando não cozinhas) das casas vários metros abaixo. Os moradores já desistiram de entender qualquer coisa: "uns dizem que não consertam por causa de um desentendimento entre os vereadores Alvirio Vieira e Aldo Belarmino da Silva (um teria captado votos no reduto eleitoral do outro), mas ninguém sabe se é verdade, às vezes vem umas máquinas da prefeitura aqui (na rua Júlia da Costa) e abrem as valas tiram a lama da rua. Depois vêm umas máquinas com letreiro da Comcap e fecham as valas, alisam tudo. Quando chove a lama desce toda".

Desde fevereiro a situação permanece inalterada. Cada chuva é sinal de que mais algumas toneladas de barro do loteamento lá de cima vão descer.



Em muitas ruas e loteamentos a situação permanece inalterada desde fevereiro - mês em que ocorreram as mais prolongadas inundações.



LAMA E BURACOS

Florianópolis ganhou, há algum tempo, dois trechos de rua que promovem corridas às oficinas mecânicas: a parte da avenida da Saudade onde foi retirada a pavimentação e o "contorno" da Cidade Universitária, ligando a Trindade à estrada da Carvoeira. A cada chuva os buracos aparecem com renovado vigor, prolíficos, repletos de lama. Menos mal que o trecho na Avenida da Saudade não passa de alguns metros. Mas no "contorno", oferecido como opção ao fechamento da Ufsc, melhor seria, a cada chuva, a interdição do tráfego.

Da mesma forma, ciclicamente, conforme as chuvas, o trecho de rua que liga o aterro à rua Padre Roma, no ex-cais Frederico Rola, transforma-se em tobogã de barro. Os ônibus que fazem daquele local uma parada de descanso, de espera, auxiliam para dificultar a tarefa de encontrar aquela rua móvel. Se inunda, loco ela "muda" um pouco para o lado. Com o tráfego aumenta a lama, afunda, acaba também inundando e há nova mudança. Agora, com as obras da canalização de drenagem do aterro, a rua foi mais uma vez mudada e quase submerge na lama.

E AS PONTES?

Uma placa indica que as pontes foram construídas na gestão do prefeito Nilton Severo da Costa. Este ano, logo após os temporais de fevereiro, o atual prefeito Esperidião Amin, falou em interditá-las até que fosse apurada a irregularidade da construção, falou em comissão técnica para exame do problema e falou em não desinterditar até que fossem encontradas soluções. Mas as pontes são acesso importante à Telesc, à Lagoa, às obras da Udesc, acabaram sendo abertas ao tráfego sem qualquer explicação maior.

Toda vez que chove abrem-se buracos nas suas cabeceiras, o asfalto cede. Os operários da prefeitura já estão habituados e ontem à tarde - mais uma vez - estavam enchendo o buraco com pedras, barro e depois - mais uma vez - remendando com asfalto. Até que o remendo fosse feito, os motoristas que transitavam por lá eram advertidos da existência do buraco por um arbusto seco, ornado com uma flanela vermelha.

